SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.153 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

São nossos agentes:

Capitão João Alfredo de Bittencourt, em Bella Vista, Matto Grosso;
Viuva Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Aredio de Souza ,em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Gregorio F. Vianna, em Tubarão, Santa Catharina;
Coronel Benjamin Galloti, em Tijucas, Santa Catharina;
Coronel Benjamin de Souza Vieira, em Camboriú, Santa Catharina;
Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;
José Wanderley Navarro Lins, Joinville, Santa Catharina;
Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;
Annibal Rocha Faria, Ponta Grossa, Paraná;
Celso Bittencourt, Paranaguá, Paraná;
Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Dialogo entre estatuas —Quando com menos se fazia mais— Insignificante diminuição do analphabetismo — Restricção ignobil em um projecto cavalheiroso — Por não envergonhar os geniolmente enriquecidos —No tempo em que havia theatro — Monroe e os conquistadores de isthmos — Para que os povos não desconfiem.*

PEDRO I: — Bôas noites, general. Póde, talvez, dar-me alguma noticia interessante?

OSORIO: — Que direi que Vossa Majestade já não saiba? Não está, como eu, a cavalleiro da situação?

PEDRO I: — Sim, mas nem sempre das alturas é que melhor se descortinam homens e cousas. Pelo que me toca, só depois que me apearam é que comecei a ver direito em politica.

OSORIO: — Pois, senhor, eu continúo a nada entender della, apezar de me terem feito ministro quasi contra a vontade. Apenas sustento o que já uma vez disse, em conversa, ao José Bonifacio, a quem só conheci depois de mortos, eu e elle, nestas nossas palestras de bronze. Entendi e entendo que foi uma desgraça, e grande, o ter eu morrido tão cêdo, porque, se vivo fôra, não se teria feito aquillo de 89.

CAXIAS: — Os successos, meu bom camarada, têm mais força do que os homens. Vivos foramos ambos e nada poderiamos impedir, como não o impediu Tamandaré. Ha nos factos uma força latente que empolga e arrasta as mais robustas vontades.

JOSE' BONIFACIO: — O mais singular é como, depois que morremos, pouco a pouco entramos a nos tornar sympathicos. Ninguem mais do que eu curtiu os dissabores da ingratidão. Desaffeiçoou-se-me o principe que eu ajudára a pôr no throno; calumniaram-me as turbas que eu libertára da metropole. Hoje vivo na estatua, no livro e até nas citações de uns philosophantes de quem nunca ouvira fallar. Que diz a isto meu illustre Cabral?

CABRAL: — Nada accrescentarei a tão ponderados conceitos, quaes os que acabaes de produzir. A mim me parece que demasiado me honraram, mórmente na companhia deste fiel escrivão e do bom frade, que me deram por inseparaveis companheiros. Mesmo de costas uns para os outros, ás mil maravilhas nos entendemos. A deshoras, quando já nem fonfoneiam os automoveis, nem estrilla a guarda nocturna, descemos a circumvagar pelas cercanias. Apanhamos no ar radiogrammas e boatos. Bem perto nos ficam Barroso e o primeiro Rio Branco, que são optimas prosas.

BARROSO: — Fallavam de mim? Terei vida por cem annos, o que não é difficil para quem vive na immortalidade. Não haverá quem com certeza me diga se, depois das estraladas do João Candido e da ilha das Cobras finalmente se reorganizou a nossa marinha?

TAMANDARE', *erguendo o busto*: — Nem ouço mais fallar disso. E' pois natural que esteja tudo concertado. Ha quem affirme que o *Rio de Janeiro* vae sahir errado. E que dinheirão que hoje custa um navio! Em nosso tempo faziamos mais com menos. Comparados com os de hoje, eram verdadeiros calhambeques os vasos com que despedaçámos esquadras e correntes em Riachuelo e Humaitá.

TEIXEIRA DE FREITAS: — Uma tendencia pacificante vae ganhando os espiritos e tornando impossiveis as guerras. O direito na sua obra de conquista ha de ter o seu dia de victoria definitiva, e tão monstruosos nos hão de então parecer os duellos internacionaes quanto os fratricidios entre individuos.

OTTONI: — Permitti, meu caro jurista, que ás vossas aspirações philanthropicas eu anteponha a lição da experiencia, ainda agora repetida em S. Paulo por um homem que lá tem as responsabilidades do poder, e um dia as teve, governando o Brasil todo...

FLORIANO: — Sei quem é, o Rodrigues Alves, monarchista e conservador de primeira plana. Queria até metter na cadeia os vereadores que fallavam em Republica...

OTTONI: — Esse mesmo... Pois com admiravel bom-senso elle faz sentir que pelo desenvolvimento das competições commerciaes, não parallelamente acompanhado pelo do ideal da fraternidade humana, o interesse, no mundo moderno, tende a provocar conflictos para os quaes bem se devem precaver as nações que não se resignem a ser prêa das mais fortes... Mas, silencio, que, se me não engano, é o Imperador que vem chegando...

PEDRO II: — Sem duvida, sou eu mesmo, e directamente de Petropolis, onde, como aqui os senhores, tenho a existencia do bronze historico. Pelo que pude apanhar em ondas hertzianas, fallavam da paz universal. Eu tambem acredito nella, assim como em vida esperei pela navegação aerea e por outras utopias, que se vão fazendo realidades. Fui um grande sonhador, meus amigos, e cincoenta annos tentei conciliar o ideal e as contingencias! Sabem os senhores qual o resultado. Uma bella manhan acordei soberano e anoiteci prisioneiro...'

MAUA': —Vossa Majestade foi desthronado, mas continuou reinando sobre os corações dos Brasileiros.

PEDRO II: — Não sei. Pelo menos nunca m'o significaram emquanto fui vivo.

BARROSO: — Por que Vossa Majestade morreu muito logo. Hoje a opinião está mudada. Do confronto dos antigos e dos modernos tempos sae uma apotheose para o principe tolerante e magnanimo.

TAMANDARE': — Vossa Majestade que recusou estatua, preferindo edificar escolas, em bronze se ha de ver glorificado em todas as cidades da republica.

PEDRO II: — Melhor farias diminuindo a percentagem do analphabetismo que ainda é desanimadora, após vinte e dois annos de pura democracia.

JOSE' BONIFACIO: — Só ha um senhor que para o seu torrão natal preconiza as excellencias do novo regimen: Tavares de Lyra. E' do Rio Grande do Norte. Nesse ditoso estado tem a republica operado maravilhas. Homens sabios, como elle, succederam aos administradores bisonhos da quadra monarchica. O Rio Grande do Norte, entre os escravizados, é o mais ditoso e prospero dos estados autonomos.

ALENCAR: — E que dizer do projecto pelo qual á terra do Brasil serão chamados os despojos mortaes dos ex-soberanos, e, outrosim, revogado o exilio da familia imperial?

TEIXEIRA DE FREITAS: — Nada mais justo e generoso. O repatriamento dos restos mortaes do Imperador é um corollario da disposição constitucional de 1891, que lhe concedeu uma pensão, e implicitamente assim lhe reconheceu a benemerencia. Por outro lado como repatriar, honorificamente, o cadaver de um homem e manter no exilio os filhos e netos, que só foram banidos por descenderem delle? Tudo isto se concatena juridicamente, e não ha mais fortes élos que os do direito, forjados e ligados pela justiça e pela razão...

BUARQUE DE MACEDO: — Bem; porém demais me parece aquillo de intimar uma humilhante renuncia de direitos dynasticos... Perde assim o projecto todo o seu caracter cavalheiroso, e baixa ao nivel das ignobeis transacções politicas.

CAXIAS, *á parte*: — Quem é este novo interlocutor?

PEDRO II: — Foi um dos meus ministros. Morreu em viagem, quando inaugurava uma estrada de ferro. Em casa não deixara dinheiro que chegasse para o enterro; e nas algibeiras só lhe acharam quatro mil réis.

JOSE' BONIFACIO, *á parte*: — E foi por isto que durante muitos annos lhe esconderam a estatua lá na Praia Formosa?

MAUA': — Talvez, por não envergonhar os que para ministros entraram pobres e genialmente se opulentaram...

JOÃO CAETANO: — Ao menos elle foi feliz, porque não soffreu o que commigo se tem feito. O Vasques, o bom e alegre Vasques, que ha vinte e poucos annos era a alegria das platéas nacionaes (nesse tempo havia theatro!) armou-me em vulto ali defronte da Academia das Bellas Artes, no fim da rua Leopoldina, que depois se chamou *Barbosa* Alvarenga, sem que ninguem soubesse por que, e hoje felizmente se denomina Barbara Alvarenga. Deodoro, em pessoa, inaugurou-me a estatua, chorando quando o Vasques lhe fallou no Pedro II exilado. Era isto em 1889 ou principios de 90. Depois a Academia virou repartição de fazenda. Encaixotaram-me e...

PEDRO I: — Viraste milho e travesseiro?

JOÃO CAETANO: — Não, meu senhor, mas fui transferido para local ignorado. E, francamente, não me queixo. Quando o theatro se atolou no tremedal dos espectaculos pornographicos e por sessões, já não havia logar para a gloria de João Caetano.

FRANCISCO DE CASTRO: — O que eu receio é que o mesmo me aconteça quando, por effeito da plena liberdade profissional, não mais haja a honra de ser medico, desde que a qualquer alimaria se faculta o exercicio da medicina.

PERO CAMINHA: — Mui senhores meus, não me arrependo de haver escripto que esta terra é graciosa, e de todas a mais bem dotada pela mãe natureza; preciso fôra, porém, que a taes larguezas da Providencia correspondesse a morigeração e o bom senso dos seus habitadores, cousa que, pelo que tenho ouvido, assás, longe, fica de nossos desejos.

FREI HENRIQUE: — Cala-te, escrivão, que demais te adiantas...

RIO BRANCO, *o primeiro*: — Deixal-o fallar, bom padre, que necessario se faz este desabafo, para que nas forçadas posições a que nos condemnam,não se nos entorpeçam o corpo e o espirito. Boas noticias, aliás, vos dou. Brevemente se augmentará o circulo de nossas palestras. Vamos ter, só aqui no Rio, as estatuas do meu Juca, que bem a mereceu, valha a verdade, e mais a do Deodoro, e até a do Eça de Queiroz...

JOSE' BONIFACIO: — E a do Monroe?

CABRAL: — Essa parece adiada, até que se decida que o principio delle tambem obriga os Estados Unidos a não conquistarem os isthmos de outras e mais debeis nações americanas...

PEDRO I: — Basta de prosa. Vem raiando o sol. Passou a hora dos phantasmas e das extravagancias. Retomemos as nossas attitudes estheticas. Não vão os povos desconfiar que os seus immortaes ainda vivem!

C. de L.

DIVIDA NACIONAL

Os projectos sobre a trasladação para o Brazil dos restos mortaes de Pedro II e a suppressão do banimento da familia imperial, apresentados ante-hontem na Camara e defendidos com brilhante eloquencia, encontraram no publico uma acolhida fervorosa. Não exageramos dizendo que elles reflectiram uma aspiração nacional. Por mais de uma vez já esta folha se occupou dessas idéas, advogando-as com calor, mesmo em épocas em que esses conceitos echoavam estranhamente nos postos avançados do partido republicano. Quando se erigiu em Petropolis a estatua do velho soberano, ceremonia a que assistiram vultos eminentes da politica nacional, reclamámos, como um corollario dessa homenagem patriotica, a vinda dos despojos do monarcha e da sua bondosissima consorte para a terra brazileira, que elles tanto adoravam e a cuja grandeza tinham tão benemeritamente servido. E' assim motivo de grande prazer, para os que trabalham nesta casa, ver agora, pleiteado no Congresso, esse tributo de justiça á memoria do imperador, por alguns extremados partidarios do regimen, intransigentes na sua fé institucional e que assim dão da sua cultura politica e da sua nobreza de caracter um commovente testemunho.

Disse-se, quando pela ultima vez se agitou essa questão, que nada impedia a familia de Pedro II de effectuar a mudança daquelles corpos venerados para uma necropole brazileira. Assim era, na verdade, mas devia doer aos descendentes do monarcha, tão amado do seu povo e que, depois de firmar sob o nome de imperio uma democracia sem par no solo povoado de Republicas latinas, dera no exilio um exemplo tão precioso de resignação á desventura e de amor á sua Patria, esse transporte do seu cadaver num navio mercante, sem a coparticipação governamental, sem que, pelo orgão do poder publico, a Nação se associasse a essa funebre ceremonia. Emquanto não soasse a hora da completa reparação, emquanto não se dissipassem inteiramente os receios de que esses restos materiaes incutissem aos poucos fieis da realeza esperanças restauradoras, emquanto não se comprehendesse nos circulos dirigentes a belleza do gesto, honrando officialmente o magnanimo servidor da nossa civilização, o obreiro devotado da nossa primazia nesta parte do continente americano—melhor, seria que o corpo do imperador continuasse a repousar sob a crypta de S. Vicente de Fóra. Não competia á familia do monarcha tomar a resolução dessa mudança.

Se o Brazil, pelos representantes da sua soberania, pelos delegados constitucionaes do povo, não entendia dever honrar o grande morto, dando-lhe, emfim, para o descanso eterno o seio da terra fecunda que elle tanto estremeceu com a emoção, a dôr, a reverencia que a sua alma admiravel merecia, que seria essa trasladação, fonte, talvez, de mal entendidos fermentos, de descontentamentos pessoaes, de prevenções injustas e odiosas? Mesmo para os mortos a indifferença em terra estranha deve ser menos amarga que a ingratidão na amada terra nativa.

Parece que chegou o momento de resgatar a grande falta com o desditoso soberano, cuja vida austera foi uma longa e fulgurante serie de serviços á liberdade, á ordem, á supremacia politica, economica e militar da nossa Patria e cuja morte foi ainda uma lição memoravel de sacrificio, dignificando pela pobreza e pela calma o povo que governou e de que queria ser e, de facto, foi, uma alta, poderosa e inesquecivel representação moral. E' dos republicanos que parte agora esse impeto de reconhecimento á vastidão de trabalho que Pedro II realizou com immensa gloria para o Brazil, cujo povo gozou, com effeito, os mais altos beneficios da paz, da liberdade, da riqueza e da mais honrosa consideração internacional. Não ha deslustre nem incoherencia em proclamar essa superioridade do soberano, em louvar a sua acção construtora, o seu espirito justiceiro, a sua integridade sem igual.

A campanha politica que terminou com a jornada fulgurante de 15 de novembro, não foi inspirada pelo odio ao imperador, mas pelo antagonismo fundamental á instituição. O monarcha, caindo, não provocou nenhuma exaltação hostil dos revolucionarios triumphantes. A sua retirada do paiz impunha-se como uma garantia do exito da transformação institucional. Exactamente, por se fazer uma justa idéa dos seus serviços á prosperidade da Nação, que elle, aliás, não estava mais em condições de dirigir, pelos estragos da sua doença, e a que os seus gabinetes queriam preparar para a successão que se afigurava honrosa, destruindo a golpes de força inepta a influencia da propaganda republicana, hostil ao terceiro reinado, é que os estadistas do governo provisorio decretaram a pensão de cinco mil contos, para garantir ao velho monarcha um resto de existencia cercada do maior conforto.

Pessoalmente, Pedro II não mereceu a deposição que os seus ministros, á força de provocarem o exercito e de diligenciarem abafar as aspirações republicanas, empenhadas em dar ao povo o exercicio de sua soberania, insensatamente promoveram, determinando uma explosão prematura de formidaveis desgostos militares e o aproveitamento dessa incompatibilidade de classe para a mudança immediata do regimen. E' claro que durante as épocas de agitação, a necessidade de defesa da nova ordem de coisas condemnava como inopportunos e levianos os louvores a Pedro II, que podiam ser interpretados como estimulos ás ambições monarchicas... Esses tempos passaram. Por mais doidices que se façam na Republica, todos sentem que ella é a fórma definitiva do governo no Brazil e que a sua proclamação exprime, no dizer de Joaquim Nabuco, o conseguimento de uma fatalidade historica. A idéa monarchica, se não morreu de todo entre nós, porque ainda a acalentam alguns espiritos educados nas tradições do imperio, perdeu todo o seu poder de persuasão, não tem seiva moral que disponha os seus fieis aos incommodos de uma simples propaganda doutrinaria. E' uma velha imagem a que, por habito, se accende, aqui e ali, a vela cultual, mas em cujas virtudes já de facto não se acredita.

Se já por alguns tempos houve certo risco em salientar a benemerencia do imperador e em exaltar a obra do seu reinado, por muitos motivos glorioso, hoje nada ha a temer em honrar a sua memoria e em engrandecer a efficacia com que a instituição deposta cooperou para a grandeza da nossa terra. Esse morto não nos intimida. Bem ao contrario, o exemplo da sua nobre vida enternece-nos, consola-nos, enche-nos de um grande orgulho. Prestando homenagem a Pedro II, a Republica dá da sua força um attestado eloquente, porque allia no mesmo gesto á consciencia de sua segurança uma generosidade ennobrecedora.

O tempo.

Encoberto amanhecera o dia de hontem; encoberto e escuro, obrigando os cautelosos a se munirem de seus guarda-chuvas.

Ao meio dia, porém, o céo clareou por completo, ostentando-se dessa hora em diante radiante de luz.

E como o de hontem têm sido estes ultimos dias.

A temperatura continúa, graças a Deus, a ser amenissima, principalmente á noite e pela manhã, emquanto o sol, embora brando, não começa a percorrer a sua trajectoria.

Hontem, a temperatura oscillou entre a maxima de 21.0, ás 4 ½ horas da tarde, e a minima de 16.9, ás 8 horas da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Foram recebidos hontem, pelo Sr. presidente da Republica, em audiencia especial, para apresentação de credenciaes, os novos ministros de Portugal e da Bolivia junto ao nosso governo.

O Sr. Bernardino Machado chegou ás 3 horas da tarde, acompanhado do ministro diplomatico Barros Moreira e do secretario da legação Santos Tavares, escoltada a carruagem de Estado por um piquete de cavallaria, em 1º uniforme.

O 52º batalhão de caçadores, tambem em grande gala, prestou as continencias da pragmatica ao novo diplomata portuguez, e a respectiva banda de musica tocou a *Portugueza*.

Recebido no saguão pelo capitão Oliveira Junqueira, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, o Sr. Bernardino Machado foi introduzido no salão amarelo, onde o foram buscar o Sr. ministro das relações exteriores e o Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia. Introduzido no salão de honra, ali apresentou as credenciaes ao Sr. presidente da Republica, trocando-se, então, os discursos do estylo.

Saindo o Sr. ministro portuguez com a mesma ceremonia, ao tomar a carruagem á porta do palacio do Cattete, uma grande massa de povo, que estacionava defronte, rompeu em acclamações, que S. Ex. agradeceu.

O novo ministro da Bolivia, Sr. Victor Sanjinés, chegou ás 4 horas, acompanhado tambem do Sr. Barros Moreira e do secretario da legação, Sr. Carlos Gutierrez.

Recebido pelas mesmas pessoas, apresentou suas credenciaes e trocou com o Sr. presidente da Republica amaveis discursos.

Observou-se o mesmo protocollo.

Esteve hontem no palacio do Cattete o Sr. Rodolpho Miranda, que conferenciou com o Sr. presidente da Republica sobre a politica de São Paulo.

O almirante reformado Frederico de Oliveira foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica o decreto que o reformou naquelle posto, depois de haver revertido ao quadro da armada, por sentença passada em julgado.

O Sr. presidente e altas autoridades da Republica comparecerão amanhã, ás 4 horas, ao cinema Odéon, para assistir á exhibição das fitas cinematographicas dos trabalhos de construcção da Estrada de Ferro Madeira e Mamoré e porto do Pará.

A commissão especial do Codigo Civil do Senado esteve hontem reunida, proseguindo no estudo da proposição da Camara. Estiveram presentes os Srs. Feliciano Penna, presidente; Sá Freire, Mendes de Almeida, Glycerio, Cassiano do Nascimento, Bueno de Paiva, Tavares de Lyra, Coelho e Campos e Moniz Freire.

Não ha duvida que a dupla eleição do Sr. general Pinheiro Machado para vice-presidente do Senado e presidente do directorio do partido republicano conservador veiu dar á actual situação politica um caracter mais logico e um feitio mais de accordo com a realidade dos factos, do que no tempo em que esses dois elevados cargos eram exercidos pelo saudoso patriarcha da Republica.

De ha muito que é publico e notorio que o illustre senador riograndense considera o Senado como uma corporação dependente da sua pessoa e sujeita á sua autoridade discrecionaria, agindo como se estivesse na sua casa do morro da Graça.

O Sr. Quintino Bocayuva sempre se manifestou cioso das suas prerogativas, e muitas vezes agiu por si, sem combinação prévia com o illustre senador pelo Rio Grande, mas sempre que este, obedecendo ao habito inveterado de mandar naquella casa, passava por cima da autoridade do seu eminente antecessor, o saudoso extincto, com aquella excessiva delicadeza que era o maior attractivo da sua encantadora personalidade, aceitava como suas as resoluções tomadas pelo seu amigo e correligionario.

Não podia, portanto, ser mais acertada a escolha do novo vice-presidente do Senado. Pode-se dizer desta eleição o que se diz á boca pequena de certos casamentos, em que os noivos já viviam numa intimidade sem restricções, que foi uma legalização de uma situação de facto.

Quanto á presidencia do P. R. C., desde que se fundou essa agremiação partidaria, que competia ao Sr. general Pinheiro Machado a chefia suprema desse partido, cujo programma de nada vale, tão lato elle é, e tão de accordo com a politica que o Sr. marechal Hermes não tem feito, sem que por isso esse partido deixe de apoiar, cada vez com maior enthusiasmo, o governo que nos felicita.

O P. R. C. não é, não foi e decerto não será outra coisa mais do que o partido do Sr. Pinheiro Machado, isto é, uma agremiação composta de politicos que aceitam a chefia do senador riograndense e obedecem á sua direcção partidaria.

A prova do que affirmamos, é que os Srs. Francisco Sá, Severino Vieira e Leopoldo de Bulhões não puderam ficar dentro do partido, *justamente porque representam a politica que esse partido estabeleceu como ponto capital do seu programma*, isto é, o respeito á autonomia estadoal, garantida pela Constituição.

O Sr. marechal Hermes fartou-se de humilhar essa agremiação, que foi fundada para o apoiar e que elle perseguiu em diversos Estados, escorraçando das posições os mais prestigiosos generaes e coroneis do P. R. C., sem que isso incompatibilizasse o governo com o partido.

Só no caso do Rio Grande do Sul as coisas ficaram pretas, porque a politica do general Menna Barreto lembrou-se de ir provocar o chefe gaúcho na sua propria toca, obrigando o Sr. Pinheiro Machado, que se tinha submettido a todos os ultrajes feitos aos seus amigos e ao seu partido, a esticar o arco, o que levou o presidente da Republica a sacrificar o seu dedicado auxiliar.

Allegava o Sr. Pinheiro Machado, como razão para se esquivar a aceitar a presidencia do P. R. C., que não queria, pelo contacto obrigado por essa posição com o marechal, que dissessem que elle, na phrase corrente, cavalgava a presidencia da Republica, quando na posição em que ficou, cavalgava o partido e cavalgava o governo...

Agora está o Sr. Pinheiro Machado no seu logar, com a responsabilidade plena das posições que lhe competem, gerindo o Senado como legitima dona da casa e pilotando o seu partido, como pastor, que de facto era, de tão obediente e manso rebanho...

Com a sinceridade que nos caracteriza, devemos declarar que esta situação nos satisfaz, pois não era natural, nem justo, nem logico, que quem manejava os titeres estivesse escondido por detrás dos esfarrapados bastidores da politica nacional.

A responsabilidade, em politica, como em todas as coisas da vida, deve ser dada, com a maxima amplitude, a quem a tem e nesta situação só o Sr. Pinheiro Machado póde legitimamente assumir essa responsabilidade.

A commissão de marinha e guerra da Camara assignou hontem dois pareceres, um do Sr. Mario Hermes, indeferindo o requerimento do 2º tenente Alfredo Bernard, pedindo reversão ao serviço activo, e outro do Sr. Rodolpho Paixão, mandando considerar reformado no posto de 2º tenente, com direito ao soldo da tabella A da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, o major honorario Gregorio Henrique do Amarante.

Sobre a mensagem relativa ás tabellas dos marinheiros especialistas, ficou resolvido ouvir-se mais detalhadamente o governo.

A commissão de finanças da Camara resolveu, a requerimento do Sr. Homero Baptista, solicitar do governo uma relação completa do funccionalismo publico da União, afim de ver onde é possivel fazer-se reducção do pessoal.

Com isto, procura a commissão reduzir os encargos do Thesuro

A commissão de finanças da Camara, além de ter hontem assignado o parecer do Sr. Serzedello sobre o orçamento da marinha, assignou tambem os seguintes:

Do Sr. Pereira Nunes, concedendo licença ao Dr. Machado Guimarães;

Do Sr. Caetano de Albuquerque, abrindo os creditos de 24:846$ á secretaria da Camara e 22:000$ e réis 18:000$, extraordinarios, para pagamento de differença de soldo a officiaes da policia e do corpo de bombeirs, e de 324$, para pagamento a Domingos Tamagueira.

A 6ª commissão de inquerito da Camara assignou hontem o parecer do Sr. Alfredo Ruy, reconhecendo deputado pelo Estado de Santa Catharina o Sr. Gustavo Richard.

O traumatismo moral, toda a gente sabe, é uma molestia nova. O primeiro caso caracteristico foi communicado ha cerca de tres annos, classificada tão violenta affecção no dominio da pathologia animada, causada pelo ataque de animaes nocivos, como as viboras e os vermes.

O caso impressionou sensacionalmente porque não havia therapeutica indicada e ainda o diagnostico offerecia difficuldades insuperaveis, a falta de signaes e symptomatologia caracteristica.

D'ahi, succedeu uma serie de experiencias, não de medidas prophylacticas, mas de culturas de germens e innoculação gradual, de onde chegaram a concluir que o traumatismo moral, não era tão insidioso nem tão violento como se afigurava e só causaria a morte se affectasse organismo não acclimado á época, ao meio e aos costumes.

Completando as experiencias, descobriram tambem uma serie de panacêas tonificantes e reconstituintes para os innoculados e, já agora, pouca gente teme as affecções das viboras ou dos vermes e não se registrou mais nem um caso fatal do tão falado traumatismo...

Extremamente gratos, registramos a seguinte manifestação de pesar pela morte do nosso saudoso mestre Quintino Bocayuva, que hontem recebêmos em telegramma de Buenos Aires:

"El Centro Guerrero del Paraguay, que me honro presidir, envia a la direccion de *O Paiz* su mas sentida esprecion de condolencia por la irreparable perdida del eminente republico Quintino Bocayuva, poderoso atleta del sentimiento democratico que sustentara ese gran diario, tribuna ilustre del gran patricio, presenta su homenaje de respetuosa consideracion—General *Anaya*."

Na nossa penultima pagina estão hoje publicados os annuncios dos theatros **APOLLO, RECREIO, S. PEDRO** e **PALACE**, que não couberam na que lhes é habitual.

O Sr. Netto Campello submetteu hontem á apreciação da Camara um projecto de lei estabelecendo cadernetas para os herdeiros dos contribuintes ao montepio se habilitarem para receber do Thesouro a pensão a que tiverem direito.

O projecto, além da creação da caderneta, estabelece a concessão de emprestimos aos funccionarios contribuintes ao montepio, emquanto perceberem vencimentos dos cofres publicos, e a concessão de fiança para alugueis de casas. Além disto, o funccionario terá direito a determinada quantia para seu funeral.

O projecto, que é longo, pois contém 40 artigos, além de innumeros paragraphos, estabelece as regras para a habilitação ao montepio e aos emprestimos parciaes.

O Sr. Coelho Netto pronunciou hontem um brilhantissimo discurso na Camara, justificando o projecto apresentado pelo Sr. Mauricio de Lacerda, sobre a repatriação dos restos mortaes de D. Pedro II.

Foi mais um folhetim falado do que propriamente um discurso parlamentar a oração do talentoso poeta maranhense.

S. Ex., que justificou cabalmente a necessidade da repatriação dos despojos do saudoso imperador, teve, ao terminar, uma prolongada salva de palmas,partida do recinto e das galerias.

Como a época é de profissões de fé e os cidadãos tementes a Deus e ao marechal Hermes devem recear as excommunhões do tenente Mario, projecta-se fazer na marinha uma manifestação á eminente magestade que nos desgoverna, com o objectivo de affirmar-lhe a intima e fervorosa solidariedade da armada.

Quando dizemos — projecta-se — não queremos irrogar á nossa marinha de guerra a injuria de ter pensado, por espontaneidade da classe, em tal movimento de chaleirice, inopportuno e inexplicavel; mas é que alguem "projecta" que essa coisa se faça, com esse mesmo caracter de espontaneidade que lhe escasseia de todo, de modo a dar a impressão, ao augusto senhor e ao publico, de que são justamente os bravos officiaes que estão se abrazando no sagrado amor de S. Ex.

Esse alguem, diz-se nas rodas de marinha, é uma alta autoridade naval, que devia preoccupar-se muito mais dos problemas que se offerecem á sua administração do que em cordões manifestadores, com a farda da marinha mettida no meio; e diz-se isto porque o propagandista dessa idéa é um joven combatente ligado ao illustre chefe por uma commissão de confiança.

Allegam como razão, motivo ou pretexto, que o exercito já fez uma manifestação de solidariedade e que a armada deve fazel-a tambem, *espontaneamente*; esquecem-se, porém, de que, quando todos os actos devam ser imitados, o exercito aproveitou para tanto a opportunidade dos cumprimentos do anno bom e agora não ha opportunidade alguma.

Em todo o caso, que fique noticiado isto: trata-se de uma nova manifestação espontanea, por catechese official... O Sr. Jouvin desappareceu; é preciso alguem que o substitua e ha quem tenha tido a idéa de pensar na marinha.

DR. BERNARDINO MACHADO

Entrega das credenciaes

Damos a seguir os discursos trocados entre o novo ministro portuguez, o illustre Dr. Bernardino Machado, e o Sr. presidente da Republica, por occasião da entrega das credenciaes diplomaticas do governo de Portugal.

O Dr. Bernardino Machado, que já havia sido recebido em caracter particular pelo Sr. marechal Hermes da Fonseca e manifestara já em palavras de uma cordial eloquencia os seus sentimentos de vivo affecto pelo nosso paiz, reiterou de uma fórma ainda mais brilhante, além do solemne, essas affirmações, em um discurso digno da mais ampla vulgarização, tanto é bello e emotivo.

Mais vale, pois, publical-o que fazer-lhe referencias, uma vez que elle mesmo se recommenda pela intensa animação dos seus conceitos e pela elegancia de sua fórma.

E' o seguinte o discurso do Dr. Bernardino Machado:

"Sr. presidente! — E' a segunda vez que tenho a honra de render a V. Ex. o preito mais dedicado da Republica Portugueza, pois não se obliterará, jámais, da minha lembrança o momento profundamente emocional em que, logo após a revolução triumphante, fui, ao lado do presidente do governo provisorio, cumprimentar, na pessoa veneranda de V. Ex., já eleito chefe de Estado, a grande e progressiva Republica Brazileira, nossa juvenil e auspiciosa precursora.

E permitta-me V. Ex. que com esta entrelace outras indeleveis recordações, protestando a maior gratidão ao indefesso paladino da liberdade, que infelizmente acabamos de perder, Quintino Bocayuva, cuja voz autorizada foi a primeira a proclamar aqui, com toda a sua eloquencia, a legitimidade esperançosa das novas instituições rehabilitadoras de Portugal, e aos consagrados estadistas, o illustre presidente Nilo Peçanha e o glorioso ministro barão do Rio Branco, que, de prompto e antes de qualquer outro governo, se apressaram, officialmente, a reconhecel-as como quem reconhecia nellas, com orgulho, um alto titulo de honra para toda a nossa gente.

O povo portuguez não pode esquecer a confiança affectiva que V. Ex. e elles lhe dispensaram.

Escuso de accentuar a V. Ex. quanto Portugal quer ao Brazil.

V. Ex. viu-o e sentiu-o de perto, na acclamação unisona que, com o mais vibrante enthusiasmo, lhe fez a cidade de Lisboa. E, ainda agora, sobre minha proposta, o testemunhou expressivamente o Parlamento portuguez, decretando de grande gala o jubiloso anniversario da descoberta do Brazil.

Por mim, ha muito que ambicionava rever a terra onde nasci e o povo que foi o meu primeiro amigo e o educador da minha infancia. O que sou, devo-o, em grande parte, á cordialidade tão brazileira de minha mãi e á rija tempera imprimida aqui, na labutação da vida profissional, ao caracter altivo e integro de meu pai.

E', por isso que, com a mais enternecida commoção, venho hoje, em nome de Portugal, saudar a generosa e acolhedora Nação Brazileira, pondo-me á frente desta admiravel colonia portugueza, em cujo seio se elabora incessantemente o progresso e florescimento material e moral de ambas as nossas nações, porque o facto é, por mais que algum mal entendido apparentemente ás vezes o contradiga, que os portuguezes residentes no Brazil constituem, ha muito, uma verdadeira democracia, com os seus chefes eleitos pelos seus serviços e meritos,, exemplificando em toda a sua nobreza as grandes virtudes do trabalho, da independencia, e do amor do lar e da Patria.

Brazileiros e portuguezes, com as mesmas origens ethnicas e com a mesma lingua, isto é, a mesma compleição espiritual, temos hoje não só uma historia e costumes communs mas tambem iguaes instituições, que afirmam fidalgamente perante o mundo a existencia de um povo livre num e noutro paiz. Só nos falta fazer com que o trato entre elles seja homologado pela inteira solidariedade dos seus governos. A nossa vida internacional, tanto de direito privado como de direito publico, é ainda muito inorganica. Afóra o tratado de arbitragem, que tive a satisfação de vêr ratificado durante o meu ministerio dos negocios estrangeiros, mas que, sem embargo do seu incontestavel valor, não é o tratado completo de amisade que nos deve unir, quasi não possuimos uma legislação reciproca, civil, commercial, industrial, artistica e literaria, que estreite os laços da nossa unidade de destino.

Precisamos de commutar as melhores relações de alliança com as outras nações que vão na vanguarda da civilização e que são nossas vizinhas e proximas parentas, mas, antes de tudo e sobretudo, fortaleçamos cada vez mais, pela nossa solida e indissoluvel cohesão, o nosso espirito de familia. Enfraquecel-o é desnaturar-nos.

Com todo o empenho da minha alma me devotarei a esta obra de confraternização que me foi confiada pelo Sr. presidente da Republica Portugueza, contando para a sua realização com a benevolencia de V. Ex. e do seu governo."

O presidente respondeu:

"Sr. ministro—Acabo de ouvir com especial agrado as affirmações de sincera sympathia e leal amisade que a Republica Portugueza, pelo seu representante diplomatico, envia á Nação Brazileira e ao seu governo.

Sobremodo tambem nos penhoram as palavras com que vos referistes a Rio Branco e Quintino Bocayuva, cujas memorias tanto valem para nós, e á iniciativa politica do meu digno antecessor. Taes manifestações evidenciam sinceramente a estreita cordialidade que existe entre os dois povos.

Bem o dizeis, Sr. ministro: a amisade sincera e leal que reina entre brazileiros e portuguezes não carece de ser confirmada. Nenhum facto houve ainda que regozijasse ou ferisse Portugal sem fazer pulsar o coração dos brazileiros com identica expressão, tal a affinidade e os sentimentos que prendem por laços indissoluveis as duas nações irmãs.

E quando dois povos se approximam dessa forma, confundindo-se pelo sangue,

pela tradição, pela propria lingua, os accordos internacionaes não passam de simples instrumentos confirmativos dessa unidade de vistas, que tudo regula por si mesma, dessa alliança tacita que tudo supera sem conflictos possiveis.

O Brazil e Portugal estão bem nesse caso.

E', pois, de esperar que a elevada missão de que estais incumbido será de facil desempenho e feliz exito, porque tereis a mais efficaz cooperação do meu governo e vindes viver na cidade em que nascestes, entre lusitanos de aquem e de além-mar, que, pelo seu trabalho honrado, continuam aqui tambem a obra gloriosa dos nossos maiores.

Dando-vos as boas vindas, faço votos os mais cordiaes pela constante prosperidade da nação portugueza e pela felicidade do seu illustre presidente."

O NOVO MINISTRO BOLIVIANO

Tambem foram hontem entregues as **credenciaes do novo ministro da Bolivia.**

E' este o seu discurso:

"Exmo. Señor — Tengo á alta honra poner en vuestras manos la carta credencial por la cual el Señor presidente de Bolivia, Dr. D. Eliodoro Villazón, me acredita en el caracter de E. E. y ministro plenipotenciario ante el gobierno de V. Ex.

Unidos nuestros dos paises por los mismos fraternales vinculos que ligan desde su origen á los pueblos sud americanos en un concierto de intereses comunes y en idéntico culto á los ideales de la democracia, fundados en la justicia y en los principios incommovibles del derecho, están llamados hoy á marcar un rumbo cierto á las orientaciones de su politica internacional, y á señalar, los primeros, el camino por donde han de encausar-se á travéz de los territorios boliviano y brasileño las corrientes comerciales entre el oceano Pacifico y el Atlántico, mediante una comunicación rápida, al amparo de una legislación liberal y de acuerdos yá felizmente concluidos é inspirados en un sentimiento común de equidad y de reciprocas conveniencias.

Tales comunicaciones á cuya realización consagran nuestros pueblos sus mayores esfuerzos, mostrarán, Exmo. Señor, que esas selvas impenetrables que han de asombrar al mundo con la revelación de sus riquezas, constituyen el campo donde se preparan y donde han de librarse las unicas luchas posibles entre pueblos conscientes de sus altos destinos: las luchas de la indutria, que dan como valioso fruto el acercamiento y la prosperidad de los pueblos interesados.

Para realizar esta obra en cuanto de mi patria dependa, fortaleciendo, aún más si cabe, la tradicional amistad de nuestros dos paises, me ha enviado mi gobierno, y puedo manifestar á V. Ex., como la fiel expresión de mis personales sentimientos, que ninguna misión me habria sido tan grata como la que se trae en medio de la sociedad brasileña señalada entre las primeras por su esquisita cultura, y que me toca desempeñar en este pueblo por cuyo engrandecimiento hago los mismos sinceros votos qu por la ventura personal de V. Ex. y de vuestros distinguidos colaboradores.

Espero, Exmo Señor, que para el desempeño de esta misión he de encontrar en el elevado espiritu de V. Ex. y en el ilustrado gobierno de este hermoso y gran pais las facilidades que se permitan llevarla á feliz término."

O Sr. presidente respondeu:

"Sr. ministro — Com todo o apreço recebo das vossas mãos a carta pela qual o presidente da Republica, da Bolivia vos acredita no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo do Brazil.

Tive grata satisfação com a escolha da vossa pessoa para essa missão. Os sentimentos que acabais de manifestar hão de encontrar o merecido acolhimento no espirito dos brazileiros, ligados ao vosso paiz pela communhão de idéaes democraticos e harmonia de interesses.

Os accordos a que temos felizmente podido chegar, regulando todos esses interesses com sentimentos de equidade e attendimento das reciprocas conveniencias, bem mostram que nos anima a politica de aproximação cada vez maior entre os nossos povos.

Essa harmonia augmentará de certo pelo aperfeiçoamento das nossas communicações terrestres e fluviaes, empreza já proxima de completa realização e que nos enche de grande satisfação e esprança. Por ellas aproximaremos dois oceanos e vincularemos povos, através de territorios que o nosso esforço conjugado vai offerecer á civilização como um novo e vasto campo de trabalho.

Para a consecução de todos esses elevados propositos podeis contar, Sr. ministro, com a melhor vontade e a sincera e amigavel collaboração do governo brazileiro, empenhado em que se fortaleçam as relações de amisade e se desenvolvam as de boa vizinhança entre os nossos paizes.

Agradeço os votos que fazeis e correspondendo a elles formulo os meus mais sinceros pela crescente prosperidade da Republica da Bolivia, pela ventura pessoal do illustre presidente Villazón e para que vos seja em tudo agradavel a permanencia no Brazil."

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Sr. Mauricio de Lacerda, protestando hontem, na Camara, contra o teor do officio da Camara Municipal de Ribeirão Preto, dirigido ao Aereo Club Brazileiro, officio esse que S. Ex. julga offensivo ás classes armadas do paiz, provocou a bancada de S. Paulo a declarar se era ou não solidaria com as declarações daquella Municipalidade paulista.

Immediatamente tomou a palavra o Sr. Alberto Sarmento.

S. Ex. estranhou o processo que se ia implantando na Camara, qual o de se interpellar ás bancadas sobre factos politicos da vida intima dos Estados.

Acha que isso não é compativel com o nosso regimen e fóra das nossas praticas parlamentares.

Do facto de uma Municipalidade se ter pronunciado de uma certa fórma, não se deprehende que o Estado seja solidario com ella.

Acha, tambem, que a exploração que se está fazendo em torno da animosidade que se alardeia contra o exercito e a marinha, tornou-se já uma corda muito desafinada, não convindo mais tangel-a.

Deixe o nobre representante do Rio de Janeiro o Estado de S. Paulo socegado e ponha o seu talento, ainda joven, á disposição de causas melhores e uteis ao paiz, procurando amparar a situação que ahi está e que elle ajudou a crear.

S. Paulo não é contra as classes armadas, mas sim condemna a intervenção indebita de militares na politica do paiz.

Assim mesmo elle combate essa intervenção por meios brandos, como succedeu no ultimo pleito presidencial — por meio do voto popular.

Concluindo a sua curta oração, foi o Sr. Sarmento succedido na tribuna pelo Sr. Martim Francisco, que declarou que *"a bancada do povo paulista, a bancada anti-policialista*, a bancada que não tem responsabilidade pelos 103 mil contos de divida fluctuante do Estado de S. Paulo, não pensa com a Camara de Ribeirão Preto".

A estas poucas palavras do Sr. Martim Francisco respondeu, em tom energico, o Sr. Galeão Carvalhal, que disse que, do mesmo modo, pensava a *outra* bancada, que tambem representa digna e altivamente o povo de S. Paulo.

O Sr. Martins Francisco deu innumeros apartes, chamando de oligarchia o governo de S. Paulo.

O Sr. Galeão protestou energicamente contra as palavras de seu collega de bancada, que, a insistentes pedidos de diversos amigos, calou-se.

O discurso do Sr. Mauricio, interpellando a bancada paulista, deu causa a muitos mexericos pelos corredores da Camara.

Ouvimos de um deputado que hoje será interpellada a bancada da Bahia sobre a sua solidariedade ou não com o telegramma dirigido pelo Sr. Mario Hermes ao Sr. Rivadavia Correia, ministro da justiça.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

No dia 10 do corrente escrevemos ao Sr. director dos telegraphos uma carta, em que pediamos a fineza de serem aceitos em sua repartição os telegrammas expedidos de Santiago do Chile pelo Sr. Armando Campos, com taxa a pagar no escriptorio desta folha.

O nosso objectivo, solicitando essa providencia, era o de termos immediatamente, via Chile, todas as informações relativas ao Congresso de Estudantes que naquella occasião iniciara os seus trabalhos na capital da Republica do Perú.

Até hontem, porém, esperámos a providencia, que afinal nos chegou nos seguintes termos:

"Rio de Janeiro, 23 de julho de 1912.

Sr. A. Pereira. Redacção do *Paiz* — Em resposta á vossa carta de 10 do corrente, communico-vos que, para poder providenciar no sentido de serem aceitos os telegrammas expedidos de Santiago do Chile pelo Sr. Armando Campos com taxa a pagar no escriptorio dessa empreza, necessario se torna que indiqueis qual a via de encaminhamento que preferis: se a Western ou a Uruguayana.

Saude e fraternidade—*Estanislão Pamplona*, director geral."

Ahi está o cumulo da rapidez telegraphica. E' pena que o Congresso de Estudantes tenha chegado ao seu termo, após os seus longos dias de trabalhos um pouco mais rapidos do que o expediente burocratico da nossa directoria geral dos telegraphos.

Do contrario, responderiamos hontem mesmo qual *a via de encaminhamento* de nossa preferencia: *se a Western ou a Uruguayana*.

Provavelmente, outros 13 dias depois, lograriamos receber uma segunda consulta da directoria geral dos telegraphos e, por fim, novos 13 dias ou 13 mezes depois, estaria resolvido o pequeno problema do nosso serviço telegraphico com o Chile...

Roma não se fez num só dia.

RED-STAR

Foi presente, hontem, e assignado pela commissão de finanças da Camara, o parecer do Sr. Serzedello Correia sobre o orçamento da marinha. A commissão cortou na verba de commissões no estrangeiro 500 contos de réis ouro de modo que o orçamento tem sobre a proposta a economia de cerca de 900 contos de réis, papel. O relator detalha minuciosamente cada um dos augmentos ou diminuições operados sobre o orçamento em vigor. Mostra que, com viagens, exercicios, pharóes, arsenaes, munições, combustiveis, etc., emfim, meios de mobilização, se gastam apenas 12.000 contos de réis, sendo cerca de 36.000 contos de réis gastos com pessoal e burocracia. Mostra que, nestas condições, é impossivel ter uma esquadra apparelhada e prompta para mover-se e defender os nossos mares e as nossas costas.

Estuda a situação do armamento, desde o inicio da Republica, em que era de 12.000 e tantos contos, sendo hoje de 46 mil e tantos contos papel, e 1.000 contos ouro, augmentando de anno para anno, sem que, no entanto, possamos ter uma esquadra apparelhada e efficaz.

Publicadas as linhas geraes de uma carta do Sr. Ruy Barbosa ao Sr. Leopoldo Bulhões, a proposito da presidencia do Centro Republicano, merece um destaque especial o fundamento com que o preclaro senador bahiano se recusa a aceitar aquella presidencia.

S. Ex. entende que um partido politico nacional não póde ser constituido com elementos unicamente desta capital, e de um momento para outro, mas com idéas que correspondam ás aspirações da Nação, manifestadas em uma solemne assembléa.

Embora comprehendendo os altos e justos motivos pessoaes que levaram o Centro Republicano a proclamar seu presidente o illustre chefe do civilismo, não podemos furtar-nos ao registro da opinião do Sr. Ruy Barbosa, como documento do novo e bom rumo que devem tomar as coisas politicas deste paiz.

Realmente, nada póde haver de mais irregular do que a centralização que aqui se tem feito da politica nacional, em absoluto despreso dos habitantes dos Estados da Federação.

Aqui se tem resolvido dos destinos do paiz. Aqui se fazem e desfazem os partidos, que já nascem inquinados do mal de origem, que vem a ser a falta de audiencia da Nação.

O Sr. Ruy Barbosa viu bem isso, na sua já longa e bem aproveitada experiencia. Não lhe agradou, pois, embora desvanecido com a escolha, aceitar açodadamente a presidencia do Centro Republicano que, ao menos por ora, nada mais representa do que a arregimentação de forças opposicionistas desligadas do P. R. C., ou antes, do apoio á politica do marechal.

Não existe ainda um programma, além dessa expressão de dissidencia que caracteriza o centro e o ponha em contacto com as manifestações da opinião nos Estados.

A observação do Sr. Ruy sobre a necessidade dessa manifestação vale por uma primeira alinea de um programma, que seja o expoente do pensamento nacional.

E, estamos certos, satisfeita esta parte preliminar, o novo partido terá todas as condições de falar em nome de uma grande patria de população dispersa, em geral esquecida pelos fazedores de partidos que por sua vez fabricam governos, nos ambitos estreitos desta capital.

Actualidade

NOVO REGIMENTO

A futura artilheria ligeira da Gar.

OS EMPRESTIMOS ESTADOAES

Em primeiro logar, figurava hontem, na ordem do dia do Senado, em 1ª discussão, o projecto Sá Freire, contra a ampla faculdade que têm os Estados de contrair emprestimos externos. E' de praxe, naquella casa do Congresso, não se discutir qualquer materia, quando em primeira discussão, visto ter ella o unico fim de decidir da constitucionalidade da medida proposta.

Orou o Sr. Sigismundo Gonçalves, que acha a medida nesse caso, apesar de dar o seu voto, afim de que sobre o assumpto falasse a commissão respectiva. S. Ex. queria, entretanto, discutir o projecto desde logo, afim de fornecer uns tantos elementos para que não tardasse muito a voltar á ordem do dia essa medida, que julga ferir um tanto a sensibilidade da autonomia dos Estados.

O representante de Pernambuco começou, pois, apoiando as palavras com que o Sr. Sá Freire justificou o projecto, discordando, apenas, ás referencias feitas ás despezas com a construcção de estradas de ferro, que diz ser uma necessidade, pois é um capital muito bem empregado. Faz, então, uma referencia ao plano ferro-viario do Brazil, em confronto com o da Argentina, que, menor em territorio e população, possue estradas de ferro em muito maior extensão que nós.

Discute o lado constitucional do projecto, achando que elle vai ferir a autonomia dos Estados, achando que para diminuir os abusos basta os governantes terem juizo, ou senso commum, pois que a União tem o dever de proteger as circumscripções federaes, sem, entretanto, lhes cercear a liberdade, que é a base do nosso regimen.

Em seguida, o orador entrou pela sua administração em Pernambuco. Quando assumiu o governo, encontrou o Estado insolvavel; tentou fazer um emprestimo interno. Sendo-lhe, porém, recusado, não teve, então, outro remedio: contraiu um emprestimo de um milhão com o estrangeiro. Se o não fizesse, tinha que mandar fechar a Santa Casa de Misericordia, tinha de suspender o serviço de illuminação da cidade e o esgoto.

Em taes condições, perguntou S. Ex., de que outro remedio poderia eu lançar mão?

Não seria uma humilhação ter o Estado que vir solicitar da União uma licença para pagar suas dividas?

O Sr. Sigismundo acha, porém, outros defeitos no projecto.

O remedio proposto é violento demais, é perigoso, chega a ser lethal.

A proposito, S. Ex. lembrou mesmo uma quadra popular, em que se diz que um sujeito escaparia da morte se não morresse da cura.

De consideração em consideração, o Sr. Sigismundo topou, em suas reminiscencias, com um facto occorrido entre Pernambuco e Rio Grande do Sul, relativamente á prohibição de impostos inter-estadoaes, prohibição essa que S. Ex. acha conveniente, mas não constitucional.

O orador historia o caso Rio Grande *versus* Pernambuco, emendando-lhe o historico da sua governança de 7 de abril de 1904 a 7 de abril de 1908, com o fim de provar ao Senado que muitas vezes o emprestimo externo é o unico recurso que tem o Estado para não morrer de inanição.

Esse discurso do Sr. Sigismundo provocou a ida do Sr. Sá Freire á tribuna, que lhe deu ligeira resposta.

Logo que o representante do Districto Federal occupou a tribuna, perguntou a S. Ex. se a União era ou não responsavel pelos emprestimos contraidos pelos Estados e, se se désse uma invasão estrangeira para cobrança de uma divida, a União era ou não offendida em sua soberania.

Com as respostas affirmativas, o orador accentuou o perigo insophismavel dos abusos e a necessidade urgente de um remedio.

Respondendo ao começo do discurso do Sr. Sigismundo, o Sr. Sá Freire negou que houvesse affirmado ser máo o desenvolvimento de estradas de ferro; apenas salientara o augmento extraordinario de dividas sobre o pretexto de ferro-viarios, convindo sobre isso ponderar-se.

Proseguindo, mostrou que um Estado não devia se sentir diminuido pelo facto de ter que pedir licença á União para entrar em operações de credito com o estrangeiro. Pois a União, interroga, não é a propria Nação?

Citando outros argumentos, o orador referiu-se ao *Tratado de impostos* de Viveiros de Castro, em que se opina contra a taxação de impostos para pagamento de dividas.

S. Ex. não tem duvida em aceitar emendas ao seu projecto; elle deve mesmo ser amplamente discutido, mas precisa ser votado porque cada dia crescem os riscos contra a soberania nacional. Confortavelmente, tem certeza de que a idéa contida no projecto foi geralmente bem aceita até no estrangeiro, como demonstra por um telegramma, que lê.

Afinal, concluiu o Sr. Sá Freire, isto precisa acabar. Qualquer estadista, ao assumir o governo, seja do Estado ou seja da União, a primeira coisa que faz é arranjar dinheiro para satisfação de suas vaidades pessoaes em construcção de palacios, melhoramentos materiaes, etc., sem a mais leve consulta ao estado financeiro, sem a menor vista de olhos para o futuro.

A commissão de marinha e guerra da Camara, entre as muitas disposições absurdas e iniquas de que tem sido iniciadora, propoz agora outra, como emenda ao orçamento da guerra, que não póde passar sem justos reparos, nem deve ser adoptada sem maior exame pelo Congresso. E' a que, por um prurido de economias retardadas, reduz os vencimentos que tinham por lei os officiaes reformados, quando em exercicio de funcção ou emprego militar.

A commissão achou que os vencimentos integraes do cargo são demasiados para esses officiaes e propoz que os reformados, em exercicio da referida funcção, tivessem apenas o soldo da reforma, acrescido de uma gratificação, *que não deve exceder de duzentos mil réis*; reduz, por esse modo, a uma somma irrisoria, incompativel com a dignidade da funcção e deficiente para a simples manutenção material do funccionario, a paga que o Estado dá pelos serviços respectivos. A razão disso, alliada á questão da tardia restricção de despezas, é que, allegam, esses officiaes não exercem funcção militar e a disposição se destina a acabar com uma pratica abusiva.

Ora, como economia, a questão vem dar simplesmente nisto: os reformados não se poderão manter nos cargos que occupam *por força de lei*, com semelhante remuneração e estes terão de ser providos por effectivos, o que representa uma economia negativa, por isso que os vencimentos destes são maiores e, ainda mais, sendo declarados imprescindiveis já os actuaes effectivos para os serviços arregimentados, terão de ampliar o quadro para que elle possa dar sobras para os cargos vagos pelo projecto. E' poupar no farello, para esbanjar na farinha.

Como direito, porém, como pratica de disposição legal, o projecto, além de odioso, é errado. Os reformados a quem essa disposição irá attingir, no departamento central da guerra, no departamento da administração, no Asylo de Invalidos — para exemplificar — exercem os seus cargos em virtude de disposição taxativa da lei, que determina, por exemplo, naquelle primeiro departamento, que o cargo de chefe da 4ª secção seja "official reformado ou intendente" e na segunda, que obedeçam ás mesmas condições os chefes da segunda e terceira divisões, sendo que em relação á quarta estatue, de modo mais rigoroso, que o chefe seja "*official superior reformado, com o curso de engenharia*"; não ha ahi nesta ultima nem o caracter facultativo. No Asylo de Invalidos, igualmente, as disposições da lei que o creou, e que vigora ainda, são iniludiveis, por isso que declara que o commando, quer o superior, quer o das companhias de invalidos, será tirado "das classes dos mesmos invalidos ou dos reformados"; accrescentando que "os referidos commandantes terão as gratificações correspondentes a iguaes commandos de praças, corpos ou companhias do exercito". E ainda mais, o regulamento a que se refere, para a organização, disciplina e administração do asylo, a lei citada, diz que "o asylo fica sujeito ao regimen e disciplina militar e seus funccionarios terão as mesmas obrigações e perceberão os mesmos vencimentos dos de iguaes categorias nos batalhões do exercito".

Como agora se intenta fazer, com migalhas de orçamento, a distincção odiosa, a restricção iniqua, o côrte illegal? Por que, depois das onerosas prodigalidades de que todos guardam bem a memoria, o Congresso irá votar essa emenda extravagante? Por que a commissão o quer e o entende, simplesmente?

O Sr. Augusto Amaral, para quem somos insuspeitos, reduziu aliás, em uma proposta de modificação, essa emenda a devidos termos. A commissão, porém, entendeu que devia ser assim mesmo e manteve a emenda, "que tem em vista acabar com uma situação que não é nem muito legal nem muito justa".

Não o disse porque. A Camara tem o dever de exigir que ella explique por que não é legal o que está escripto na lei nem é justo o que não desiguala vantagens de serviços identicos, como quer a commissão.

Por decretos de 4 e 16 do corrente, foram nomeados 2ºs secretarios de legação os bachareis Lafayette de Carvalho e Silva, Carlos E. de Latorre Lisboa e Alfredo Felippe da Luz.

OS ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL

MADRID, 23.

Telegramma de Tuy, hoje recebido nesta capital, diz que persistem ali os boatos de haver rebentado a revolução no Porto, sendo que os despachos chegados a respeito ficaram hontem, todo o dia, sem contestação.

Ainda de Tuy informam que o correio do Porto para aquella cidade, já ha dias atrazado, não havia, ainda hoje, chegado ao seu destino.

LISBOA, 23.

Os jornaes annunciam que as autoridades hespanholas da fronteira prenderam, nestes ultimos dias, muitos carbonarios, que se encontram vigiando os passos dos conspiradores monarchicos residentes na Galliza.

Todos os carbonarios presos foram mais tarde postos em liberdade, em virtude de terem sido afiançados pelos consules e vice-consules de Portugal nas cidades e povoações da fronteira.

LISBOA, 23.

As Associações Commercial, Industrial e dos Lojistas desta capital fazem correr entre os seus socios e demais commerciantes e industriaes de Lisboa, para receber assignaturas, uma mensagem de congratulação ao governo pela sua efficaz e energica acção contra os inimigos da ordem e da Republica. Depois de assignada, essa mensagem será entregue ao presidente do conselho de ministros e ministro do interior, Sr. Duarte Leite.

(Serviço do *Paiz*.)

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Sr. Sá Freire está se constituindo uma das excepções dentro do Senado, ou melhor dentro do P. R. C., a cujo bastão o representante do Districto Federal presta obediencia muito discreta e, a julgar pelas apparencias, muito leal e dedicada.

A minoria reservou-se para a critica severa e para a resistencia e, a não ser em condições muito especiaes para amparo de iniciativas remotas, como ha poucos dias vimos o illustre Sr. Leopoldo de Bulhões — raramente collabora com a maioria.

De seu lado, muitos paredros e a comparsaria do P. R. C. vivem attribulados por um coisa esdruxula, que elles denominam *a politica*, mas que nada interessa ás aspirações nacionaes e se resume em derrubar fulano, em nomear cicrano, com a preoccupação unica de consagrar prestigio e demonstrar força.

O Sr. Sá Freire, entretanto, participa das duas correntes. Embora reservado, faz de vez em quando a sua critica comedida, vota contra o *leader* em questões fechadas e, o que é para mais louvar, tem demonstrado um decidido empenho em trabalhar seriamente, agitando questões e assumptos de evidente interesse publico.

Este registro vem a proposito do projecto regulando os emprestimos externos, e que o Senado discutiu hontem e, não é essa, na presente sessão, a primeira iniciativa notavel do Sr. Sá Freire, convindo lembrar tambem a regulamentação das funcções remuneradas. Assignalando a operosidade do representante do Districto Federal, fazemos a S. Ex. a justiça que não negámos ao illustre Sr. Cassiano do Nascimento, quando patrioticamente tratou das aposentadorias.

Estão nomeados para servir no hospital de marinha o capitão-tenente pharmaceutico Flavio Nelson Ramos e o 1º tenente medico Dr. Antonio Filgueiras Sampaio.

O chefe do estado-maior recebeu hontem radiogramma communicando que as divisões de couraçados e contra-torpedeiros proseguem nos exercicios.

O forte do Buraco, no Estado de Pernambuco, segundo nos consta, vai ser demolido, por se achar em pessimas condições e não se prestar mais para novo plano de defesa do nosso vasto litoral.

A fortaleza da Lage, ultimamente remodelada, vai passar por algumas obras, tendentes a dar melhor conforto á sua guarnição, entre as quaes está a construcção de um balaustre metalico e de um toldo desmontavel.

Na fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo vai ser montada uma officina destinada á confecção de cartuchos para a pistola Parabellum, mandada adoptar no exercito.

O 2º tenente-dentista Luiz Curio de Carvalho consultou ao Sr. ministro da guerra se, para a admissão no corpo de saude do exercito e no quadro dos auditores de guerra, são validos os diplomas de habilitação passados pelos estabelecimentos particulares de ensino.

Só hoje será apresentada ao Sr. ministro da guerra a classificação dos candidatos approvados no concurso para o preenchimento de uma vaga de 4º official da contabilidade da guerra.

O tiro saiu-lhe pela culatra.

O Sr. Armenio Jouvin estava se adiantando demais.

Espertalhão, como gente, o antigo commandante da Imprensa Nacional e presidente do 179, estava certo de que com a protecção do Sr. deputado Mario Hermes, elle poderia fazer o que entendesse.

O Sr. Armenio Jouvin vivia rojado aos pés do filho do presidente, lisonjeando-lhe as paixões, solicitando-lhe a vaidade e explorando-lhe a inexperiencia da maneira a mais ignobil. O Sr. Mario Hermes acreditava talvez nas maneiras geitosas daquelle artista e de facto distinguia-o com uma protecção escandalosa.

O Sr. Jouvin, amparado nesse pistolão, que é mesmo de arromba, dispoz-se a metter os pés pelas mãos, convencido de que o que entendesse fazer estava muito bem feito e o marechal havia de approvar todos os actos, todas as sandices e todas as fanfarronices do commandante do 179.

O topete daquelle "individuo", na expressão felicissima e "assás parlamentarissima" do Sr. deputado capitão Amaral, chegou ao ponto de lançar um cartel de desafio ao ministro da justiça.

E o resultado: o Sr. Jouvin foi posto no olho da rua, de nada lhe valendo a cilada de que a sua diabolica capacidade inventiva lançou mão, servindo-se da immerecida protecção que lhe dispensa o Sr. Mario Hermes.

O Sr. presidente da Republica felizmente afastou do seu já tão infeliz governo essa profunda ignominia, de um ministro do valor do Sr. Rivadavia Correia ser sacrificada por causa de um Armenio Jouvin.

O ex-director da Imprensa Nacional está na rua e na rua ha de ficar.

Affirmam que o patusco não será aproveitado em nenhum emprego publico, realizando-se assim, pelo menos na primeira parte, o compromisso já ha tempos tomado pelo marechal Hermes com o Sr. Coelho Lisboa.

O 51º batalhão de caçadores, que fôra mandado para o Estado do Ceará, por occasião dos acontecimentos ali ultimamente desenrolados, embarcará a 26 do corrente, a bordo do paquete *Alagoas*, com destino a esta capital.

Sabemos que um coronel da arma de engenharia e do quadro supplementar pedirá reforma logo que tenha andamento na Camara dos Deputados, o projecto do deputado Antonio Carlos, sobre aposentadoria.

RED-STAR

Reune-se hoje a commissão de estudos sobre viaturas para o exercito.

Nessa reunião deverão ficar assentadas idéas definitivas para a escolha do melhor typo de viaturas a ser introduzido no nosso exercito.

O grande estado-maior do exercito mandou apresentar ao departamento da guerra o major da arma de infanteria Domingos Ribeiro, que seguirá para a séde da 6ª região militar, em Alagoas, afim de ali assumir o cargo de chefe do serviço de estado-maior.

O chefe da commissão de limites do Estado de Matto Grosso communicou ao chefe do departamento da guerra poder ser dispensado o contingente que acompanha a mesma commissão.

Os jornaes da tarde assignalam a phase de relativa tranquilidade em que entrou a crise ministerial, ha dias manifestada no organismo governamental.

A intoxicação telegraphica ou o despacho infeccioso, que provocara o desarranjo intestinal no seio do governo, resolveu-se pela propria marcha natural da molestia.

Já agora parece provavel que o governo entrou em franca convalescença, e não pomos duvida alguma em transmittir a boa nova do proximo completo restabelecimento do illustre enfermo.

O Sr. tenente Mario Hermes reconheceu opportunamente o seu erro, o seu gravissimo erro. E, entrando no bom caminho, já estará talvez convencido de que o Sr. Armenio Jouvin era um dos mais volumosos trambolhos collocados na estrada real do hermismo, cujo titulo aquelle patusco explorou, arrogando-se até a qualidade de baluarte do marechal Hermes, contra as investidas e velleidades do civilismo.

E' bem difficil o Sr. Mario Hermes disfarçar sequer a sua falta e a gravidade do seu famigerado telegramma; em todo o caso, não deixa de ser uma tangente perfeitamente aceitavel a desculpa, que já se insinua, de que o Sr. tenente não commetteu um acto de insubordinação politica, rebelando-se injustamente e de uma maneira insolita, contra um dos mais distinctos delegados do seu partido no governo, mas apenas manifestou, bem que fóra de proposito, um sentimento pessoal, com o qual nem o seu augusto pai, nem o seu partido tinham obrigação de ser solidarios.

Se o Sr. tenente Mario Hermes puzer o cumulo á sua retratação, dispondo-se a emprehender uma longa viagem á Europa, terá dado mostra de muito bom senso e ao seu eminente pai prestará um serviço de immorredoura memoria.

Já uma vez mettido no bom caminho, prosiga o Sr. tenente. Para a frente é que se anda...

A bateria Marechal Hermes, construida e artilhada de accordo com os mais modernos aperfeiçoamentos da fortificação, vai receber a devida classificação entre as suas congeneres.

Pediu reforma o major da arma de cavallaria João Cavalcanti Lacerda de Almeida.

Foi transferido, na arma de infanteria, por conveniencia do serviço, do 13º regimento para o 5º, o 1º tenente Modesto de Moraes.

O general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, visitará hoje a fabrica de polvora da Estrella e, proximamente, o sanatorio de Lavrinhas e a fabrica de polvora de Piquete.

Será nomeado subalterno de companhia de alumnos da Escola de Guerra o 2º tenente da arma de infanteria Americo Dias de Souza.

A procuradoria geral da fazenda publica vai remetter ao 1º, 2º e 3º procuradores da Republica, para cobrança executiva, 4.243 certidões de dividas do imposto de industrias e profissões, correspondentes ao anno de 1909, na importancia total de 875:181$717, e referentes ao 1º, 2º e 3º districtos desta capital.

Aos mesmos procuradores a procuradoria da fazenda remetterá tambem 1.849 certidões de divida do imposto de penna de agua, relativas aos districtos, do 17º ao 20º, inclusive, nesta capital, attingindo a 64:733$600 a divida a ser cobrada executivamente.

O Sr. Martim Francisco hontem, na Camara, fez uma revelação realmente sensacional.

Para S. Ex. a verdadeira bancada paulista são aquelles quatro gatos pingados que o hermismo paulista, aproveitando a attitude democratica e superior do governo, que não quiz fazer o rodizio, mandou para cá, como representantes de um partido que resolvera dissolver-se por falta de *quorum* nas suas fileiras.

O Sr. Martim Francisco deixa-se ás vezes levar pela sua vaidade, e, por um erro de optica, sobrepor-se aos 18 representantes de S. Paulo, para não levar em linha de conta senão a si, e, por muito favor, os seus tres companheiros de minoria, aos quaes, com a sua indiscutivel autoridade, outorgou o exclusivo direito e a exclusiva qualidade de representantes do glorioso Estado de S. Paulo.

E a razão do equivoco é simples. O Sr. Martim Francisco ha tempos, em um banquete em Santos, comparou-se a um heroe obscuro, o preto Simeão, dizendo textualmente:

— Meus amigos, eu sou o preto Simeão.

Parece, todávia, que o Sr. Martim Francisco, ainda uma vez, mudou de idéa e de nome.

S. Ex. chama-se agora *legião*. *Ego nominor legio*. E como legião vale mais, evidentemente, do que 18 deputados apenas.

Por fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, vai o Thesouro Nacional pagar 16:911$730 á diversos.

A renda arrecadada pela Recebedoria do Districto Federal, nos dias uteis do corrente mez, já se eleva a 1.826:546$087, tendo sido de réis 66:083$960 a renda hontem recolhida.

Ao presidente do conselho fiscal da cidade de Jaguaribe, no Estado da Bahia, o Dr. Francisco Salles agradeceu a communicação que lhe fez de haverem sido reempossados nos respectivos cargos os conselheiros e supplentes de conselheiros do municipio, reconhecidos pelo Senado do Estado.

O Thesouro Nacional vai pagar 20:000$ á firma commercial Werner Hilpert & C., pela venda de um automovel destinado aos serviços da Junta Internacional de Jurisconsultos, reunida nesta capital.

Em resposta a uma consulta do seu collega da marinha, o Sr. ministro da fazenda declarou que não cabe ao ministerio da fazenda promover, por accordo amigavel ou judicialmente, a desapropriação do terreno situado na ponta de Joatinga, bahia da ilha Grande, e destinado á montagem de um pharol e edificação de casas.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao inspector da Alfandega desta capital que a commissão de superintendente dos serviços do cáes do porto, incumbida a empregados daquella repartição, não deverá prolongar-se por mais de seis mezes.

A inspectoria da Alfandega desta capital resolveu permittir que sejam despachados, mediante a apresentação dos bilhetes de amostras, sómente os volumes que, de facto, as confiverem, nos termos do art. 48 das preliminares da tarifa.

Os outros volumes serão despachados communmente, cessando assim o abuso de serem despachados como amostras volumes com mercadorias de elevados valores.

O Sr. ministro da fazenda ordenou ao inspector da Alfandega desta capital que mandasse apprehender uns pontões carregados de sal, que eram trazidos a reboque para esta capital, visto ser prohibida a cabotagem feita com reboques.

A S. A. Lanificio N. S. do Sameiro entrou para o Thesouro Nacional com a caução de 10:000$, correspondente a 10 % do augmento do seu capital devidamente effectuado.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça cedulas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 124:436$, e recebeu, na mesma especie, 191:130$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Sergipe.

Foi encarregado pelo Sr. ministro da fazenda o collector estadoal de Rezende Costa, no Estado de Minas Geraes, Modesto Augusto de Oliveira, da arrecadação das rendas federaes naquella localidade.

O vapor *Byron* trouxe, de Nova York, da American Bank Note Company, para a Caixa de Amortização, duas caixas contendo 100.000 cedulas de 5$ cada uma e mais quatro com 100.000 de 20$ e 100.000 de 50$000.

O Sr. ministro da fazenda designou o engenheiro José Barcellos de Carvalho para fiscalizar as obras de construcção do edificio da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, e o engenheiro Joaquim Proença para fiscalizar a execução dos contratos de construcção de casas para os funccionarios dessa mesma delegacia.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

No expediente foram lidos: officio do 1º secretario da Camara, devolvendo autographos de projectos sanccionados; officio da Camara Municipal de Rio Pardo, enviando condolencias pelo fallecimento de Quintino Bocayuva, e requerimento de Joaquim Augusto Freire, ex-1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, solicitando ao Congresso que, por equidade, lhe sejam extensivos os favores concedidos a Alexandre Norberto da Costa, e parecer da commissão de poderes, reconhecendo senador por Santa Catharina o Sr. Abdon Baptista.

Passando-se á ordem do dia, e annunciada a 1ª discussão do projecto do Senado, determinando que a União, os Estados e os municipios não poderão, sob pena de nullidade, contrair emprestimos externos, nem realizar emissão de titulos de obrigações nas praças estrangeiras, sem autorização legislativa, pediu a palavra o Sr. Segismundo Gonçalves, que combateu o projecto, que achou inconstitucional e por ferir os Estados relativamente aos seus creditos no estrangeiro.

Em seguida, o Sr. Sá Freire defendeu o projecto, deixando claro que o representante de Pernambuco não estava nesse assumpto com a razão, terminando por dizer que foi tão boa a medida proposta, que, além do geral acolhimento da imprensa indigena, mereceu ainda commentarios favoraveis por parte da imprensa estrangeira.

Terminado o debate, ficou o projecto com a discussão encerrada, sendo adiada a votação por falta de numero. O mesmo aconteceu com as demais materias constantes da ordem do dia.

E nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão ás 3 horas e 20 minutos.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 114 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Falaram os Srs. Coelho Netto, Mauricio de Lacerda, Alberto Sarmento e Martim Francisco.

Passando-se á ordem do dia, foram encerradas as discussões:

2ª do projecto n. 106, de 1912, autorizando a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito especial de 24:534$898, para o fim de pagar ao Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho o que lhe é devido pela União, em virtude de sentença judiciaria;

2ª do projecto n. 105, de 1912, autorizando a abrir, pelo ministerio da viação e obras publicas, o credito de 1.372:175$818 ouro, afim de cobrir despeza equivalente feita pela delegacia do Thesouro em Londres com o pagamento das garantias de juros devidos ás companhias de estrada de ferro Norte do Brazil e S. Paulo-Rio Grande, respectivamente, na importancia de 25:863$370 ouro, e 1.346:312$148, tambem ouro;

3ª do projecto n. 6 B, de 1912, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da marinha o credito supplementar de 6.989:701$, ouro, para occorrer ao pagamento das prestações do ultimo couraçado em construcção, submersiveis, monitores e material encommendado na Europa;

Unica do parecer n. 86, de 1912, concedendo seis mezes de licença ao deputado Leão Velloso Filho;

Unica do parecer n. 88, de 1912, concedendo licença ao deputado José Cardoso de Almeida;

Unica do projecto n. 32 A, de 1912, do Senado, concedendo um anno de licença, com os vencimentos do cargo, para tratamento de saude, ao conferente da Alfandega do Rio de Janeiro Manoel Jansen Müller;

Unica do projecto n. 40 A, de 1912, do Senado, autorizando a conceder a José Bento Porto, fiscal de seguros, um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude;

Unica do projecto n. 102, de 1912, autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, ao amanuense dos correios de S. Paulo José Alcibiades de Oliveira Guimarães;

Unica do projecto n. 101, de 1912, autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, ao bacharel Carlos Augusto Coelho, 1º official da secretaria de Estado do ministerio da justiça e negocios interiores.

O primeiro destes projectos foi approvado, não tendo acontecido o mesmo com os outros por se terem retirado do recinto 10 deputados.

A's 3 horas foi levantada a sessão.

Foi declarada sem effeito a nomeação de João Baptista Ferreira de Rezende para o logar de collector das rendas federaes em Lagoa Dourada, no Estado de Minas Geraes, e nomeado Antonio Alves da Trindade para esse logar, e aquelle para o logar de escrivão da mesma collectoria.

Foram expedidas as cartas-patentes autorizando: A. Franco & C., estabelecidos á rua Primeiro de Março, a vender, em sua casa commercial, estampilhas do sello adhesivo, pelo prazo de cinco annos, e Abilio Murce & C., a funccionar em operações de clubs de venda de mercadorias, mediante sorteios.

O Thesouro Nacional resgatou mais 10:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou, de juros vencidos a 30 de junho do anno proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de 725$, tendo já pago este mez 364:000$000.

Tendo a Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo sido multada pela delegacia fiscal do Thesouro Nacional no mesmo Estado, por infracção do regulamento do imposto de dividendos, e tendo aquella companhia recorrido para o Sr. ministro da fazenda, foi dado provimento ao seu recurso, por equidade.

Na directoria geral de obras e viação municipal está aberta concurrencia, que será encerrada ás 2 horas da tarde de 1 de agosto vindouro, para reconstrucção da ponte sobre o rio Trapicheiro, na travessa de São Salvador.

O Sr. ministro da viação far-se-ha representar no embarque do Dr. José Carlos Rodrigues pelo seu official de gabinete coronel Povoas Junior, havendo posto á disposição dos amigos do grande jornalista duas lanchas do seu ministerio, no cáes Pharoux.

O Sr. ministro da viação designou o seu official de gabinete Henrique Romaguera para represental-o no embarque do Dr. Antonio da Fontoura Xavier, ministro do Brazil na Hespanha.

A lancha *Aurora* ficará no cáes Pharoux á disposição do illustre diplomata, dos amigos e admiradores que quizerem acompanhal-o até a bordo.

Na Caixa de Amortização pagam-se hoje, aos possuidores das letras A a I, os juros das apolices da divida publica, relativos ao 1º semestre do corrente anno.

SUCCESSOS DO PARÁ

BELEM, 23.

A *Capital*, orgão official do coelhismo, publicou hoje o seguinte telegramma, d'ahi:

"Corre aqui, com insistencia, que hontem, na recepção do Guanabara, se deu troca de asperas palavras entre o general Pinheiro Machado e o tenente Mario Hermes, na occasião em que os dois se encontraram em uma sala interior daquelle palacio."

Os senadores Arthur Lemos e Indio do Brazil receberam o seguinte telegramma:

"MARANHAJ,22—Acha-se preso,incommunicavel, ha 40 dias, em Vizeu, Luiz Pires Carvalho, chefe partido conservador ali, pretexto sedição. Estão foragidos outros chefes, perseguição movida por assalariados Mariano Antunes e Ulysses Tavares, seus adversarios politicos. Até agora nenhuma providencia ha sido dada pelo governo do Pará. Amigos do preso, pedimos vossa intervenção, afim cessar constrangimento illegal aquelle amigo—*Serafim Teixeira* e *Candido Cruz*, negociantes."

Pelo Sr. prefeito foi autorizada, sem augmento de despeza, a transferencia da séde do posto de fiscalização subordinado á agencia do 25º districto (ilhas), para a dependencia do predio n. 4 da estrada da Ribeira, na ilha do Governador.

O Sr. Antonio Affonso Cardoso assignou hontem na directoria geral de obras e viação o termo de contracto para o calçamento a parallelipipedos, sobre base de mac-adam, da rua Coronel Rangel.

Foram concedidas, pelo Sr. prefeito, as seguintes licenças: de 90 dias, para tratamento de saude, á adjunta Emilia Amelia Lacet, e de 60, ao continuo da directoria geral de fazenda municipal Julio Ferreira Maciel.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero.

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e o orçamento, na importancia de réis 20:014$206, para a construcção do açude particular Boa Vista, municipio de Bananeiras, Estado da Parahyba.

Despachando, em termos muito honrosos, a petição, que lhe foi dirigida pelo pessoal do escriptorio technico da 1ª divisão, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, permittiu que a uma das locomotivas dessa via ferrea seja dado o nome do engenheiro Synval e Sá, que, com grande competencia, dirige aquelle escriptorio.

A petição foi presente ao director da Central pelos Srs. Julio Cotias, Arthur Thompson e Irineu Freitas Lima.

O CASO DOS COLIS POSTAUX

O juiz substituto federal da 2ª vara, em longo despacho, pronunciou hontem 12 dos negociantes e funccionarios da Alfandega e dos Correios, denunciados como envolvidos nas escandalosas irregularidades occorridas ha tempo na repartição dos colis postaux.

Os pronunciados são: Lafayette Caetano da Silva, Eduardo Pedroso Alves de Magalhães, João Americo de Moraes, Manoel Pereira Rabello Braga, Attico de Oliveira Rocha, Guilherme Carlos Cordeiro de Alvear, Pedro Borges Leitão, Josephino da Silva Moraes, Carlos Delfim Pereira, Francisco Eugenio Simões da Silva, Nestor Borges de Carvalho e Francisco Fernandes da Silva, todos ex-funccionarios dos correios, de cuja repartição só não foi pronunciado Oscar Gomes Velloso.

As accusações feitas a Max Fleiuss não foram apuradas; o juiz julgou preliminarmente prescripto o delicto que lhe era imputado.

Aquelles ex-funccionarios, denunciados por crime de contrabando, foram pronunciados como peculatorios.

O processo já foi com vista ao juiz federal da 2ª vara, para confirmar ou reformar o despacho de pronuncia.

Os mandados de prisão já foram tambem expedidos.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O Dr. Domingos Mariano, secretario geral do Estado, enviou ao inspector de instrucção publica o seguinte officio:

"Tendo por fim a lei, instituindo o concurso entre os professores do Estado, para provimento das escolas que vagarem, assegurar a preferencia dos que mais se distinguirem por seus serviços e aptidões, recommendo que os requerimentos relativamente ao alludido concurso sejam informados detalhadamente, apreciando-se todos os elementos que "ex-vi" do art. 27 da lei n. 1.059, de 1º de dezembro de 1911, devem concorrer para a verificação do merecimento dos candidatos e habilitando-se assim o governo a proceder com a maior justiça."

CHRONICA DOS FACTOS

Embora o nosso corpo de agentes de segurança publica continue a dar caça aos ladrões, os roubos e furtos succedem-se uns aos outros e os amigos do alheio perambulam, agem em pleno dia e no centro da cidade.

Hontem tivemos um assalto no edificio dos correios.

Foi este só?

Não; tivemos outro, e este levado a effeito em casa de D. Lucia Alves da Silva, que reside á rua Senador Pompeu n. 126, bem pertinho da delegacia do 8º districto policial.

Aquella senhora saiu de casa para fazer uma visita.

Quando voltou encontrou tudo em desordem.

Foi verificar seus haveres e deu por falta de 500$ em dinheiro, varios objectos e papeis de importancia.

Deu queixa á policia.

Aqui vão citados apenas dois factos para não rememorarmos os innumeros occorridos na zona do 14º districto policial, durante a semana finda e que até agora ainda não foram apurados.

O que se deduz de tudo isto é que os ladrões, embora perseguidos, continuam a agir em varios pontos da cidade, tornando-se por isso mister que o corpo de agentes redobre os esforços para que a grande horda de ladrões não continue a operar.

O 116... Sabem quem é elle?

São tantos iguaes que é muito difficil guardar-se o numero.

O 116 é um automovel fatidico, que está sob a direcção do encabulado motorista Domingos Blanco.

Hontem, á noitinha, o tal 116 deu que falar de si.

Ia passando pela rua Senador Euzebio, quando atirou de pernas para o ar o pacato operario João Cardoso Borges.

Com a quéda o operario recebeu ferimentos por todo o corpo, sendo por isso medicado na assistencia e removido para sua residencia á rua Dr. Maciel n. 83.

O endiabrado motorista quiz fugir após o desastre, mas não conseguiu, sendo preso e autoado em flagrante no 14º districto policial.

Um automovel passando em disparada pela rua do Mattoso, atropellou Adão de Oliveira, ferindo-o na coxa esquerda.

Adão foi soccorrido pela assistencia e removido para sua residencia.

O motorista mandou muitas recommendações á policia do 15º districto...

Ao saltar de um bond na rua Haddock Lobo, Maria Isaura da Costa perdeu o equilibrio e caiu, ferindo-se na face.

A assistencia soccorreu a ferida, conduzindo-a para sua residencia.

A policia do 15º districto foi scientificada do occorrido.

O trabalhador da estação maritima José Francisco de Oliveira, ao passar hontem pela rua General Caldwell, foi atropelado pelo caminhão guiado por Agostinho da Rocha.

O ferido foi soccorrido pela assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia.

O cocheiro foi preso pela policia do 14º districto.

O "chauffeur" Francisco Moreira Marques, veiu dar-nos o depoimento de que a rua de S. Lourenço não é policiada. Regressava elle ha dias, de conduzir um freguez e foi assaltado por um grupo de vagabundos que lhe avariaram o seu automovel numero 1.047, aos gritos, chufas e gargalhadas. A policia que nada viu, tambem não foi encontrada nos arredores.

A firma Carlos Souza & Ribeiro, estabelecida á rua da Alfandega numero 173, queixou-se á policia, por intermedio de um dos seus socios, de que Antonio Bernardino de Araujo, residente á rua Evaristo da Veiga n. 148, recebeu varias quantias na importancia de 1:578$, de firmas differentes sem ter prestado contas.

O accusado foi preso e depondo na policia central, negou tudo.

A época é de valentias e aggressões as mais estupidas e violentas, pelo motivo mais futil.

Já não são só os "Elpidios et caterva", que usam e manejam com destreza a faca e a navalha ou têm a necessaria calma para fazer pontaria contra o mais indefeso mortal.

Hontem, durante o dia, em pleno Cattete movimentado e quasi aristocratico, um vendedor ambulante de frutas puxou de uma faca e sem mais aquella, feriu no rosto a um infeliz que teve a petulancia de pedir-lhe uma fruta, e em seguida ao açougueiro Pedro Silva Garcia, no braço esquerdo, por ter tentado evitar que Francisco Antonio do Nascimento, o "valiente" quitandeiro, continuasse a ferir Carolino Augusto da Silva, a sua primeira victima.

Nessa occasião appareceu um guarda civil, que prendeu o aggressor e o conduziu á delegacia do 6º districto, onde o autoaram em flagrante.

Oscar Antonio Correia Jesus encontrou hontem um automovel dos diabos, na rua Haddock Lobo, que o atropelou, ferindo-o no joelho esquerdo.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e removido para sua residencia, á rua Barão de S. Felix.

O motorista fugiu.

Mais um desastre de automovel deu-se hontem, na avenida Atlantica.

Antonio Victor, trabalhador, solteiro, com 39 annos de idade, foi ali atropelado pelo auto n. 1.735, cujo "chauffeur" fugiu após o desastre.

Antonio Victor, que ficou com a perna esquerda fracturada e com outros ferimentos pelo corpo, foi medicado na assistencia municipal, recolhendo-se depois á sua residencia.

A zona do 23º districto não desmente as suas tradições de logar movimentado e cujos jurisdiccionados, em uma boa parte, só se sentem bem quando estão a ajustar contas com a policia.

Residem na estação de Honorio Gurgel, Francisco Mendes Costa e Leopoldino Alves. Ante-hontem durante o dia, tiveram elles uma questão que Leopoldino julgou terminada, com as explicações que deu.

Tal, porém, não aconteceu, pois, na madrugada de hontem, Francisco Mendes Costa foi ao rancho que habitava o seu desafecto com a familia e ateou-lhe fogo, fugindo em seguida.

Os moradores do rancho despertaram com o calor do fogo e conseguiram salvar-se, levando depois queixa á policia do 23º districto, que abriu inquerito sobre o facto.

A's autoridades do 23º districto queixou-se hontem Antonio Alves Correia, empregado da Estrada de Ferro Central, e morador na estação de Barros Filho, que ao passar proximo á estação do Areal, foi ferido com um tiro, na perna esquerda, ignorando, porém, quem foi o seu aggressor e de que lado partiu a bala.

O commissario de serviço prometteu providenciar e o delegado abriu inquerito a respeito.

O commandante do destacamento policial da Pavuna prendeu na madrugada de hontem os gatunos Lindolpho Gonçalves e Augusto José Lagos, em poder de quem foram apprehendidos pequenos objectos, cuja procedencia não souberam explicar.

Removidos para a delegacia do 23º districto, foram interrogados pelo commissario de serviço, que iniciou diligencias para apurar outros factos de que são accusados esses individuos.

BARÃO DO RIO BRANCO

O director do Centro Civico Sete de Setembro recebeu, na noite da conferencia do Dr. Leoncio Correia, a seguinte carta do Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal no Brazil:

"Illmo. Sr. Dr. Honorio Menelick — Associando-me, de todo coração, á justa homenagem que hoje se presta á memoria do grande estadista barão do Rio Branco, só um compromisso anteriormente tomado, para a mesma hora, no Gremio Republicano Portuguez, me inhibe, como seria meu desejo, de assistir a esse homenagem.

Aceite V. Ex. os protestos da minha mais alta consideração, etc."

— Tambem do Dr. Carlos Rodrigues, a directoria recebeu delicado cartão, justificando o seu não comparecimento.

— Entre as pessoas presentes se achavam os Srs. Dr. Lauro Muller, ministro das relações exteriores; senador Lauro Sodré, presidente honorario do Centro Civico; barão Homem de Mello, representando a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro; capitão-tenente Gustavo Coelho, Anisio Monteiro, Dr. Luiz Vidares, etc., accusando o livro de presença mais de 800 assignaturas. Varios membros do corpo diplomatico compareceram e se fizeram representar.

— Uma commissão, composta dos Drs. Honorio Menelick, Arthur Mascarenhas e Cesar Garcez, irá hoje, ás 3 horas da tarde, ao ministerio do exterior e ao hotel dos Estrangeiros, agradecer ao Dr. Lauro Muller e general Julio Roca o seu comparecimento á conferencia, em homenagem ao barão Rio Branco.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

A Empreza Cinematographica, quando renova um programma, renova-os todos, em suas casas de diversão.

E' o seu segredo de agradar. Hoje, no Pathé, reuniu ella estes films magistraes: "Colonias albanezas", curioso pela verdade sobre essas terras, que nos são desconhecidas; "O guarda-chuva", uma hilaridade da impagavel Mistinguet; "Flor dos gelos", as regiões inter-polares transportadas para a Avenida; e finalmente "O voto materno", drama; e "Não cubiçarás", comedia.

Avenida.

O publico é insaciavel!... Tambem os assumptos são multiplos e a exigencia desse bom tyranno é facil de satisfazer.

Por isso, terá elle o seu desejado programma novo, em que Vitagraph, Pathé e Cines rivalizam na bella feitura dos films. São elles: "A infiel", construido sobre scenas da vida real; "O advogado da defesa", drama do coração; "Superstição andaluza", "féerie" calida e colorida; e a scena comica "Louco por amor".

Odéon.

"Matinée" e "soirée", hoje, ambas, com programma novo. O nosso vizinho não chegará para a multidão que lhe vai bater ás portas!...

Só a "Nefasta mentira" é "film" de assombrar: 1.400 metros de peripecias ineditas a correr, sobre a tela branca! Depois o n. 27 do Cine Jornal, com as ultimas novidades do Rio. E finalmente a burleta "Gondran, calvo por amor".

Idéal.

Como previamos, hoje a empreza renova o seu programma. Renova e dá uns "films" deliciosos: o drama realista "Nefasta mentira"; outro drama, este sentimental e não menos humano "Voto materno"; a lenda (colorida), "Superstição andaluza" e finalmente a comedia "O guarda-chuva". Na "matinée", mais outra novidade "Amante infiel", drama realista.

Madeira e Mamoré e porto de Belém.

Da Madeira-Mamoré Railway Company e da Companhia Port of Pará, recebêmos um convite para assistir a exhibição das fitas cinematographicas relativas aos trabalhos de construcção da Estrada de Ferro Madeira e Mamoré e do porto de Belém, tendo logar essa exibição no cinema Odéon, amanhã, ás 4 horas da tarde.

Ouvidor.

E' o caso da escolha! Mas se nos querem ouvir os leitores, aconselhamos que vão a todos... Aqui, como ali e acolá, todos os cinematographos que têm o bom gosto de annunciar em nossas columnas, dão hoje programmas novos. Aliás, o Ouvidor, está sempre na linha e acenar para os seus "habitués" com os seguintes films: "Corrida pedestre inter-escolar"; "Rema para terra, oh marinheiro!"; "Salvamento opportuno" e "Titia myope".

Colyseu.

Cascadura civilizou-se de vez. Bond electrico e cinematographo citadino!... Toma-se o tramway, e de Jacarépaguá, Irajá e Inhauma vêm as populações assistir a um bello espectaculo, confortavelmente installados. Hoje terão cinco esplendidas novidades em films, uma natural, tres dramaticas e uma para rir a valer.

Central.

Haddock faz sempre as suas festas distinctas.

O carnaval, ali, não teme confrontos; as suas batalhas de flores e confettis são celebres. Agora tem o seu cinema Central igualmente distincto. E por isso mesmo offerece aos seus frequentadores nada menos de sete "films".

Sete, entre comedias, dramas, scenas do natural, bellicas e historicas. Tudo novo.

Chic.

Villa Isabel é um arrabalde aristocratico.

Por isso é justo que o seu cinematographo se denomine Chic. Na essencia, como na fórma. Hoje, figurarão no panno branco cinco trabalhos primorosos.

Dois delles sabemos que são um drama e uma comedia. Os outros... é segredo. Não perdem por esperar e verão.

Edison.

E' o melhor cinematographo que ha no Meyer, a capital dos suburbios. A população não frequenta outro, no que só faz justiça, porque o Edison não exhibe fita velha. Hoje dará cinco projecções, quatro comicas e uma dramatica.

Até dá a gente vontade de tomar o bond da Light e seguir para o esplendido salão!!!

Piedade.

Ali mesmo, na estação desse nome, da Central, acha-se esse cinema fulgurante de luz electrica, no frontespicio, cheio de attractivos internamente.

Tudo novo, tudo convidativo para algumas horas de prazer dos olhos, que o é d'alma... Hoje este prazer se renovará, ora emocional, ora hilariante, pela projecção de cinco "films" interessantissimos.

THEATRO MUNICIPAL — L'Africana, cinco actos, de Meyerbeer.

Se não nos falha a memoria, a ultima vez que ouvimos a opera que hontem foi cantada no Municipal, teve, no Lyrico, no papel de Vasco da Gama, o tenor Zanatello, não se contando, está bem visto, as recitas das companhias populares, impossibilitadas, materialmente, de apresentar bom desempenho de tão apparatosa e exigente partitura.

Na actualidade, envelhecida, a "Africana", diante dos novos processos technicos e orchestraes, o repertorio de Meyerbeer exige um conjunto de artistas como bem poucas vezes se reune, e no caso presente, desde que appareceu como Nelusco o barytono excepcional Stracciari, offuscou-se evidentemente o tenor Taccani, tendo aliás feito o que lhe era possivel fazer e cantado bem a romanza do 4º acto, muito applaudida e bisada.

Mas a verdade é que a senhorita Galli Curci, esplendida na Gilda, do "Rigoletto", é uma pallida Ines, na "Africana"; a Sra. Rakowska, a bella Aida, a esplendida Elena, do acto grego, no "Mephistopheles", resente-se de qualquer coisa na Selika, por não sympathizar com a parte ou por estar ella pouco de accordo com a sua tendencia artistica.

Além disso ha papeis difficeis, em que os cantores se esforçam e nada conseguem, como o D. Pedro, desempenhado pelo baixo Cirino, o grande Mephistopheles de hoje.

Como espectaculo, no entanto, o desempenho foi bom, e tambem como encenação e orchestra.

O maestro Marinuzzi tem direito aos nossos applausos, pela execução de toda a partitura e particularmente, pela grande scena do 4º acto, a marcha e baile.

O barytono Stracciari recebeu applausos varias vezes, e, principalmente, no "Figlio di regi", com uma invocação bem expressiva; no "Alerta marinai", na legenda da tempestade, havendo, além de tudo, enthusiasticos applausos, no fim dos actos.

Kada Ieno.

O Rio hospeda o eximio pianista hungaro Kada Ieno, que ha oito annos esteve entre nós, conquistando desde logo as sympathias do publico.

O notavel artista, que já tem revelado os seus admiraveis dotes em concertos particulares estes ultimos dias, pretende dar o seu primeiro concerto sexta-feira proxima, ás 8 1|2 horas da noite, no salão do "Jornal do Commercio".

O programma, optimamente escolhido, alliado á proficiencia do illustre pianista, permittem augurar-lhe ruidoso successo.

Eis o programma:

1ª parte — 1 — Beethoven — "Sonata", em dó bemol; allegro molto e com brio, addagio molto; finale prestissimo; 2 — a) Bach: "Saint Saens" — "Gavotte" Bach: Praeludium e fuga; b) Mozart — "Rondo", andante grazioso; c) Mozart —"Fantasia", em ré bemol.

2ª parte — 3 — Chopin: a) "Nocturno", em fá sustenido; b) "Phantasie impromptu, c) "Escossaises, d) "Valse", em mi bemol; 4 — a) Grieg — Marche nuptiale; b) Mendelsohn —Scherzo; c) Schubert — Impromptu; d) Stavenhagen — Capricho; 5— a) Liszt — "Le Rossignol"; b) Liszt—"Paganini", étude de concert; c) Delibes—"Naila", valse.

Mauricio Bensande.

Está definitivamente marcada para a noite de 1º de agosto a récita organizada pelo distincto artista Mauricio Bensande, no theatro Lyrico.

Bensande é uma das mais admiradas organizações artisticas de Portugal.

Pela primeira vez, no Rio, se cantará a opera-comica de Pergolese "La serva Padrona".

Esta opera, cantada em Lisboa, pelo artista e sua esposa, D. Julieta Bensande, despertou o maior enthusiasmo por parte da platéa.

O notavel critico theatral Julio Neuparth, pelas columnas do "Diario de Noticias", não regateou applausos ao casal Bensande, que, trazendo a publico a linda partitura da deliciosa musica, composta por um dos mais admiraveis compositores da velha escola italiana, presta um bello serviço, tanto á arte como ao publico.

Mattoso da Fonseca.

Encerrar-se-ha depois de amanhã a exposição de pintura a pastel, do illustre artista Mattoso da Fonseca.

O distincto pintor que tão rapidamente se relacionou no nosso meio só partirá para a Europa depois da conclusão dos retratos de que foi incumbido por algumas senhoras da nossa alta sociedade, dois dos quaes estão terminados.

Tournée Guitry.

De volta de S. Paulo, a esplendida companhia, para despedir-se do publico desta cidade, dará ainda dois unicos espectaculos, sabbado e segunda-feira.

As peças escolhidas são "Samson", de Bernstein, e "L'emigré", de Bourget.

Os preços, que serão populares, muito hão de concorrer para o Municipal regorgitar de amadores de arte.

Sempre no antigo!...

E' o successo do dia no cinema-theatro Rio Branco. Esmerada "mise-en-scène", magnificos numeros de linda musica, bailados, piadas soberbas e hilariantes, afinada representação, nada lhe falta.

Hoje serão a 13ª, 18ª e 19ª representações.

O forrobodó.

Não pensem que a burleta deixou de agradar.

Ella continúa a dar ao S. José as mesmas enchentes da primeira representação. Successo eterno! Hoje repete-se.

Perdeu a fala!

Vai trilhando uma verdadeira estrada de rosas a brilhantissima revista em scena no Pavilhão Internacional.

Carlos Leal e Alberto Alvim, do sexo barbado, fazem os desperos comicos da "Perdeu a fala": gastando o mais que pódem para produzir a franca gargalhada da platéa.

Elvira de Jesus, Herminia Adelaide e Virginia Aço cantam e representam na "Perdeu a fala, como gente grande. Decididamente a nova revista attinge ao centenario.

Theatro Municipal.

Hoje, o Municipal vai ter uma enchente que de certo ha de ser enorme. Leva-se á scena a opera "Mephistofeles", de Boito.

Da musica desta opera muito já têm falado os competentes.

A companhia é o que se póde exigir de melhor.

A orchestra, dirigida pelo maestro Marinuzzi, ha de certamente produzir o melhor effeito.

Theatro Recreio.

Para hoje, o Recreio tem annunciado uma reprise de sensação com a festejada opereta "O rei das montanhas", uma coroa artistica de Palmyra Bastos, e para depois de amanhã promette-nos "A boneca", primorosa creação da festejadissima actriz.

Depois da "Boneca", será dada no Recreio a "Casta Suzanna".

Theatro Apollo.

Continúa o successo do "Botequim do Felisberto", no Apollo. Ainda hontem o theatrinho da rua do Lavradio se encheu á cunha, havendo falta de logares, até.

Amanhã, a matinée da moda vai ser dada com o "Botequim do Felisberto", garantia de mais uma formidavel enchente.

S. Pedro.

Realizaram-se hoje a 5ª e a 6ª representações da excellente revista de João Phoca e André Brum. Apesar de tratar-se de uma reprise, "O diabo que o carregue" vai enchendo todas as noite o immenso theatro da praça Tiradentes, proporcionando horas agradabilissimas á platéa.

Palace.

Estréam hoje os acrobatas musicaes, os cinco Whiteleys, artistas que segundo se diz excedem a tudo quanto se tem visto. Com elles trabalharão tambem as applaudidas estrellas da troupe, que delicia actualmente os "habitués" do sympathico café concerto da rua do Passeio.

Maison Moderne.

Além da troupe verdadeiramente assombrosa que se está exhibindo no theatro Maison Moderne, ainda a empreza Paschoal Segreto nos annuncia mais sete estréas de artistas notaveis, já applaudidos nas capitaes européas: Los Sevillanos, Alice Tyler, Gina Flora, Giacomo Pighi, Angelina Torres, De Parisy e Delys. As dansas suggestivas de La Bella Olympia e as canconetas da excentrica Sra. Chifinette são o "clou" da noite. O publico, que afflue ao theatro da praça Tiradentes, ali vai attrahido pelos trabalhos extraordinarios da mais valorosa das troupes que nos têm visitado.

Chantecler.

Tantas têm sido as solicitações do publico, sempre encantado pelo merito da opereta e pela boa interpretação que lhe dá a troupe do seu theatro, que a empreza não póde ainda retirar da scena a "Princeza dos dollars".

Hoje, repete-se.

Spinelli.

E' a vez agora de se deliciarem os suburbios, vendo o incomparavel macaco Consul I! Lá está elle no picadeiro do circo popular por excellencia.

Hoje, elle, o trio Tenys e Conchita Thereza formarão os numeros que precederão a linda revista "Por baixo!..."

FECHAMENTO DE PORTAS

A reunião de barbeiros e cabelleireiros

Realizou-se ante-hontem, conforme estava annunciado, a grande reunião dos proprietarios de casas de barbeiros e cabelleireiros aqui existentes.

Nessa reunião, que foi concorridissima, foi por unanimidade resolvido que se defendesse o projecto do Conselho Municipal, n. 5, deste anno e de autoria do coronel Leite Ribeiro, por ser o que mais attende aos interesses da classe.

Esse projecto manda que os estabelecimentos de barbeiros funccionem com uma só turma de empregados, das 7 ás 7, nos dias uteis, exceptuado o sabbado, em que poderão funccionar até as 10 da noite.

O funccionamento, nos feriados, terá logar até o meio-dia e, os feriados immediatamente anteriores ou posteriores ao domingo serão considerados dias uteis.

Além desta, foram tomadas ainda outras deliberações.

Podemos adiantar que as reuniões que em breve se deverão realizar serão secretas.

POLITICA DO CEARÁ

FORTALEZA, 23.

Em conselho de guerra foi unanimemente absolvido o sargento José Bento, autor do attentado da bomba de dynamite em casa do coronel Thomaz Cavalcanti. O conselho era composto em sua totalidade de officiaes do 56º. A sentença tem sido objecto de muitos commentarios, causando geral surpresa.

— Na Assembléa não têm havido sessões por ausencia dos deputados acciolynes, que dizem vão adoptar o processo de obstrucção.

— O tenente Correia Lima nomeado fiscal da empreza e Joaquim Hollanda director do theatro ameaçam os deputados dissidentes. O coronel Lourenço Feitosa pediu garantias ao chefe de policia.

(Serviço do *Paiz*.)

FORTALEZA, 23.

Causou estranheza o facto de ser absolvido pelo conselho de guerra o sargento José Bento, autor do attentado contra a vida do deputado coronel Thomaz Cavalcanti.

FORTALEZA, 23.

O governo nomeou o tenente Augusto Correia de Lima para fiscal de emprezas.

FORTALEZA, 23.

Foram apresentados á Assembléa Legislativa do Estado os seguintes projectos: creando uma comarca com séde na villa de Massapé; autorizando o presidente do Estado a despender até cem contos, para as novas construcções da Santa Casa de Misericordia; declarando vitalicios os funccionarios administrativos que têm mais de dez annos de effectivo exercicio em cargos estadoaes.

FORTALEZA, 23.

Consta que o capitão Maximino Barreto será nomeado fiscal das obras de esgoto e abastecimento d'agua nesta capital.

FORTALEZA, 23.

Ainda não foram nomeados os secretarios do Estado, constando que o Dr. Froia Pessoa será o secretario do interior.

FORTALEZA, 23.

Os jornaes noticiam que o coronel Franco Rabello, presidente do Estado, convidara para secretario da fazenda o commerciante Costa Freire, que não acceitou.

(Agencia Americana.)

O gabinete de identificação, durante a semana finda, teve o seguinte movimento:

A secção civil identificou 275 pessoas, que requereram carteiras de identidade e folhas corridas;

A secção de informações forneceu 214 informações ás diversas autoridades policiaes e judiciarias; expediu 55 attestados de boa conducta a candidatos a diversos empregos publicos, commerciaes e industriaes; registrou 29 promptuarios, e expediu 66 officios;

A secção de identificação criminal identificou 42 detentos; verificou a identidade de 34; procedeu a sete verificações para fornecimento de informações pedidas pelas diversas autoridades policiaes e judiciarias; verificou a identidade de um individuo para sair da Casa de Correcção, e dois para entrarem; escripturou 647 individuaes dactyloscopicas, e 57 cartões de photographia signaletica;

A secção de estatistica proseguiu a confecção dos trabalhos referentes á estatistica policial, criminal e carceraria, relativa ao 1º trimestre deste anno, tendo concluido a estatistica da reincidencia do anno de 1909, continuando em andamento os annos seguintes;

A secção photographica retratou 40 presos; confeccionou 228 carteiras de identidade e forneceu duas photographias judiciarias ás diversas repartições da policia.

O Sr. ministro da agricultura não approvou os horarios das escolas de aprendizes artifices de Sergipe e Espirito Santo, apresentados pelos respectivos directores, para as aulas officinas, devendo ser organizados outros de conformidade com o art. 5º do regulamento das referidas escolas.

— De ordem do Sr. ministro da agricultura, a directoria da industria e commercio communicou ao director da escola de aprendizes artifices do Estado do Ceará, que não foi aceita a proposta apresentada por Diva de Alencar Gadelha, para a venda de materiaes lithographicos para aquelle estabelecimento.

— Pelo Sr. ministro da agricultura foram concedidos seis mezes de licença a Rufino de Ley, auxiliar do serviço de estatistica, para tratamento de saude.

— Foram despachados pelo director geral interino da agricultura os requerimentos dos seguintes criadores, solicitando inscripção no registro geral de marcas para animaes, instituido no ministerio da agricultura, das marcas usadas para assignalar o gado maior de suas propriedades, tendo mandado os interessados completarem o sello dos documentos:

Deocleciano de Oliveira Mello, Antonio Soares Gouveia, A. Lopes Vieira, A. Pedro M. Blanco, Dalina Silveira de Faria, Deceno Alves, Dulcinia Erocilda Souza, D. Candido Pereira, Dalinda Faria Santos, D. Soares Carvalho, Demetrio Ximenes, Dinarte Nunes, Damasia Maria de Abreu, D. Marieta de Souza, D. Luiz de Souza, Demetria Secundina Garcia, Davino Lopes de Carvalho, Fortunato Baptista Gomes, José Martins de Souza, João Ignacio Xavier, Antonia Almeida e Hildebrando Bolivar.

— O Sr. ministro da agricultura, no requerimento de Calando Maxime, diplomado pela escola agricola "La Notre", de Paris, solicitando para ser aproveitado em qualquer cargo do ministerio, proferiu o seguinte despacho: "Aguarde opportunidade".

— O Sr. ministro da agricultura autorizou o director do serviço de veterinaria a admittir o Sr. Armando Moreira como auxiliar extraordinario para os trabalhos de combate e radicação de epizootias, no Estado de S. Paulo.

—O Sr. ministro da agricultura autorizou o Dr. Alberto Falciola a ir inspeccionar o estabelecimento de viniculture denominado Vinhedo Alto Alfie, situado no municipio de S. Domingos do Prata, Estado de Minas, de propriedade do Sr. Raul de Caux, que pediu premio de animação para desenvolvimento dessa cultura.

Do exame feito, deverá aquelle funccionario apresentar minucioso relatorio sobre a importancia da exploração de que trata, abrangendo dados relativos á quantidade das videiras, condições da área cultivada, processos de cultura, poda e de desinfecção, producção annual tomada por quantidade, qualidade e valor, capital empregado, machinas, numero de trabalhadores e, se possivel for, amostras dos productos.

— Esteve hontem no ministerio da agricultura, em visita ao Dr. Pedro de Toledo, com quem conferenciou longamente, o Dr. José Oilley Vernet, director geral de terras e cadastro, na provincia de La Plata, na Republica Argentina.

O Dr. Vernet, que foi apresentado ao Sr. ministro da agricultura pelo Sr. Raymundo Paravicini, 1º secretario da legação argentina, offereceu ao Dr. Pedro de Toledo um artistico album, com capa de marroquim e monogramma em prata, de vistas dos edificios e dependencias da Universidade Nacional de La Plata e Faculdade de Agronomia e Veterinaria, annexa á mesma universidade.

Na primeira pagina, desenhada, tem o album a seguinte dedicatoria:

"Republica Argentina — Universidade Nacional de La Plata — Facultad de Agronomia y Veterinaria — A S. E. el Sr. Dr. Pedro de Toledo, ministro de agricultura — Album presentado por el comisionado de la facultad, professor engenheiro José Cilley Vernet."

Tambem foram offerecidas ao Sr. ministro, pelo Sr. Vernet, numerosas publicações da universidade, revistas, annuarios, theses, trabalhos scientificos, etc.

O Sr. Vernet visitou tambem as directorias de serviço de inspecção e defesa agricola, e, opportunamente, visitará outros estabelecimentos subordinados ao ministerio da agricultura.

— Ao Sr. ministro da agricultura, informou o director do Horto Florestal que distribuiu gratuitamente, no dia 23 do corrente, 8.154 mudas de arvores frutiferas, florestaes e de ornamentação, assim discriminadas:

Instituto Benjamin Constant, Capital Federal, 300; Prefeitura de Cambuquira, Minas, 2.150; Dr. F. T. Silva Telles, Santos, 2.600; cemiterio de S. Francisco Xavier, 1.200; Theodoro Gomes de Araujo, Barbacena, 1.000; Mario de Carvalho, estação Paulo Almeida, rede sul-mineira, 100; D. Maria José Fonseca de Andrade, Bello Horizonte, 50; Jorge de Oliveira, Capital Federal, 61; Dr. Miguel de Carvalho, Capital Federal, 50; cemiterio de S. João Baptista, 160; Recolhimento de Orphãos, Capital Federal, 43, e Camara Municipal de Pirapora, Minas, 500.

ORDEM BRAZIL CIVICO

Na cidade de Coritiba, no Estado do Paraná, acaba de ser fundada pelo Sr. Dario Velloso, ali residente, uma associação com a denominação de Ordem Brazil Civico, cujo principio fundamental consiste em dar ao Brazil, dignamente, pelo trabalho e pelo estudo, a hegemonia a que tem direito entre as nações civilizadas.

Como declaração de principios ella tem os seguintes:

1º. O Brazil, por um conjunto de circumstancias favoraveis, possue typo ethnico intelligentissimo, forte, altivo e generoso, dispondo de qualidades que, no momento, não se encontram conjugadas em nenhum outro povo da America ou da Europa.

2º. Ao Brazil está destinada a directriz do occidente, avantajando-se physica, intellectual, esthetica e moralmente.

3º. Os destinos e missão do Brazil acarretam-lhe responsabilidades sociaes immensas: — Cabe-lhe a funcção humana de ser o realizador da paz universal, da fraternidade e do conforto dos séres.

4º. E' dever de todo brazileiro, conscientemente, pugnar para que o Brazil realize sua missão philanthropica.

A referida associação propõe-se a realizar o tentamen angariando adeptos, orientando-os, educando a juventude, agindo lealmente em todos os ramos de actividade humana.

Telegrammas

AINDA O ZEBALLISMO

A proposito da interpellação do deputado Palacios, o Sr. Estanisláo Zeballos procura novamente, na Camara, perturbar a "entente cordiale" Brazil-Argentina.

BUENOS AIRES, 23.

La Nacion, em seu numero de hoje, resume a resposta do Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, á interpellação do deputado Palacios a proposito das despezas com o baile que o presidente Saenz Peña offereceu ao Dr. Campos Salles.

Foi breve o discurso do ministro e traduziu profundo desgosto. Disse que o baile custara sómente 56.000 pesos ouro e que essa despeza fôra tirada da verba orçamentaria destinada ás representações do seu ministerio, sem prejuizo de nenhuma outra.

O deputado Palacios não se deu por satisfeito, e, pedindo a palavra, criticou acerbamente essas demonstrações diplomaticas, taxando-as de custosas e inuteis.

Depois advogou a idéa da politica de intercambio, baseada em vinculos solidos e incidentalmente alludiu aos que prestigiam a paz armada, qualificando a sua attitude de torpe.

Quando a discussão parecia esgotada, pediu a palavra o Dr. Zeballos, havendo um movimento de grande attenção e de surpresa. O orador disse que não era partidario do Chile nem de outra qualquer demonstração diplomatica, mas, em summa, devia declarar que o seu principal objectivo era manifestar-se quanto á politica de que falava o deputado interpellante, baseada no intercambio, posta já em pratica pela chancellaria argentina. Accrescentou tambem, para que a interpellação não se resumisse a um simples debate, que ia fazer ao Congresso uma advertencia muito seria. Convinha admirar essas demonstrações de cordialidade, porém, não se deviam attribuir-lhes maior importancia. Emquanto se dansava na Casa Rosada, adiantou, chegava a noticia de que o Brazil resolvera comprar um couraçado mais poderoso do que os argentinos e uma esquadra de torpedeiros, tendo contratado marinheiros inglezes para dirigil-a. Fez mais outras considerações da mesma especie.

O ministro das relações exteriores manteve-se impassivel, emquanto orava o Dr. Zeballos, e que num impeto disse que a Argentina devia seguir o exemplo da Inglaterra, zelando sua força naval, pedindo ao mesmo tempo que não lhe attribuissem intuitos imperialistas, pois vivia calumniado por todos os que não conheciam os archivos da secretaria do exterior.

BUENOS AIRES, 23.

Todos os jornaes publicam, sem commentarios, o discurso pronunciado pelo deputado socialista Alfredo Palacios, a respeito das despezas feitas com o baile offerecido ao Dr. Campos Salles, ministro do Brazil, pelo presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, notando apenas os applausos com que foram saudadas pelas galerias as referencias feitas á amisade entre a Argentina e o Brazil.

O Sr. Alfredo Palacios declarou que não havia proposito algum, da sua parte, de melindrar os brazileiros, nem de hostilizar o Sr. Saenz Peña, tratando-se apenas de uma questão de administração.

Respondendo ao Sr. Palacios, o ministro do exterior, Sr. Ernesto Bosch, disse apenas que, tendo a festa custado 56.000 pesos, foram estes pagos pela verba das despezas eventuaes do seu ministerio. As palavras do ministro do exterior foram cobertas de applausos das galerias e das bancadas dos deputados.

A interpellação do Sr. Alfredo Palacios diminuiu muito as sympathias conquistadas pelos socialistas, com os ultimos triumphos alcançados nas eleições.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 23.

E' absolutamente falsa a noticia, de fonte turca, de que nas aguas do Dardanellos havia sido apanhado um marinheiro italiano.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 23.

Foi prorogado até 15 de agosto proximo o prazo para que se possam remir a dinheiro, se assim o quizerem, os mancebos recentemente apurados para o serviço militar.

MADRID, 23.

Telegrammas de Reus, na Catalunha, informam que se declararam em greve cerca de 500 operarios das fabricas de tecidos daquella cidade. Os paredistas mantêm-se em attitude pacifica.

MADRID, 23.

Communicam de Saragoça que entre os constructores e os pedreiros daquella cidade, que estão, ha dias, em greve, surgiu um conflicto, cujas consequencias podem ser muito graves, pois uns como outros mostram-se intransigentes nas propostas mutuamente feitas para chegarem a um accordo.

As autoridades locaes tomaram energicas providencias para manter a ordem publica, pois receia-se a explosão de disturbios de momento para outro, em virtude da exaltação dos animos.

MADRID, 23.

Realizou-se hoje, nesta cidade, um comicio popular promovido pelos republicanos socialistas e que foi presidido pelo deputado Pablo Iglezias. Não compareceram, por motivos estranhos á sua vontade, os deputados Azcarate e Melquiades Alvarez, que tambem deveriam falar.

Logo que o primeiro orador iniciou o seu discurso, um monarchico portuguez, de nome Silva, começou a apartea l-o insistentemente,provocando essas constantes interrupções protestos das demais pessoas presentes. No decorrer do comicio, sempre que os oradores fizeram referencias elogiosas á Republica Portugueza e a alguns dos seus homens mais em evidencia, o monarchico portuguez protestava em altos gritos, dirigindo-se ainda em termos descortezes aos oradores.

Os apartes tornaram-se tão irritantes, e a assembléa mostrava-se já de tal fórma excitada pela intervenção desse importuno, que o presidente do comicio teve de obrigal-o a retirar-se, para evitar conflictos. Os trabalhos proseguiram depois tranquilamente.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 23.

O presidente da Republica, Sr. Armand Fallières, e senhora, offereceram hoje um almoço, em honra do principe de Galles, assistindo, entre outras pessoas, os Srs. Poincaré, presidente do gabinete e ministro dos negocios estrangeiros, e Millerand, ministro da guerra, e o marquez de Breteuil, em cujo palacete sua alteza está hospedado.

Terminado o banquete, o Sr. Fallières condecorou o principe de Galles com a grã-cruz da legião de honra.

PARIS, 23.

Os jornaes publicam um longo telegramma do Rio de Janeiro a respeito dos trabalhos da Junta de Jurisconsultos Americanos, que nessa capital encerrou ha dias os seus trabalhos.

Esse telegramma, além de outros pormenores interessantes que contém sobre os trabalhos da junta, diz que nella se tratou de assentar as bases do futuro codigo do direito das gentes, americano, como contribuição ao codigo das gentes, universal, segundo a proposta feita, em 1903, na Conferencia Pan-Americana do Mexico, pelo delegado do Brazil, Dr. José Hygino. E termina informando que, durante as sessões da junta, predominou geralmente a idéa de que o trabalho da codificação do direito americano não póde prescindir da collaboração da Europa, com quem a America procura sempre viver nas melhores relações commerciaes e politicas.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 23.

O *Times* publica hoje uma longa carta particular, em que, lembrando-se o telegramma do consul inglez no Rio de Janeiro sobre o *Blue Book*, ha dias publicado pelo *Foreign Office*, a respeito das atrocidades de Putumayo, se assignalam os esforços notaveis que o Brazil tem empregado para proteger os seus indigenas.

Julga o missivista do *Times* que o Brazil póde agir, pelo menos tão efficazmente e certo com mais rapidez que os Estados Unidos, na campanha que se pretenda levar a effeito de protecção aos indigenas de Putumayo. Por isso, propõe que o Brazil envie uma missão civilizadora ao Alto Amazonas e feche a embocadura de Putumayo ao commercio de borracha que ali faz presentemente o syndicato Arana.

LONDRES, 23.

Na sessão de hoje da Camara dos Communs foram feitas numerosas interpellações ao ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Edward Grey, a respeito dos máos tratos infligidos aos indigenas de Putumayo, segundo as revelações feitas no *Livro Azul*, recentemente publicado pelo *Foreign Office*.

Aos interpellantes respondeu o Sr. Edward Grey que não podia dar mais informações ao Parlamento do que as contidas nesse documento.

LONDRES, 23.

Declarou-se hoje, de tarde, nesta capital, um violento incendio em uma casa de artigos de celluloide, ficando mortos doze operarios e outros cinco feridos. Os prejuizos materiaes são enormes.

LONDRES, 23.

Discursando hoje na Camara dos Communs, o visconde Haldane, grande chanceller, exprimiu a opinião de que, no momento actual, a situação naval da Inglaterra apresentava certa gravidade devido ao augmento das marinhas de guerra das demais potencias. Insistiu, porém, em affirmar que não julgava, nem, com justiça, poderia ser considerada a triplice alliança aggressiva á politica exterior do Reino Unido. Accrescentou que a vida da Grã-Bretanha estava por completo ligada á sua supremacia naval e que isto mesmo já fizera saber, aliás, em termos muito amistosos, a uma das potencias rivaes da Inglaterra.

O visconde Haldane terminou o seu discurso pondo em relevo as boas relações de amisade que a Grã-Bretanha mantem com a Italia e a Austria.

Falou, em seguida, o marquez de Crewe, ministro pela India, que se manifestou de perfeito accordo com a opinião expressa pelo grande chanceller, salientando igualmente a necessidade que tem a Inglaterra de augmentar o seu poder naval, mantendo embora as mais amistosas relações com as potencias que formam a triplice alliança.

LONDRES, 23.

Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o Sr. Lloyd George, ministro das finanças, annunciou que brevemente apresentará a essa casa do Parlamento um projecto de lei regulamentando as relações e os serviços entre o capital e o trabalho.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 23.

A *Kolnische Zeitung*, em artigo que hoje publica sobre a questão de Putumayo, censura severamente os jornaes allemães, que accusam os inglezes de cumplicidade nas atrocidades commettidas naquella região contra os indigenas, pois bastante conhecidos são os beneficios e os esforços da Inglaterra em prol da civilização, diz aquella gazeta.

(Serviço do *Paiz.*)

BELGICA

BRUXELLAS, 23.

La Chronique registra o boato,que hoje circulou nos centros politicos, de que o ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Davignon, pedirá brevemente demissão desse cargo.

Accrescenta esse jornal que o primeiro ministro, Sr. Broqueville, accumulará a pasta dos negocios estrangeiros com a presidencia do gabinete.

(Serviço do *Paiz.*)

SUECIA

STOKOLMO, 23.

Os soberanos da Suecia estão, desde hoje de manhã, em aguas da Finlandia, onde se vão encontrar com o Tzar da Russia.

(Serviço do *Paiz.*)

HOLLANDA

HAYA, 23.

Foi hoje assignada, pelos delegados de 21 paizes á conferencia internacional aqui reunida, a convenção uniformizando a legislação relativa á letra de cambio.

Entre os signatarios da convenção estão o Brazil, o Chile e o Paraguay.

(Serviço do *Paiz.*)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 23.

A partir de amanhã, fica suspenso o estado de sitio, tendo resolvido ainda o governo mandar para a Albania uma missão, cujo fim unico é pacificar os albanezes.

Para conseguir esse *desideratum*, o novo gabinete ordenou, desde já, a suspensão das hostilidades e enviou instrucções ás autoridades turcas para que empreguem todos os meios no sentido de se estabelecer a paz.

As tropas turcas, que combatem os revolucionarios albanezes,foram mandadas recolher ás cidades principaes, onde o seu papel será apenas de garantir a ordem publica.

O commandante em chefe das mesmas tropas e o commandante geral da *gendarmerie* foram chamados a esta capital e substituidos.

CONSTANTINOPLA, 23.

O ministro da justiça, Kusseinhilmi-Pachá, na entrevista que concedeu a um jornalista, hoje publicada, disse que o novo governo tinha resolvido observar estrictamente a Constituição, procurando congregar á sua volta todos os bons patriotas e resolver os grandes problemas, que exigem prompto estudo, e dos quaes dependem em parte a boa marcha dos negocios publicos e os progressos do paiz.

Kusseinhilmi-Pachá defendeu a necessidade de ser, quanto antes, promulgada uma lei pelo Parlamento, amnistiando os crimes politicos, e negou terminantemente que esteja resolvida a dissolução da Camara dos Deputados.

O ministro da justiça expoz ainda varios pontos do seu programma, declarando tambem que tenciona annullar todas as medidas illegaes tomadas, em occasiões excepcionaes, pelos seus antecessores e restabelecer a plena liberdade de imprensa e de pensamento.

(Serviço do *Paiz.*)

MARROCOS

MELILLA, 23.

Os chefes da tribu de Mtalza, em concorrida reunião, que effectuaram ha dias, resolveram submetter-se á Hespanha.

TANGER, 23.

Noticias de Fez annunciam que se travou, ha dias, nas proximidades do acampamento da columna do commandante Marchand, um combate entre as forças francezas e as tribus de senegalezes da região de Zaian, cujos resultados são ainda desconhecidos.

— O coronel Mangin foi nomeado commandante do Districto de Dukala.

MELILLA, 23.

O general Aldave, commandante das forças da guarnição desta cidade, recebeu hoje a visita de Mohamed-Baraca, substituto de El-Mizzian no commando da *harka* rebelde, que ha tempos atacou as forças hespanholas nas proximidades de Tetuan, que veiu protestar a sua amisade á Hespanha e declarar que se submettia inteiramente ás autoridades hespanholas.

(Serviço do *Paiz.*)

JAPÃO

TOKIO, 23.

O ministro de estrangeiros, visconde Uchida, desmente que esteja projectada uma alliança entre o Japão e a Russia.

TOKIO, 23.

O estado do imperador Mutsuhito, segundo o boletim medico, distribuido aos jornaes ás primeiras horas da tarde, apresentou, pela manhã, algumas melhoras.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23.

A assistencia publica annuncia a diminuição dos casos de typho, escarlatina e sarampo.

BUENOS AIRES, 23.

O Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, convidou o Sr. Ricardo Lezica Alvear para acompanhar o Sr. Figuerôa Alcorta, como membro da embaixada que vai representar a Republica Argentina nas festas do centenario da reunião das côrtes hespanholas em Cadiz.

BUENOS AIRES, 23.

O Dr. Leguiéres annuncia ter descoberto um especifico para curar a tristeza bovina.

BUENOS AIRES, 23.

São muito contradictorios os telegrammas aqui recebidos de Portugal. Uns dizem que está imminente a revolução e outros que a tranquilidade em todo o paiz está assegurada.

BUENOS AIRES, 23.

Attribue-se ao conflicto agrario existente em algumas provincias a emigração dos colonos para a Republica do Uruguay, que offerece maiores facilidades e vantagens aos mesmos colonos.

—Está desmentido o boato do possivel regresso ao Rio de Janeiro do Sr. Julio Fernandez, para occupar novamente o logar de ministro da Republica Argentina nessa capital.

Caso o general Julio Roca renuncie, irá substituil-o, muito provavelmente, o Dr. Quirno Costa.

—O ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, tratará amanhã, no Congresso Nacional, das modificações que deverão ser introduzidas nas leis de residencia e social.

BUENOS AIRES, 23.

Por ter-se encerrado o Congresso de Jurisconsultos, o Dr. Rodriguez Larreta desistiu de voltar ao Rio de Janeiro.

—Esta tarde realizou-se na plaza Hotel o festival das damas anglo-argentinas, em beneficio do Asylo de San Patricio.

—A escriptora portugueza Olga Sarmento annuncia as suas conferencias, que serão patrocinadas pelo Conselho Nacional das Mulheres Hespanholas.

O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, recebeu hoje aquella escriptora.

—Realizam-se amanhã, em San Salvador, os funeraes em memoria de Menendez Pelayo.

—O estado do commandante Astorga é satisfatorio. O commandante Astorga persiste em innocular-se novamente o bacilo da tuberculose.

—E' esperado nesta capital, a 4 de agosto, o poeta Ruben Dario.

Prepara-se-lhe uma brilhante recepção.

—O ministro da fazenda recommendou ao Sr. Latzina, director da estatistica, que informe annualmente sobre o desenvolvimento do trabalho dos immigrantes japonezes.

—A Camara de Appellação de La Plata condemnou a 48 horas de prisão o senador provincial Garzon, por excesso de linguagem, em um processo particular, em que patrocinava um advogado.

O presidente da Suprema Côrte annullou a sentença.

—Falleceram Sebastiana Lacosta, com 110 annos de idade,e os capitalistas Ernesto Bullrich e Juan Baptista Hamberger.

—Inaugurou-se a exposição de avicultura em La Plata.

—O Aereo Club exhibe como elementos da navegação aerea os pombos correios.

BUENOS AIRES, 23.

No *Grand Prix* do Auto Club Belgique obtiveram o primeiro e o segundo premios os Antideraponts Piruli.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 23.

Falleceu o Sr. Joaquim Guzman, outra victimado do attentado praticado pelo anarchista Olmedo.

SANTIAGO, 23.

O governo resolveu crear uma legação chilena em Pekin.

SANTIAGO, 23.

As proximas manobras do exercito serão realizadas nos campos de Culenat.

SANTIAGO, 23.

Em Tahabuano foram descobertas diversas minas de carvão de pedra.

SANTIAGO, 23.

Está imminente a crise ministerial.

VALPARAISO, 23.

Os comités politicos, devido a desaccord de vistas, dividiram-se.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 23.

Continuam no meio do maior enthusiasmo as festas em honra das delegações estrangeiras ao Congresso de Estudantes, actualmente reunido nesta capital.

LIMA, 23.

Os delegados ao Congresso de Estudantes, cantando hymnos de confraternidade americana, percorrem as ruas desta capital, e, enthusiasmados, victoriam o Chile, Brazil, Argentina e Bolivia.

O delegado chileno prestou homenagens ás raças tropicaes e á mulher peruana, exaltando o passado do Perú e a legendaria cidade dos vice-reis.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 23.

Chegaram a esta capital os passageiros e tripulantes que foram salvos do naufragio do vapor Austria, procedente do Rio Grande do Sul, cujo carregamento perdeu-se todo.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 23.

O Senado brazileiro agradeceu as condolencias enviadas pelo Congresso paraguayo, pela morte do general Quintino Bocayuva.

—Foi apresentado um projecto no Congresso, regulamentando os honorarios dos medicos.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 23.

Conforme ficou deliberado em sessão de 7 de junho findo, será solemnemente effectuada amanhã, á noite, no *foyer* do theatro S. Luiz, a installação definitiva da Associação Pedagogica Almir Nina, realizando-se tambem a posse do corpo dirigente. Reina entre os associados, em numero elevado, muita animação por esse festival, que vai decidir do futuro educativo do Estado.

Foram dirigidos innumeros convites ás autoridades e pessoas gradas para assistirem a esse acto solemne.

—Foi nomeado o escriptor Sr. Domingos Barbosa para inspector do theatro S. Luiz.

S. LUIZ, 23.

Deu-se serio conflicto durante a funcção do circo Valparaiso, que trabalha no campo de Ourique. A policia abriu inquerito, sendo indigitados como autores do conflicto dois conhecidos desordeiros, aliás, pertencentes a consideradas familias desta capital.

Além de ligeiros ferimentos e do panico entre grande numero de espectadores, nada mais ha a lamentar. A funcção ficou interrompida pela debandada dos espectadores atemorizados.

—Principiaram os preparativos para a commemoração da data da adhesão do Maranhão á independencia, em 28 de julho. Nesse dia será inaugurado no salão da Imprensa Official o retrato do coronel Alexandre Collares Moreira, governador do Estado no anno de 1905, quando foi decretada a fundação do mesmo estabelecimento.

—Fundou-se aqui uma sociedade composta de uma serie de 3.000 socios.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 23.

A sociedade recreativa Natal Club commemorou hontem com um baile o 6º anniversario da sua fundação.

—O Dr. Alberto Maranhão telegraphou ao senador Pinheiro Machado, felicitando-o pela sua eleição para vice-presidente do Senado.

—Está trabalhando no theatro Carlos Gomes a companhia dirigida pelo actor Pablo Lopez.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARABYHBA, 23.

As festas em honra do Dr. Venancio Neiva, juiz seccional, pela data de seu natalicio, foram brilhantissimas. Foi inaugurado o seu retrato no palacio do governo, presidindo á sessão o presidente do Estado e orando o Dr. Octacilio de Albuquerque e o Dr. Antonio Massa, este representando o Dr. Venancio, que não compareceu, por motivo de seu estado de saude.

(Serviço do *Paiz.*)

PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Chegou a esta capital e seguirá brevemente para a Europa o coronel Carvalho Matta, que occupou a presidencia do Estado do Ceará após a deposição do Sr. Accioly.

RECIFE, 23.

A companhia dramatica italiana, dirigida pela actriz Clara della Guardia, realiza amanhã um festival dedicado ao general Dantas Barreto, governador do Estado.

RECIFE, 23.

Uma carta particular, aqui recebida, informa que o bando de Antonio Silvino, no dia 8 do corrente, invadiu Taquaretinga, Gravatá e o povoado de Santa Cruz, onde arrebanhou 16 rifles e mercadorias no valor de dois contos de réis.

No dia 12, andaram pelas immediações de Gravatá, conseguindo levar mais 200$, indo, á noite, ao logar chamado Jaguaris, residencia de Eloy Severino, onde se realizava um casamento. Os bandidos penetraram na casa ás 7 horas da noite, beberam, cantaram modinhas, dansaram e sairam á meia-noite, carregando 400$ e diversos objectos.

O dia 14, passaram-no em casa de Neco Barão, no logar Contenda, e ás 10 da manhã do dia seguinte, entraram no povoado de Santa Maria, fazendo fogo cerrado, correspondido pelo povo do logar, durando o tiroteio cerca de quatro horas.

Finalmente, os bandidos triumpharam, incendiando quatro casas, fazendo estragos na feira que ali se realizava, matando burros e cavallos e ferindo diversas pessoas.

Os bandidos, em numero de vinte, levavam milheiros de cartuchos de dynamite e cada um delles possuia um rifle, um punhal e uma pistola Mauser.

RECIFE, 23.

Em resposta ao artigo do general Torres Homem, sobre a sua missão na Parahyba, o Sr. Manoel Duarte Dantas affirma, em artigo que publica na *Provincia*, que diversos actos praticados por aquelle general, no interior do Estado da Parahyba, provam a sua missão politica.

Termina, dizendo: "As perseguições aos partidarios do coronel Rego Barros e especialmente á minha familia continuam no sertão, por ordem do general Torres Homem. Quando acabarão? Certamente quando a farça estiver terminada."

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 23.

A Sociedade União Ottomana realiza hoje uma sessão solemne para commemorar o 4º anniversario da Constituição da Turquia.

— O Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, sanccionou a lei que autoriza o governo a entrar em accordo com os demais Estados, para satisfazer a decisão tomada pela conferencia assucareira de Campos.

— Realizou-se hontem uma demorada conferencia entre o secretario do Estado e o intendente, sobre o plano geral dos melhoramentos da cidade, particularmente das avenidas a construir, tendo em consideração a concordancia dos trabalhos a cargo do Estado e do municipio.

— Falleceu o 1º tenente Manoel Marques Porto Junior, do 50º batalhão de caçadores.

S. SALVADOR, 23.

Podemos garantir que o Dr. Domingos Guimarães, sendo consultado sobre a indicação do seu nome para pleitear a eleição de uma vaga na senatoria estadoal, absolutamente não aceita, tendo nesse sentido escripto uma carta aos proceres do seu partido.

Dvido a essa recusa, substituirá, como candidato da opposição ao Dr. Domingos Guimarães, o Dr. Graciliano de Freitas.

—Realizou-se hontem, no edificio do Gremio Literario, uma reunião dos membros da nova commissão executiva do monumento a Castro Alves. Foram acclamados: presidente, o Dr. Frederico Marinho de Araujo; vice-presidente, o professor Torquato Bahia; secretario, o Sr. Xavier Marques, e thesoureiro, o Dr. Anisio Circundes de Carvalho.

Designaram uma commissão para se entender com o secretario geral do Estado e o intendent municipal, a respeito da execução da estatua.

—O Dr. Seabra, completamente restabelecido, deu hoje audiencia no palacio da praça Rio Branco.

—Pelo tabellião Góes, foi passada a escriptura da desapropriação da igreja da Ajuda, ficando o municipio na obrigação de construir outro templo de feição moderna.

Foi tambem assignado entre o Sr. Alencar Lima e o intendente, um contrato para o ajardinamento e calçamento da Graça.

—Suicidou-se hoje, ingerindo uma substancia toxica, Maria Pedro de Jesus.

—Hontem, dois automoveis apostavam corrida, acontecendo um delles pegar Trajano Rodrigues de Macedo, empregado no commercio,pondo-o em estado grave.

Um grupo de populares tentou aggredir o *chauffeur*, sendo obstado pela policia.

—A Intendencia e o Conselho Municipal de Feira de Sant'Anna officiaram ao governo, solicitando a sua intervenção junto ao ministro da viação, afim de ser restabelecido o antigo horario dos trens da estrada de ferro, que liga aquella cidade a Cachoeira, para haver accordo com o actual horario da Navegação Bahiana.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 23.

Assumiu hoje o cargo de director fiscal do Banco Hypothecario o Dr. José Monteiro.

O Banco Hypothecario projecta a construcção de varios predios confortaveis na praça Castro e casas para operarios nos arrabaldes.

—Regressou do municipio de Serro o Dr. Washington Pessoa, que foi representar o presidente do Estado, coronel Marcondes Alves de Souza, onde foi alvo de varias manifestações.

—Inaugurou-se no dia 21 a estação Alegre, na villa desse nome.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 23.

Uma nota, publicada hoje pela imprensa, demonstra o grande desenvolvimento que vão tendo as transacções do Banco Agricola e Hypothecario do Estado. Os emprestimos hypothecarios e agricolas, effectuados pelo banco, attingiram a mais de dois mil contos, sobre garantias que se acham avaliadas em 7.288:000$000.

Durante o primeiro semestre de seu funccionamento, o banco recebeu integralmente a garantia de juros do Estado, mas já no segundo semestre diminuirá o encargo do Estado, de 25 %.

O movimento geral da caixa augmentou de 1.960:000$; os depositos em conta corrente passaram de réis 290:351$, para 753:100$000.

— Por iniciativa da Sra. D. Hilda Brandão, esposa do Sr. presidente do Estado, varios medicos e cavalheiros tratam da fundação, nesta capital, de uma instituição para soccorrer, antes e depois do parto, as mãis desvalidas, creando, assim, a Maternidade de Bello Horizonte.

— Partiram para essa capital a Sra. D. Anna Salles, esposa do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, e o Sr. Bernardo Uunau, alto funccionario da secretaria das finanças.

— O movimento de immigrantes entrados no Estado, durante o ultimo semestre, foi o seguinte: hespanhóes, 425; italianos, 180; portuguezes, 178; russos, 23; bulgaros, 12, e allemães, quatro; total, 859.

— O Sr. Symphronio de Magalhães realizará aqui varias conferencias historico-scientificas.

— O *Estado*, commemorando o seu 1º anniversario, publica uma bella edição.

— Ha actualmente aqui grande affluencia de forasteiros, achando-se todos os hoteis completamente occupados.

— E' esperada no começo do proximo mez de agosto a companhia dramatica italiana da actriz Clara Della Guardia.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 23.

O secretario da fazenda regressou de Santos.

—Devido á greve do pessoal em Santos, as companhias Paulista e Mogyana e os ramaes ferreos Campineiro e Funilense, não recebem cargas para aquelle porto, attendendo ao pedido da Companhia Ingleza.

—Foi concorridissimo o enterro de D. Maria da Piedade Neves, esposa do Sr. Manoel Costa Neves.

—Passaram hoje por Santos, a bordo do *Arlanza*, diversas familias argentinas distinctas, que vão veranear no Rio.

—Na Camara não houve sessão; no Senado não teve importancia.

—Continúa a greve em Santos e augmentam as adhesões; os serviços estão em parte paralysados.

—Ainda esta semana será feita a renovação do contrato com a missão franceza, com as modificações impostas pela França.

—Cogitam levar a *Sideria* pela companhia Lahoz.

—Chegaram 24 carros de passageiros de 1ª classe, para a Sorocabana.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTOS, 23.

Chegou hoje a esta cidade, pelo trem das 10 horas da manhã, o Dr. Joaquim Miguel, secretario da fazenda do Estado, achando-se na estação, para recebel-o, uma commissão da Camara dos Corretores e da Associação Commercial, o administrador da mesa de rendas, o prefeito, o sub-procurador do Estado e outras autoridades, além de grande numero de pessoas de suas relações.

O Dr. Joaquim Miguel regressará hoje mesmo para S. Paulo, pelo trem das 4 da tarde.

— Haverá hoje, ás 3 horas da tarde, uma reunião de negociantse desta praça para deliberarem sobre a attitude que lhes convem assumir perante a actual parede dos transportes, que se mantem estavel.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 23.

Na rua Rio Branco, hoje, ás 7 horas da noite, no momento em que um operario da empreza de electricidade reparava um desarranjo, foi attingido pela corrente, sendo fulminado.

—A delegacia fiscal d'aqui remetteu para o Thesouro Nacional 61 contos de réis, de cedulas da Caixa de Conversão.

—Foi encerrada hoje a formação da culpa de Herculano Vidal, subindo os autos ao juiz competente.

—Numerosos excursionistas foram á Guaratuba, a bordo do vapor *Paranaguá*, percorrendo os pontos aprazíveis da esplendida praia de Ramos. Entre os excursionistas estava o Sr. Miguel Scheen, concessionario da Estrada de Ferro do Paraná.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 23.

Foi hoje installado o Congresso do Estado. O governador leu uma extensa mensagem, abordando todos os problemas da administração e dando circumstanciadas noticias das obras e melhoramentos emprehendidos e da reforma do ensino publico.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 23.

Na madrugada de hoje foi assassinado, em Curralinho, o alferes de policia Juvenal Roriz por Francisco Gomes de Almeida. O assassino fugiu.

(Serviço do *Paiz.*)

Festas.

Ainda não estão esquecidos os ultimos echos da *matinée* de 21 e já amanhã dá o Club dos Diarios sua recepção do corrente mez, e *five-o'clock tea*.

Apesar da reserva da directoria, sabemos que numeros interessantes serão ouvidos pelos felizes frequentadores do club.

Concertos.

O concerto que a festejada cançonetista Eugénie Buffet dará no sabbado proximo, ás 3 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, constituirá um verdadeiro successo.

Além da applaudida artista, tomarão parte no concerto Mme. la comtesse de Grandchamp e o chansonier compositor Georges Charton.

Conferencias.

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realizou-se hontem a conferencia de Coelho Netto, o magnifico artista da palavra, em beneficio da Associação das Servas do Senhor.

Essa conferencia foi concorridissima, reunindo principalmente as mais distinctas senhoras da nossa sociedade. Aliás, isso não poderia ser de outro modo, dado o supremo prestigio intellectual do conferencista e a carinhosa sympathia que cerca a util e piedosa associação.

Ha, pelo immenso territorio do Brazil, um sem numero de igrejas tão pobres, onde, pela absoluta falta de paramentos, o culto não se póde realizar, senão com esplendor, pelo menos com a decencia reclamada por uma religião tela de amor e de bondade e que é geralmente seguida pelo povo. Apesar de ser a religião catholica por excellencia a dos humildes, os verdadeiros fiéis rejubilam mantendo os templos no melhor estado possivel. E ha no interior igrejas em que os altares mal têm pedaços de algodão para cobril-os!

Remediar todas essas faltas é a tarefa edificante, é a piedosa missão a que se propõem a cumprir as servas do Senhor. E é por isso que para ellas existe, no nosso meio, a envolvente, a intensa, a calorosa sympathia a que nos referimos.

Coelho Netto, o excelso artista da palavra escripta e falada, conseguiu congregar em redor de sua pessoa uma numerosa pleiade de distinctas senhoritas, muitas senhoras e varios cavalheiros que foram ouvir o festejado homem de letras proferir a sua annunciada conferencia em prol da Associação das Servas do Senhor.

A's 4 horas, no esplendido salão nobre da utilissima Associação dos Empregados no Commercio affluiu um grande numero de pessoas, que lhe deram um aspecto magestoso e grandemente elegante.

Coelho Netto sóbe á tribuna debaixo de uma forte e prolongada salva de palmas. Quasi em surdina começa a falar, e um silencio profundo se faz. Lamentando que contingencias varias o tenham afastado por muito tempo daquella tribuna, diz-se emocionado com a sua presença nella, ante a magnificencia do auditorio. Escolhido para contribuir com o seu auxilio a favor da Associação das Servas do Senhor, fazia-o satisfeito e de coração.

Acha o conferencista que, para bem se desobrigar do compromisso a que se impoz, deve escolher um assumpto mystico para thema das suas considerações. E sobre a alma pinta, com a sua palavra fascinante e arrebatadora, quadros admiraveis.

A fé, a esperança e a caridade são estados da alma que Coelho Netto analysa com a sua formosissima linguagem. A consciencia, esta voz interior que impelle para o bem ou que produz o remorso, é uma affirmação indestructivel da existencia da alma.

A oração, as rezas por palavras e as preces mudas, productos das emoções intensas, nas situações de angustia e de afflicção, são manifestações imponentes da alma humana.

A igreja, prosegue Coelho Netto, é a expressão e o producto da alma da humanidade. O homem a deve á sua acção espiritual. E o brilhante conferencista historia a evolução da igreja, desde a primitiva casa de oração, coberta de pello de cabra, até as cathedraes magestosas de maior esplendor religioso do mundo.

Através de todas as vicissitudes, a igreja tem triumphado, e o sentimento espiritual tem se imposto. Para o templo de Salomão contribuiu o mundo inteiro, inclusive o nosso Brazil, onde os sabios contemporaneos localizam o *Baruin*, região longinqua em que se achavam as florestas immensas de onde levaram os barcos de Tyro ou Iram as madeiras preciosas e perfumadas que serviram á edificação do grandioso templo; região remota de onde o ouro saiu em quantidade immensa para a construcção de seu altar-mór, maravilha de riqueza e de arte.

Ao lado desta manifestação de grandeza, diz o conferencista, a igreja tambem foi pobre: quando a orgia, a luxuria e a devassidão faziam a opulencia e a decadencia de Roma, nas catacumbas resoavam, na modestia solemnissima daquelles sarcophagos, as antiphonas sublimes dos martyres e dos bemaventurados e subiam ao céo as orações e as oblatas dos crentes que se aprestavam para o espectaculo dos circos, onde as féras rugiam á espera dos seus corpos macerados.

A verdade, prosegue Coelho Netto, é que as manifestações religiosas reproduzem o estado da alma de uma época. Na idade média os pintores reproduziam o Christo com uma physionomia de amargurado e de revoltado. Era a significação exacta do estado social da idade média, era a reproducção do estado moral da humanidade naquella época. Após as invasões dos barbaros, ás provações da fé, aos flagellos da peste, o povo era triste e era revoltado.

Depois veiu a renascença. E com a grandeza do papado floresceram as artes, das quaes a igreja foi a grande, a maior, senão a unica protectora. E o Christo de então passou a ser o Christo de bondade, meigo, doce, bom e affectivo que nós hoje conhecemos.

Pelo Vaticano, que é o mais estupendo museu de arte do mundo, se vê como Miguel Angelo, Leonardo da Vinci, Raphael, todos os pre-raphaelistas e até Celini, todos os grandes artistas do mundo e da época, deveram á igreja as suas fontes de protecção e de inspiração.

Coelho Netto vai terminar. Confessa-se christão, mas é mais devoto da virgem mãi do que do proprio Jesus, porque sabe que Jesus tem um intenso amor por quantos adoram a sua mãi. A' Virgem Maria faz então uma prece para que a Associação das Servas do Senhor continue na sua faina benemerita de trabalho pelo culto religioso e pela divinização da alma.

O conferencista, que falou durante uma hora, é extraordinariamente applaudido.

Almoços.

Em seu palacete, á praia de Botafogo, o illustre senador Antonio Azeredo offereceu hontem um almoço de despedida ao nosso prezado collega Dr. José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*, que parte hoje para a Europa, a bordo do paquete *Arlanza*.

Tomaram parte nesse almoço os Srs. Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, e senador Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado.

Jantares.

O illustre homem de letras uruguayo e delegado á Junta de Jurisconsultos, Sr. Juan Zorilla di San Martin, offerece hoje, no hotel dos Estrangeiros, um jantar intimo ao deputado Coelho Netto e sua Exma. senhora.

Nesse jantar tomarão parte, além das pessoas já referidas, a Exma. familia San Martin e a senhorita Ancizar, os Drs. Cecilio Baez e Martins Criado, delegados do Paraguay e Equador; professor Rodolpho Bernardelli e Dr. Helio Lobo.

Manifestações.

Os auxiliares do escriptorio da Limpeza Publica que servem sob as ordens do Sr. Manoel Silveira Tavares, administrador da ponte Vinte e Cinco de Março, levarão a effeito hoje, data de seu anniversario natalicio, uma manifestação de apreço, offertando-lhe por essa occasião o seu retrato.

Visitas.

Tivemos hontem em nossa redacção uma visita, que registramos com um agrado todo especial: a do Sr. Camillo Villagra, illustre director de *Ultima Hora*, o interessante diario que se publica á noite em Buenos Aires, onde tem uma grande circulação.

O nosso brilhante collega, animado do desejo de ver e observar um pouco a vida

brazileira, em seus principaes focos, resolveu-se a passar aqui uma temporada, pretendendo ir depois a S. Paulo.

Veiu com sua Exma. esposa; hospedou-se no hotel dos Estrangeiros e tem preenchido todo o seu tempo percorrendo a nossa cidade, examinando-lhe a vida, relacionando-se com a sua sociedade, attentando nos nossos costumes, examinando os nossos problemas de actualidade, informando-se, emfim, de quanto possa interessar o seu alto espirito de jornalista.

Hontem, deu-nos elle o prazer de uma visita a este jornal. Foi uma hora de intensa e variada palestra, em que nos falou com uma captivante amabilidade, das coisas de nossa terra, e, com uma proveitosa segurança de informação e commentario, da vida argentina, nas suas diversas manifestações.

Percorreu comnosco o edificio do *Paiz*, em cuja photographia lhe fizemos a surpresa um tanto incommoda de uma *pose*, para este registro social.

Somos extremamente gratos á amabilidade do nosso distincto hospede, de cuja permanencia em nosso meio, o Brazil tem muito a lucrar, pois adquirirá mais um elemento de juizo sereno e recto para acompanhar com interesse a sua vida politica, economica e social.

Viajantes.

Acha-se ha dias nesta capital o illustre engenheiro José Pereira Rebouças, inspector geral da Estrada de Ferro Mogyana, profissional dos mais distinctos da geração actual e portador de um nome tradicional na engenharia brazileira.

O Dr. José Pereira Rebouças, que aqui esteve, faz poucos annos, representando a importante ferrovia que dirige no Congresso de Vias de Transporte, vem, desta vez, acompanhado de duas Exmas. filhas e de seu filho, o engenheiro José Rios Rebouças, da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, refazer, em alguns dias de repouso e recreio, nesta capital, as forças despendidas no arduo trabalho a que se dedica, quasi sem interrupção, ha dezesete annos, na Mogyana, que lhe deve o desenvolvimento e o valor que hoje tem.

De uma tempera de ferro e uma extraordinaria capacidade de trabalho, o Dr. José Rebouças teve agora, ou melhor, aceitou as suas segundas férias, naquelle longo decurso de tempo, e aproveita-as aqui em revigorar o organismo na suavidade do inverno carioca e dar ao espirito um novo conforto no encontro de velhos amigos e companheiros e na evocação de saudades gratas aos que, como o brilhante profissional, aqui tiveram o tirocinio academico e o inicio da carreira.

O Dr. José Pereira Rebouças é, realmente, um dos que podem bem sentir o sabor dessas reminiscencias, pelo que venceu e pelo que produziu. Saindo da Polytechnica com um bello nome de estudante, e depois de ter exercido distinctamente a sua actividade em outros varios terrenos da sua profissão, foi encontrar finalmente na Mogyana o campo da sua definitiva affirmação como technico e administrador. Recebendo, ha dezesete annos, para administral-a, uma estrada de ferro em decadencia, o Dr. José Rebouças converteu-a, por um ininterrupto e valoroso trabalho, em que competencia, criterio e capacidade se alliaram para o mesmo objecto, no colosso que é hoje, formidavel pela sua expansão, comparado já a Briareu pelos cem braços, desbastadora e fecundadora de terras, e admiravel ainda mais por ser obra de capitaes e de technicos rigorosamente brazileiros.

E' certo que ampararam a energia e a capacidade do distincto engenheiro a confiança de successivas directorias e o concurso de habeis e dedicados auxiliares; mas isso não attenúa, de modo algum, o merito desse administrador, a cujo mando a Mogyana, "linha sem tributarios independentes", tem avançado contra o sertão a passos rapidos e podido, sem sacrificar os interesses do publico, apresentar em 1911 — como ha pouco o disse no seu relatorio — uma renda liquida equivalente a 44 % da receita.

E'-nos grato registrar a presença do distincto compatricio na cidade onde fez os seus primeiros passos e onde está viva a tradição do nome illustre que usa.

*

Vindo hontem pelo nocturno mineiro, de Bello Horizonte, acha-se nesta capital o Dr. Antonino de Paula Lima, nosso collega do *Minas Geraes*, daquella cidade.

O estimado confrade, que nos deu hontem o prazer da sua visita, deve regressar amanhã para Minas.

*

Afim de representar o Brazil no XV Congresso Internacional de Hygiene e Demographia, a reunir-se brevemente em Washington, parte hoje para a Europa o Dr. Alfredo da Graça Couto, que no velho mundo embarcará com destino áquella cidade.

*

A bordo do *Arlanza*, parte hoje para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Fontoura Xavier, ministro do Brazil na Hespanha.

O embarque realiza-se no cáes Pharoux, ás 11 horas da manhã.

*

S. Em. o cardeal Arcoverde é esperado hoje, nesta capital, de regresso de sua viagem a Minas.

*

A bordo do paquete *Arlanza*, parte hoje para a Europa o nosso distincto collega de imprensa Sr. Oliveira Rocha, director da *Noticia* e da *Gazeta de Noticias*.

*

Como antecipámos, parte hoje para a Europa o Sr. José Prestes, estimado industrial desta capital.

*

A bordo do *Arlanza*, partem hoje para a Europa as seguintes pessoas:

Joaquim Vianna, Henrique de La Guardia, Caetano Rebello, Alfredo Lisboa e familia, José Carvalho de Souza, Carlos de Almeida, Olavo Vianna, Candido Botafogo, José Augusto Ludolf, commendador Vieira de Castro, engenheiro Augusto Toscano, Amaro da Silveira, João Gomes de Castro, Gabriel Raunier, Justiniano de Figueiredo Rocha, commendador Vasco Ortigão e Drs. Castro Lima e R. Horta.

*

Parte hoje para a Europa, a bordo do paquete *Arlanza*, o nosso illustre collega Dr. José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*.

*

Parte hoje para a Europa, em commissão da Estrada de Ferro Central do Brazil, o Dr. Carvalho de Souza, que exerce interinamente o cargo de sub-director da 4ª divisão.

*

Embarcará sexta-feira proxima para a Bahia, a bordo do paquete *Rio de Janeiro*, o tenente da armada Oscar Eduardo Martins.

Esse official aguardará naquelle Estado do norte a passagem pelo porto de S. Salvador do paquete *Alagoas*, que conduz a esta capital o corpo do seu saudoso progenitor general Dr. Henrique Augusto Eduardo Martins, fallecido em Manáos.

*

Apesar de enfermo, parte hoje para o Acre o Dr. Gustavo Farnese.

O illustre magistrado exerce ali, com saber e honestidade, o alto e arduo cargo de juiz federal.

*

Sómente hoje chegará ao Rio de Janeiro o paquete *Acre*, de que é passageiro o capitalista Sr. Carlos de Castro Figueiredo, presidente do Banco Amazonense, da praça de Manáos.

S. S. será festivamente recebido, havendo os ministerios da viação e da marinha cedido aos seus amigos e á sua digna familia lanchas para o seu desembarque.

A' noite, a Sra. Castro Figueiredo receberá, abrindo os salões de sua aprazivel residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 41, as pessoas amigas.

*

Para a Europa, parte hoje, a bordo do paquete *Arlanza*, acompanhado de sua Exma. familia, o nosso estimado collega de imprensa Julio Barbosa.

*

Por telegramma recebido de Nova York, sabe-se ter chegado áquella capital o Dr. Carlos Niemeyer e familia, que se achavam na Europa. O Dr. Niemeyer foi aos Estados Unidos em commissão do governo.

*

Pelo *Arlanza*, parte hoje para a Bahia o illustre politico ex-senador Severino Vieira.

S. Ex. vai assumir a direcção do seu valente orgão *Diario da Bahia*.

O seu embarque está marcado para as 10 horas.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes Srs.: Francisco Alves da Silva, Raymundo Rodrigues de Castro e familia, José da Silva Peixe, A. Lima, H. M. Machado, José Pereira Martins, Oswaldo Baptista de Oliveira, Dr. Alfredo Octavio, Francisco Lemos, João Novaes, coronel Pedro Gomes de Araujo Porto, major Martinho Luzim da Silva, coronel Amador Pinheiro de Barros, Amador Pinheiro de Barros Junior, Acrysio de Oliveira, Antonio de Souza Oliveira, José Justino Ferreira, José Esperança e familia, Julio Carrano, André Bianco, Dr. Carlos Peixoto de Mello, Francisco Almeida Raposo, Leopoldo G. Vianna, José Pacheco Vianna, Calil Sahione, Francisco Bade, D. Lydia Bade e capitão Fernando Leão Alves Pequeno.

Baptizados.

Na matriz de Nossa Senhora do Engenho Novo, baptizou-se hontem o innocente Milton, filho do Sr. Alvaro Cunha, funccionario dos correios e da professora D. Josephina de Carvalho Cunha.

Foram padrinhos o commissario de policia José Ozorio e sua senhora, D. Prophetа Mendes Ozorio.

Anniversarios.

Faz annos hoje o major Euclides Moura, secretario do Sr. ministro da viação.

Na administração publica, o major Euclides Moura é, sem duvida alguma, uma das figuras mais sympathicas. Cavalheiroso, lhano, attento a todos os interesses legitimos e a todos os desvalimentos dignos, esse auxiliar de confiança immediata de um ministro constitue um exemplar pouco commum nessa classe, em que não raro as mediocridades se empenam em uma inaccessivel superioridade; e esse traço do seu feitio moral, quando outros muitos não houvesse a destacal-o, justifica sobejamente a estima de que se soube cercar pelos que não o conheciam ainda por outras faces valiosas do seu caracter.

Para os que o conhecem melhor, o que lhe dá, sobretudo, um forte destaque e a operosidade de que tem feito o seu apanagio de funccionario e de cidadão, em qualquer posto e condição em que se encontre e que foi a arma que abriu caminho até a posição em que hoje se encontra e que representa o valor em que o tinha um conterraneo que lhe acompanhou de perto a marcha em linha recta, em longos annos de digno trabalho.

Atravessando varios estadios da administração publica, exercendo uma actividade intelligente e esforçada nas mais diversas e complexas modalidades de dever — desde a sua nomeação de delegado policial nesta capital até a de inspector agricola do Rio Grande do Sul, cargo em que foi buscal-o, para o seu gabinete, o actual ministro da viação — o major Euclides Moura affirmou-se sempre por uma capacidade de trabalho, alliada á cultura accumulada, de momento a momento, com o zelo e o amor de quem considera a vida como um factor util de coisas uteis e se apparelha e movimenta dirigido por essa convicção.

Tendo feita uma bella passagem pela imprensa — aqui, na *Folha da Tarde*, de que foi proprietario e assiduo collaborador, e, no Rio Grande, no *Correio do Povo* e em outros diarios, em que traçou artigos cuja autoria foi muito tempo desconhecida — Euclides Moura guardou sempre o feitio de jornalista e o amor

pela forja em que havia sido operario; e essa é, igualmente, uma das faces sympathicas pelas quaes se nos apresenta agora.

Dedicado desde muito nos factos economicos, sobre os quaes escreveu em imprensa e a que serviu em commissões como a da propaganda vinicola do Rio Grande e a representação do mesmo Estado na Exposição Nacional, abrangendo as questões geraes com o golpe de vista dos que estudiaram um dia no jornal, interessando-se por ellas, Euclides Moura representa hoje o typo do auxiliar que suppre por uma intelligencia arguta, educada e zelosa a investidura technica que se convencionou dar como condição decorativa dos secretarios de pastas especiaes; e do que póde fazer e tem feito dil-o melhor do que palavras a sua propria acção official.

Sentimo-nos satisfeitos em saudar hoje o antigo companheiro de imprensa elevado por seu esforço a uma digna posição.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre deputado coronel Thomaz Cavalcanti, republicano da velha guarda, que acaba de desempenhar com o maior denodo e lealdade a espinhosa missão politica que lhe foi confiada como delegado do partido republicano conservador no Ceará.

Hoje que S. Ex. está restituido ao enlevo carinhoso de sua familia, os seus amigos irão levar á sua residencia as homenagens a que tem feito jús pelo seu civismo e dedicação á Republica.

*

Faz annos hoje a senhorita Maria Christina, filha do tenente Alfredo Lemos, 1º escripturario da Caixa de Amortização.

*

Faz annos hoje o academico de direito Sr. Gualter de Pinho Bastos.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Eduardo Vaz Guimarães, negociante de nossa praça.

*

Faz annos hoje o Sr. Alexandre de Lamare Garcia, funccionario dos Telegraphos.

*

Festejando hoje o seu anniversario natalicio, o Sr. Fernando Senra, escrivão da Provedoria, offerece aos seus amigos intimos um lauto banquete, no restaurante Madrid.

*

Faz annos hoje o professor Antonio Novaes Alves de Souza.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Ruth de Mattos Gomes, filha do Dr. M. C. Gomes da Silva, residente em Rodeio.

*

Faz annos hoje o Sr. Salustiano Xavier de Souza, funccionario dos Correios.

*

Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Alice de Niemeyer Toledo, digna esposa do distincto capitão de engenheiros Heitor de Toledo e filha do pranteado marechal Conrado Jacob de Niemeyer.

A distinctissima senhora terá occasião de ser muito felicitada, porém deixa de festejar a data do seu anniversario natalicio por motivo da enfermidade de sua digna progenitora.

*

Passou hontem a data natalicia do conhecido clinico Dr. Custodio Martins, director do Instituto dos Surdos Mudos, cargo em que tem prestado muito bons serviços.

O Dr. Custodio Martins recebeu hontem muitos telegrammas, cartas e cartões de felicitações.

*

Faz annos hoje o Dr. Flavio de Moura, commissario de hygiene e assistencia publica.

*

E' de festas o dia de hoje para o lar do tenente Herculano Teixeira de Andrade, pois completa seu primeiro anniversario o seu filhinho Waldir.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial do Sr. João Constantino Pereira de Magalhães, despachante geral da Alfandega, e de D. Elvira de Barros Leite, servindo de padrinhos o Sr. José de Amarante Romariz, despachante geral da Alfandega, e senhora, e o Sr. Mario Soares de Magalhães, nosso collega de imprensa, e senhorita Jonia Verney do Nascimento.

A' noite, na residencia do pai do noivo, coronel Constantino Pereira de Magalhães, houve festa.

*

Realizou-se em Uberaba o enlace matrimonial do Sr. Pedro Pertence Junior, com a senhorita Leontina Lavrador, filha do saudoso mineiro Dr. José Lavrador.

Os actos civil e religioso tiveram logar naquella villa, em casa do capitão Manoel de Oliveira Prata, ás 7 horas da noite.

Foram padrinhos, por parte do noivo, os Srs. coronel Manoel Terra e capitão Manoel de Oliveira Prata e, por parte da noiva, os Srs. Dr. Tancredo Martins, promotor publico da comarca, e coronel Manoel Terra, ex-agente executivo.

*

Contrataram casamento o Sr. Nesso Rocha, estimado funccionario da Sul America e irmão do nosso collega de imprensa Astarbé Rocha, e a senhorita Olga, filha do Sr. Pio Freire de Carvalho.

*

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do distincto cavalheiro Sr. Olavo Pezzoli Braga com a senhorita Aida Andrade Leite, dilecta filha do almirante João de Andrade Leite.

Nas ceremonias civil e religiosa, que se realizam, aquella a 1 hora da tarde, em casa do pai da noiva, e essa logo após, na igreja de S. Joaquim, servirão de padrinhos o senador Nilo Peçanha e Exma. senhora, e o capitalista Adolpho Bressane de Oliveira Andrade, Mme. Anna Dias Vieira, Sr. Olavo Braga e Mme. João Garcia de Almeida.

Enfermos.

Noticias de Poços de Caldas informam já estar completamente restabelecido em Paris o illustre clinico Dr. Pedro Sanches de Lemos, que fôra á grande capital submetter-se a delicada operação.

O Dr. Pedro Sanches deve partir de Paris para o Rio de Janeiro no dia 13 de setembro.

*

Acha-se enfermo o commendador Bernardino José Fortunato Zamberti, não inspirando cuidados, felizmente, o seu estado.

*

O Sr. Luiz de Andrade, bibliothecario do Senado, que ha dias se achava enfermo, acha-se já em franca convalescença, tendo mesmo comparecido hontem á sua repartição.

São seus medicos assistentes os Drs. Augusto Paulino e Rocha Faria.

*

Já se acha, felizmente, bastante melhorado o estado de saude do Sr. ministro da justiça, Dr. Rivadavia Correia, sendo provavel que S. Ex. compareça hoje ao despacho ministerial.

Fallecimentos.

A 10 do corrente, falleceu, na cidade do Turvo, Minas, o Dr. Antenor de Araujo, que, com intelligencia e zelo, occupava ali o cargo de juiz municipal.

Dotado de coração generoso e caritativo, caracter puro e integro, a sua morte causou muito pesar, não só naquella localidade, como em outras onde residiu, exercendo o mesmo logar, como em Mar de Hespanha e Pomba.

Era o Dr. Antenor de Araujo natural de Rio Novo, e conseguiu bacharelar-se á custa propria, mantendo-se na capital de S. Paulo com os recursos que lhe proporcionava um modesto logar que obtivera nos correios.

Era casado com a Exma. Sra. D. Georgina de Araujo, irmã do Dr. Nelson Baptista, lente do Gymnasio Mineiro e redactor do *Estado* de Bello Horizonte, e deixa quatro filhos menores.

*

Em Monte Santo, onde residia, falleceu no dia 11 do corrente, victimado por uma grippe intestinal, que resistiu a todos os recursos da medicina e aos desvelos da familia, o capitão Aprigio Tobias de Magalhães, adiantado fazendeiro ali estabelecido.

O extincto, que contava apenas 41 annos de idade e era natural de Bambuhy, gozava, não só em sua terra natal, como em Monte Santo e demais logares onde havia estado, da maior estima e consideração, pela nobreza de seus sentimentos e dignidade do seu caracter.

O capitão Aprigio era irmão do deputado estadoal Waldomiro Magalhães e casado com a Exma. Sra. D. Rita da Luz Magalhães, filha do coronel Antonio da Luz, de cujo consorcio deixa oito filhos, seis dos quaes menores.

Seu enterro, realizado no dia seguinte, em Monte Santo, foi muito concorrido, vendo-se sobre o feretro muitas corôas.

*

Falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, a veneranda senhora D. Silvana Emilia dos Reis Souza, viuva do Sr. Antonio Domingues de Souza, antigo politico na freguezia de Inhaúma.

Morreu aos 75 annos de idade.

Notabilizou-se sempre por actos de benemerencia e caridade que praticava.

Era sogra do Sr. Pedro Moutinho dos Reis, politico nesta capital. Concorreu bastante para o progresso da freguezia de Inhaúma, tendo dado á Municipalidade do Districto Federal grandes faixas de terrenos para abertura de ruas.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, devendo sair da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu ante-hontem, no Estado da Bahia, o 1º tenente do 50º batalhão de caçadores Manoel Marques Porto Junior.

*

Falleceu ante-hontem, ás 7 horas da manhã, em S. Roque, S. Paulo, em cujo grupo escolar era professora, a Exma. Sra. D. Maria da Piedade Dente Neves, filha do coronel Pedro Gonçalves Dente, director geral aposentado do Thesouro do Estado.

Victimou-a uma congestão cerebral.

A distincta senhora, que apenas contava 24 annos de idade, era uma moça intelligente, de fina educação e altamente merecedora da estima que todos lhe votavam.

Casada ha cerca de tres annos com o Sr. Manoel da Costa Neves, tambem professor do grupo escolar de S. Roque, deixa uma filhinha de um anno e meio de idade.

O corpo de D. Maria da Piedade foi transportado de S. Roque para a capital do Estado, acompanhando-o os Srs. Antonio Vieira, director do grupo escolar daquella cidade; Epaminondas de Oliveira, adjunto do mesmo grupo; Antonio Dias Bastos, David Villaça, academico de direito, e D. Maria Villaça da Silveira.

Na estação da Sorocabana, aguardavam o cadaver, que ali chegou ás 6.50 da tarde, entre outras pessoas, os Drs. João Dente, Pedro Dente e Mario Dente, irmãos da extincta; coronel José Meirelles, tenente Dantas Cortez, ajudante de ordens do Dr. Sampaio Vidal, secretario da justiça e segurança publica; Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho, por si e por seu pai Dr. Azevedo Marques, director da justiça e contabilidade; Francisco do Nascimento Pinto Junior, por si e por seu pai coronel Nascimento Pinto; Drs. Raphael Gomide dos Santos, Luiz Rodrigues, Antonio Vaz Junior, Generoso Martins Bonilha, Juvenal Antunes de Carvalho, Jayme Marcondes, José Cesar Carvalho, Francisco M. de Araripe Sucupira, Dr. Floriano de Moraes, João Evangelista de Souza, Dr. João J. Rodrigues de Moraes, Dr. Eduardo Fontes, procurador geral do Estado; Dr. Renato Toledo e Silva, Mauro Egydio e Hormisdas Silva.

Missas.

Por alma do Sr. Georg Brune, foi rezada hontem missa, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

A esse acto compareceram os Srs. Leon Chachon, José Gomes de Mattos, J. Walle, Jacob Waltee, Emilio Laport & C., Braz Brandão, José de Miranda Jordão, Luiz Gray, Delfino Coelho, Augusto Leite Guimarães e senhora, Maria Nazareth M. Guimarães, Alberto Côrte Real, Accacio dos Santos Loureiro, Dr. Carlos Jordão, Paulo Leuzinger, Oscar Marques & C., Manfredo Coelho, Lourenço dos Santos Oliveira, John Guild, Dr. Pires Brandão, Antonio Gomes e senhora, Antonio Souza Durães Fernandes, Costa Oliveira, Manoel J. Ferreira Dutra, Eduardo V. Guimarães, Silveira & C., Fernando Gaffrée, baroneza de Loreto, Hermann Kalkuhl, Eduardo Jordão, Oliveira Valle & C., Santos Soares, Flavio Pimentel, Carlos Americo dos Santos, Santos Oliveira Junior, Fridolino Cardoso, Fonseca Vaz, José Alves de Souza Vaz, J. J. Avila, Pinheiro Maranhão, A. Morales de los Rios Filho, Victorino Rodrigues, Arthur Ferreira Chaves, Francisco Vilmar, João Americo Bittencourt, Oscar Andrade, Americo Lopes de Araujo, Firmo de Magalhães Pinto, Vieira Cunha & C., Arthur Magalhães Filho, Dr. Octavio Silva Costa, Manoel Oliveira Paiva, Pinheiro Guimarães, José Feliciano Silva, Ferreira Dias e Freitas e Benedicto Gama Bastos.

*

Na matriz da Candelaria, realizou-se hontem a missa mandada celebrar pelo Centro Academico Silveira Martins, pelo 11º anniversario do fallecimento do conselheiro Gaspar da Silveira Martins.

Compareceram ao piedoso acto as seguintes pessoas:

Viuva conselheiro Silveira Martins, Dr. J. J. Silveira Martins e senhora, Gaspar da Silveira Martins, Silveira Martins Leão e familia, Carlos Silveira Martins, Francisco Sá, Henrique Hasslocher, Antonio Villaça Junior, Pinheiro Maranhão, Francisco Vieira, pelo Dr. Bricio Filho; Leal de Souza, Sylvio da Fontoura Rangel, J. J. Sá Freire e senhora, Dr. Nestor Ascoly, Paulo Labarthe, Mario Sune, Camillo Mercio Xavier, Camillo Teixeira Mercio, Manoel Mercio, Manoel Mercio Xavier, Fernando Gaffrée, Camara Couto, Manfredo Coelho, Lourenço da Silva e Oliveira, Pedro Pereira, Brenno Antunes Maciel, Rubens Maciel, Constantino Martins, Ivo Roxo, Rufino Saraiva, Leopoldo Piegas Dias, Luiz Martins Falcão, Leonidas Calero de Carvalho, A. E. Ridgnay, Oswaldo Sampaio, Accacio Launes, Antonio Monteiro da Silva, directoria do Club Civil Brazileiro, Manoel de Souza e Sá, coronel Domingos Ribas, Alvaro de Almeida, Alfredo Vieira, Amalio da Silva, coronel José de Miranda Campello, Luiz P. da Silva, M. Williams, José Williams, Olavo Brazil, Garcia Margiocco, Luiz Mercio Teixeira, João Mercio Bittencourt, Ernesto Labarthe, Dr. Dionysio Magalhães, Dr. Miguel Leite, Dr. Antonio Olive Leite, tenente-coronel Manoel Monjardim, Demetrio Mercio Xavir, Dr. José Domingos Rache, Dr. Guahyba Rache, Dr. Mario Rache, Lauro Maciel de Sá, Virgilio Prestes Fontoura, coronel F. S. Portinho, Dr. Francisco Ribas Farias, Dr. Domingos Pilar Ribas, coronel Serafim Santos Souza, Dr. Serafim S. Souza Filho, Dr. Antonio Canteira, Luiz Teixeira Mercio, Roberto Botelho, João Maria Collares e Julio de Oliveira.

*

Por alma de D. Maria Candida de Souza, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão.

*

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento de D. Evarintha Maranhão de Abreu e Silva, será celebrada missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Realengo.

*

Na capela de Nossa Senhora da Penha, de Irajá, reza-se hoje missa de 30º dia por alma de D. Francisca Luiza de Souza Almeida.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimen do Dr. Manoel Alves da Costa Brancante, reza-se hoje missa, em suffragio de sua alma, ás 8 ½ horas, na matriz da Gloria, largo do Matadouro.

*

Em suffragio da alma de D. Hermelinda Pereira Porto, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

*

Na capela do Sagrado Coração de Jesus, do Rio Comprido, ás 7 horas, e na cathedral, ás 9 ½ horas, serão rezadas hoje missas de 1º anniversario por alma do Dr. Ernesto Candido da Fonseca Portella.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa em suffragio da alma de D. Zozeina Candida da Costa.

*

Por alma do Dr. Alcino José Chavantes, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Em suffragio da alma de D. Leonor Martim Rodrigues, será celebrada amanhã missa de 30º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Perante a congregação da Escola de Medicina e na presença de grande numero de academicos, tomou posse sabbado, no pavilhão Torres Homem, a nova directoria da Associação Beneficente Academica.

A posse foi dada pelo professor Cypriano de Freitas, que convidou o doutorando Arnaldo Cavalcanti, presidente reeleito, a assumir a presidencia.

O Sr. Arnaldo Cavalcanti, tomando posse, deu a palavra ao orador official, academico Luiz Paixão, que produziu brilhante discurso.

As suas ultimas palavras foram cobertas por uma salva de palmas, sendo o joven orador felicitado por todos os professores e collegas.

*

Foram nomeados lentes cathedraticos da Faculdade de Direito Viveiros de Castro os Drs. Luiz da Silveira Paiva e Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello.

*

Abre-se hoje a aula de historia natural, a cargo do professor Alberto Moreira Alves.

O mecanico brazileiro Alberto Pereira Gomes propoz aos correios, Estrada de Ferro Central e Light and Power, o fornecimento de uma sua invenção, já com patente official, que consta de um cadeado de segurança, com sello de garantia, fecho de completa inviolabilidade, para applicações ás malas postaes, vagões de carga, caixas de registro da Light, etc.

ASSALTADO NO CORREIO

Os audaciosos ladrões que operam folgadamente na zona do 1º districto vão continuando a fazer das suas bravatas perigosas.

Hontem, ás 3 horas da tarde, no "guichet" do Correio Geral, o Sr. Theodoro Voigth, empregado no commercio, registrava uma carta contendo 2:000$, quando dois audaciosos ladrões a arrebataram violentamente.

Houve alarma e o Sr. Voigth, correndo em perseguição dos meliantes, sempre gritando por soccorro, fez com que um guarda civil, auxiliado pelo Sr. João Cardoso, prendesse os gatunos.

Levados para a delegacia, declararam chamar-se Achilles de Figueiredo Mello e João Almeida Azevedo.

Em poder dos accusados foi encontrada a carta do Sr. Voigth, com a quantia supracitada.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal, foram registradas:

Guias, 64. Total, 3:245$400, sendo: Candelaria, multas 80$, impostos 15$; Santa Rita, multas 100$, impostos 67$, matricula de cães 7$; S. José, multa 5$; Santo Antonio, multas 50$, impostos 138$; Gloria, multas 140$; Sant'Anna, multas 310$; Espirito Santo, multas 130$, praça 1$, impostos 153$, matriculas de cães 14$; S. Christovão, multas 1:600$, matricula de cães 7$; Engenho Velho, impostos 141$; Andarahy, impostos 53$, matricula de cães 7$; Engenho Novo, multa 20$, praça 15$; Meyer, matricula de cães 7$, enterramentos 30$; Santa Cruz, impostos 135$400, enterramentos 20$000.

O CASO DOS 1.400 CONTOS

O 3º DELEGADO RECEBE O CAIXOTE ENVIADO DE PORTO ALEGRE — VARIAS NOTAS.

O inquerito policial sobre esse já fantastico caso dos caixotes do "Saturno", como está mais conhecido, deve assumir agora outro aspecto.

Chegou de Porto Alegre, ante-hontem, a bordo do paquete "Itaperuna", o caixote que substituiu o que deveria ter sido remettido á delegacia fiscal do Thesouro naquella capital, e que era tão anciosamente esperado pelo Dr. Eulalio Monteiro, 3º delegado auxiliar.

S. S. recebeu-o hontem, com todas as formalidades, ás 5 horas da tarde.

O Dr. Eulalio Monteiro resolveu pouco depois iniciar os trabalhos de investigações e outras diligencias relativas ao mesmo caixote, que constaram do seguinte:

Dois peritos fizeram demorado exame, constatando diversas circumstancias pelas quaes se verifica a grande dessimilhança entre esse caixote e o caixote uniforme visado pelo Thesouro, para a remessa do dinheiro.

A madeira é differente.

Em vez de Thesouro Nacional lê-se Thesouro Federal.

A fita de ferro com os relevos que envolvem o caixão, está collocada ás avessas.

Faltam as presilhas, que têm as letras T. N. Emfim, a imitação é grosseira.

O caixote tem o letreiro feito por meio de chapas, mas cada letra de per si, além do que se nota ter sido o algarismo 8, por sobre o algarismo 2, que foi apagado, demonstrando, ou ter havido engano na pressa de marcar; ou ter sido o letreiro feito para substituir outro caixote que conduzisse 200 contos, e que por qualquer motivo não pudesse ser levado a effeito.

O 3º delegado auxiliar mandou fazer varias informações de pessoas que deverão depor hoje, continuando assim na sua marcha natural o inquerito policial.

O Sr. Paulo Pinto Gomes offereceu ao Archivo Municipal uma planta de terrenos do convento da Ajuda, levantada em 1857, pelo major do corpo de engenheiros Thomaz da Silva Paranhos.

A referida planta se refere justamente ao local onde presentemente está o edificio do Conselho Municipal, e é interessante subsidio sobre esse proprio da Municipalidade.

Ao doador agradeceu por officio a directoria de policia administrativa, archivo e estatistica, não só o auxilio prestado ao archivo, como ainda a preferencia que deu a esse departamento municipal.

Adquiriram immoveis:

D. Bernardina Martins Pereira, predio e terreno á rua Vinte Oito de Agosto n. 96, por 15:000$; Associação dos Funccionarios Publicos Civis, predio da praia da Freguezia, ilha do Governador n. 43 A, por 10:000$; Dr. Carlos Rossi, terreno á rua Fonseca Telles, por 30:000$; Bernardino Moreira de Andrade, predios da rua Conselheiro Zacharias n. 160, e rua do Proposito n. 58 antigo, por 10:000$; Augusto Cesar do Nascimento, terreno á rua Gustavo Sampaio, Copacabana, por 26:000$; Dr. Antonio Manoel Bueno de Andrade, terrenos á rua Dr. Lins de Vasconcellos, por 12:000$; Habile Maksaud, terrenos á rua Barão de Mesquita, por 10:752$, e Victor Etchegaray, predios á rua Barão de S. Felix n. 10[illegible] e rua dos Cajueiros n. 40, por 50:000$000.

TENTATIVA DE MORTE

ENTRE MARITIMOS

Havia uma velha pendencia entre os maritimos Adolpho José dos Santos e Vicente Leopoldo da Silva.

Os dois andaram á procura de um momento opportuno para pôr termo a uma questão que se lhes afigurava de importancia.

Hontem os dois se encontraram no largo de S. Domingos e travaram uma forte discussão, discussão esta que terminou quando Vicente sacou de um revólver e fez fogo contra o seu desaffecto.

O projectil alcançou-o no braço direito, fracturando-o.

Vicente teria dado mais tiros contra o seu inimigo se a policia do 4º districto não chegasse a tempo de prendel-o em flagrante.

Adolpho foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

O Sr. Gustavo Macedo acaba de publicar, a titulo de notas franciscanas luso-brazileiras, um interessante opusculo sobre a vida de S. Francisco de Assis.

O livro encerra succintas mas cuidadosas lições sobre a vida do eremita, desde os primeiros annos, em 1182 até sua morte, em 1226. Além desse summario, contem o elegante manual do autor da "Profissão de fé" noticias interessantes sobre o convento de Santo Antonio no Rio de Janeiro, extincção das ordens religiosas no Brazil e notas bibliographicas.

O inedito autor, que, aliás, conhece bem os segredos e os mysterios da vida monastica, quiz destarte render preito de homenagem ao caridoso apostolo, que no seu lendario sermão ás aves tomou por thema as populares palavras:

"Tanto è il bene ch'aspetto
Ch'ogni pena m'è diletto."

Ha cerca de tres annos, ao annunciar-se o exito obtido nos Estados Unidos com a cultura do cactus burbank, variedade obtida sem espinhos, o Dr. Wenceslão Bello, então presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, conseguiu, com empenho, por intermedio do nosso consul em Nova York, exemplares das variedades, quer forrageiras quer fructiferas, e mandou cultival-as com todo o cuidado no horto fructicolo da Penha, mantido pela sociedade.

Graças a essa acertada iniciativa, póde agora a sociedade fornecer ao ministerio da agricultura 3.837 mudas de todas as variedades que possue, para a distribuição gratuita aos agricultores.

A grande importancia dessa planta resulta da facilidade com que produz nas regiões assoladas pelas seccas, fornecendo excellente forragem para os animaes e até alimentação ao homem.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Nullidade de decretos — O juiz federal da 1ª vara, julgando procedente a acção movida contra a União e a Companhia Brazileira de Energia Electrica pela S. Paulo Tramway Light and Power Co., Limited., declarou nullos os decretos que concederam à Guinle & C. favores para aproveitamento de força hydraulica do rio Itapanhaú, no municipio de Santos, e que approvou o plano e as plantas da linha das respectivas transmissões e distribuição de energia electrica.

A S. Paulo Light and Power foi assegurada nos direitos e vantagens em cujo gozo se acha, dos serviços de viação, força e luz da cidade de São Paulo.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara, sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, presentes o desembargador Gabaglia e juizes de direito Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior, da Camara, e tambem o desembargador Diogo Andrada, convocado para tomar parte em julgamento de causas, em cujos actos havia lançado o seu visto.

Secretario, o **Dr. Evaristo Gonzaga.**

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel — N. 16 — Relator, o Sr. Saraiva Junior; supplicante, Manoel Alvaro; supplicado, general Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo — Julgaram procedente a carta e, tomando conhecimento do aggravo, contra o voto do Sr. Diogo de Andrada, deram-lhe provimento, para que o juiz "a quo", reformando a decisão aggravada, se julgue incompetente, contra o voto do Sr. Torquato de Figueiredo.

Aggravo de instrumento — N. 17 — Relator, o Sr. Gabaglia; aggravantes, Bastos, Pina & C., ex-syndicos da massa fallida de José Macedo Portugal; aggravados, D. Isabel de Faria Portugal, viuva do fallido e o juizo — Negaram provimento, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 52 (embargos de declaração); relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; embargante, Alfredo Antonio da Costa Braga; embargados, Manoel Ferreira Machado e o Dr. curador geral de orphãos — Desprezaram os embargos, unanimemente.

N. 178, relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, Maria Montebello Machado Costa; aggravado, a fazenda municipal — Negaram provimento, unanimemente.

N. 182, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; aggravante, o Dr. Carlos Grey; aggravada, a Companhia de Seguros União dos Varejistas — Idem.

N. 188, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; aggravante, Francisco Antonio da Rosa; aggravados, D. Luiza Maria de Mesquita Oliveira e João Torquato de Oliveira Junior — Não tomaram conhecimento, por não ser caso de aggravo, unanimemente.

N. 189, relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, Custodio Barros da Silva, vice-presidente da Associação Protectora dos Empregados no Commercio; aggravados, Manoel Gomes Soares e outros, directores da mesma associação — Negaram provimento, unanimemente.

N. 190, relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, Joanna Theodora de Souza Callado; aggravados, Luiz Alves e outros — Não tomaram conhecimento, por ter sido a respectiva minuta apresentada fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 191, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; aggravante, Antonio Manoel da Silva; aggravado, João Vaile Leite — Negaram provimento, unanimemente.

N. 192, relator, o Sr. Saraiva Junior; aggravante, Claudino dos Santos Braga; aggravada, a Veneravel Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula — Idem.

N. 193, relator, o Sr. Saraiva Junior; aggravante, Algemiro Soares; aggravada, a Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil — Idem.

N. 194, relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, Alfredo José de Oliveira Bastos; aggravados, o Dr. Januario A. Ozorio e sua mulher — Idem.

N. 195, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; aggravante, José Moreira da Cunha Rego; aggravado Martins Costa & C. — Idem.

N. 197, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; aggravante, D. Arminda M. Caetano da Silva; aggravados, D. Maria Emilia C. de Albuquerque, viuva meira, e os herdeiros de Antonio Luiz Caetano da Silva — Idem.

N. 200, relator, o Sr. Saraiva Junior; aggravante, D. Maria de Bragança e Mello, aggravados Antonio José Pereira Braga — Idem.

Liquidação J. Gonçalves & C. — A requerimento de José Lopes Gonçalves, por motivo de fallecimento de seu socio José Antonio Lopes, o juiz da 4ª vara civel decretou a dissolução e liquidação da firma J. Gonçalves & C., estabelecida á avenida Passos n. 60.

Foi nomeado liquidante o requerente.

Cobrador das duas — Condemnação — José Dias Pereira Pinto, processado pelo recebimento indevido de mensalidades do Centro Cearense, foi condemnado pelo juiz da 2ª vara criminal a dois mezes de prisão.

Catulina! — Denuncia — O 3º promotor publico offereceu denuncia contra Manoel Venancio de Magalhães, processado de ter attentado contra o pudor de uma menor, a quem préviamente embriagara.

Com officio da policia do 23º districto foi apresentada á chefatura de policia Ignacia Maria de Jesus, por estar soffrendo das faculdades mentaes.

Ignacia de Jesus reside á rua Coronel Rangel n. 52.

CASA DA MOEDA

Foi o seguinte o movimento hontem da thesouraria desse estabelecimento:

Remetteu por intermedio do Correio Geral 1:000$ em sellos adhesivos para a collectoria das rendas federaes de Piraby, no Estado do Rio de Janeiro;

Recebeu da officina de impressão, conferidas e empacotadas 3.480.000 formulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro e sellos adhesivos na importancia de 345:739$ e 3.000 apolices da divida publica da emissão autorizada pelo decreto n. 9.345 de 24 de janeiro de 1912, de ns. 103.001/106.000; da de fundição uma barra de ouro, pesando 4.682 grammas, ao titulo de 0,790, no valor metallico de 4:550$124, pertencente ao British Bank; da delegacia de Sergipe, por intermedio do Correio Geral, um envolucro dizendo conter 705$300 em sellos para o imposto de consumo nacional, e da delegacia da Bahia, por intermedio do commandante do vapor *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, 14 caixotes dizendo conter 14:000$ em moedas de nickel do antigo padrão;

Entregou á Recebedoria do Rio de Janeiro 388:000$ em sellos adhesivos;

Pagou ao British Bank, em moedas de ouro nacionaes de 10$ e 20$ e as fracções em prata, nickel e bronze, uma barra do mesmo metal no valor de 3:750$850.

CARIDADE

Em regozijo pelo anniversario natalicio da pequena Ana Veiga, enviaram-nos 15$000 para os pobres algumas das nossas...

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 23:

Foram concedidos noventa dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora adjunta de 2ª classe Emilia Amelia Lacet.

——Foi revalidada a licença de sessenta dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, concedida ao continuo da Directoria Geral de Fazenda Municipal, Julio Ferreira Maciel, por acto de 22 de junho findo.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 23 de julho de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Peirrote, Anna Rosa de Jesus Lopes, Antonio P. Boneri, Antonio Rodrigues Bento, Carlos Pereira de Souza, Chader & C., Francisco José da Costa, Francisco da Rocha Garcia, Jacques Broco, José Baptista, João Castanheiro Peres, José Bouças Gonçalves, Pinto Soares & C., Rita Isabel Ferreira da Costa, Soares & C. e visconde de Moraes—Indeferidos.

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Guilherme Maia—Deferido, de accordo com a informação.

José Pereira da Fonseca—Concedo relevação da multa, obrigando-se o requerente a demolir a construcção.

Raphael Gianini—Deferido, pagando a licença do exercicio em 48 horas.

Augusto & Curvello, Ernesto Ribeiro de Carvalho e Manoel de Oliveira Paiva e Silva—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Aristides d'Avila Ferreira, Helena dos Santos Moreira e João dos Santos Teixeira—Deferidos.

Maria de Oliveira Neves—Deferido.

Adriano da Costa Ferreira Dias—Certifique-se.

Antonio Maia, Antonio Gonçalves Ervedosa & C. e Bandeira & Santos—Depositem a importancia da multa.

G. Soares & C. e Manoel da Silva Leitão—Satisfaçam a exigencia.

Alberto da Cunha—Selle os documentos annexos.

João da Costa Leite e outros—Requeiram em separado.

Olympio José de Sampaio—Compareça nesta directoria.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Manoel Lourenço Cardoso, estabelecido á rua Marechal Floriano Peixoto n. 56, e a Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias", representada pelo seu presidente, multados em 500$, cada um, por infracção do art. 1º, combinado com o art. 2º do decreto n. 1.327, de 26 de junho de 1911 (reclames impressos de seus negocios, distribuidos nas ruas deste districto e pregados nas paredes, sem a necessaria licença).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Antonio Coelho Branco, estabelecido á rua S. José n. 89, multado em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.156, de 28 de novembro de 1897 (fazer conduzir pães desabrigados do pó e da chuva pelas ruas do districto).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Marques & C. e Gomes & Pinto, estabelecidos á rua da Lapa ns. 56 e 71, respectivamente, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 36, combinado com o art. 43 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (terem exposto á venda nos seus negocios leite desnatado, sem a devida declaração no recipiente).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Heitor de Mello, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter feito retirar, sem licença, e damnificando-os os meios-fios existentes no refugio central, á rua Nossa Senhora de Copacabana, em frente ao n. 1.072).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Companhia Edificadora, representada pelo engenheiro Alfredo Terra, multada em 3:500$, por infracção do paragrapho unico do art. 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter começado a construcção de sete predios á rua Conselheiro Pereira Franco ns. 12 a 18, sem licença, e em desobediencia ao embargo da mesma construcção);

Dr. Raul Reydner do Amaral, curador de João Ventura Reydner do Amaral, proprietario do predio n. 4 da rua Catumby, multado em 200$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo da vistoria realizada no referido predio);

M. Serrin & C., representados por Antonio Vaz, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado uma fabrica de charutos á rua Frei Caneca n. 474, sem a respectiva licença),

Eurico de Araujo Almeida, representado por seu procurador, proprietario do predio n. 380 da rua Frei Caneca, e o capitão Pedro José de Brito, proprietario do predio n. 58 da rua S. Roberto, multados em 100$, cada um, por infracção dos arts. 42 e 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem feito obras nos referidos predios, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Companhia America Fabril "Fabrica Cruzeiro", representada pelo seu director, multada em 100$, por infracção do art. 8º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter lançado para o rio que atravessa os terrenos da fabrica á rua Barão de Mesquita n. 858, os detritos da referida fabrica);

Manoel Domingos, multado em 100$, por infracção do art. 2º do decreto n. 672, de 9 de maio de 1899 (ter accumulado nos fundos de sua chacara de plantas á rua Barão de Cotegipe n. 158, estrume de origem animal, sem estar humificado).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

José Christino da Rocha, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um barracão nos fundos do predio n. 112 da rua Camarista Meyer, sem licença).

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**.

Alexandre Marques Maia, estabelecido com açougue, á rua da Estação n. 18, D. Clara, multado em 20$, por infracção do art. 44 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter addicionado e exposto á venda no seu negocio meudos de rezes, sem licença).

EDITAL

(Resumo)

DEMOLIÇÃO DE BARRACÃO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a proceder á demolição do barracão construido no terreno abaixo, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

José Christino da Rocha, proprietario do barracão que se está construindo no terreno do predio n. 112 da rua Camarista Meyer.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 2º districto, **Santa Rita, á rua Camerino n. 94**:

Lote n. 1

Tres pannos de fantasia para mesa.

Lote n. 2

Tres pares de travessas, uma carta de alfinetes, seis peças de cadarço, uma caixinha de pó de arroz, duas peças de ponto russo, nove carreteis de linha, uma escova para dentes, seis dedaes de metal, um pente de alisar e cinco papeis com agulhas.

Lote n. 3

Seis navalhas, dezeseis pentes de alisar, tres ternos de pentes-travessa, tres potes com pasta para dentes, seis tesouras grandes, quatro escovas para dentes, quatro tesourinhas, dezoito lapis de cor, seis pacotes de esmeril, onze canivetes, cincoenta e um botões para collarinhos, uma caixinha com botões de mola para punhos, cinco pares de meias para homem, quatro sabonetes e quatro alfinetes para gravatas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de junho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Posto de fiscalização

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que o posto de fiscalização subordinado á agencia da Prefeitura do 25º districto, Ilhas, foi transferido da praia do Zumby n. 19, ilha do Governador, para uma dependencia do predio da estrada da Ribeira n. 4, na mesma ilha.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de junho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Lote n. 1

Quarenta e tres brinquedos de folha (aquario) para crianças.

Lote n. 2

Quatro vidros de brilhantina, duas caixas de pó para dentes, seis espelhos para bolso, duas escovas para dentes, quatro pentes de alisar, um cosmetico, nove pares de abotoaduras, seis pegadores para gravatas e dezeseis botões de metal para collarinhos.

Lote n. 3

Um chalinho de pell de cherbe, uma caixa com tres sabonetes, seis pentes de alisar, dois vidros de brilhantina, duas caixas de pó de arroz, vinte e quatro dedaes de fantasia, um vidro de oleo de babosa, dois pares de meias para homem, doze duzias de colchetes, dois carreteis de linha, seis cornetas (brinquedos), quarenta botões para camisas, cinco peças de ponto russo, duas ditas de entremeio de algodão, dois pares de travessas, dezeseis maços de grampos, um pente fino, oito duzias de botões de vidro e uma agulha de osso.

Do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro da Fonseca n. 142 (moderno):

Lote n. 1

Um caixote com pequena quantidade de generos alimenticios.

Lote n. 2

Quatro peças de renda, tres vidros de perfume, sete brinquedos, sete sabonetes ordinarios, duas caixas de pó de arroz, cinco travessas, tres pentes de alisar, quatro peças de cadarço, seis dedaes, seis duzias de colchetes de pressão, uma escova para dentes, sete grampos de ferro, um pente fino, um par de brincos de metal, oito pacotes de grampos, trinta e um alfinetes de fralda e tres papeis de agulhas.

Lote n. 3

Nove blusas de chita e cinco echarpes de seda.

Lote n. 4

Seis retalhos de diversas fazendas.

Lote n. 5

Uma bicycletta.

Lote n. 6

Tres bandejas e quatro bahús de folha, usados.

Lote n. 7

Uma lata para refrescos e pertences.

Lote n. 8

Tres cestos velhos.

Lote n. 9

Seis caixas de sabonetes, duas caixas de pó de arroz, um vidro de perfume, um par de travessas, uma peça de renda, cinco carreteis de linha, quatro peças de cadarço, dois brinquedos, seis duzias de colchetes, um cosmetico, um espelho pequeno, seis maços de grampos de ferro, uma escova para dentes, dois papeis de agulhas, um dedal de ferro, seis alfinetes de fralda, uma e meia duzia de colchetes de pressão e um pente fino.

Lote n. 10

Duas caixas de pó de arroz, uma caixa de dentifricio, tres peças de ponto russo, uma caixa de sabonetes, seis maços de grampos, tres vidros de perfume, tres peças de cadarço, duas peças de renda, um vidro de brilhantina, dois pares de travessas, dois chocalhos, seis duzias de colchetes, tres duzias de colchetes de pressão, quatro papeis de agulhas, quatro carreteis de linha, dois sabonetes ordinarios, dois pentes de alisar, oito duzias de botões de louça, um dedal, tres pares de brincos de metal e um pente fino.

Lote n. 11

Tres retalhos de fazenda, um panno rendado, dois pares de meias para homem, dois pares de meias para criança, um par de meias para senhora, tres peças de ponto russo, uma peça de bordado, cinco peças de cadarço, branco, tres peças de cadarço preto, uma peça de renda, um vidro de perfume, dois vidros de oleo, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de pasta para dentes, cinco pares de elastico, um par de travessas, tres sabonetes, sete maços de grampos, tres enfeites para cabello, um pente de alisar, doze botões para collarinhos, seis duzias de colchetes de pressão e seis grampos de massa.

Lote n. 12

Duas peças de renda, tres pares de travessas, tres pentes de alisar, tres peças de cadarço, dois vidros de perfume, um vidro de brilhantina, duas caixas de pó de arroz, cinco sabonetes, uma caixa de pó para dentes, oito maços de grampos, tres chocalhos para criança, um talher, sete dedaes de aço, uma escova para dentes, tres papeis de agulhas, duas agulhas para crochet, duas duzias de botões de vidro, duas e meia duzias de botões de pressão, dois carreteis de linha e dois espelhos pequenos.

Lote n. 13

Sete blusas brancas, cinco vestidos para criança, duas saias de chita, duas blusas de chita, um vidro de perfume, um vidro de brilhantina, quatro pentes de alisar, duas peças de renda, quatro pares de sapatos de lã, vinte e tres peças de ponto russo, treze peças de cadarço, onze carreteis de linha, dezenove dedaes de ferro, uma peça de fita preta, um jogo de travessas, sete agulhas de crochet, trinta e cinco alfinetes de fralda, tres cartas de alfinetes, vinte e seis duzias de botões de louça e de madreperola, onze duzias de colchetes de pressão, tres duzias de colchetes communs, seis maços de grampos, um maço de alfinetes com cabeça de louça, quatro papeis de agulhas e tres pentes finos.

Lote n. 14

Duas peças de renda, onze peças de ponto russo, uma peça de bordado, seis duzias de colchetes, cinco duzias de colchetes de pressão, um par de meias para homem, um par de sapatinhos de lã, oito peças de cadarço, dois maços de grampos, um par de tarvessas, um pote de pasta para dentes, uma caixa de pó de arroz, um retalho de renda, um vidro de perfume, dois vidros de brilhantina, nove carreteis de linha, dez e meia duzias de botões de louça, dois espelhos para bolso, dois pentes finos e uma navalha.

Lote n. 15

Um sacco com sete kilogrammos de café.

Lote n. 16

Um vidro de perfume, duas caixas de pó de arroz, um armarinho, dois sabonetes, quatro maços de grampos, um pente fino, duas duzias de grampos, duas duzias de colchetes e uma peça de cadarço branco.

Lote n. 17

Um vidro de perfume, um chocalho para criança, cinco gaitas, duas peças de cadarço, um par de travessas, um pente fino, um pente de alisar, uma caixa de dentifricio, um papel de agulhas, seis maços de grampos, uma duzia de colchetes de pressão, dois grampos, uma carta de alfinetes e uma tesoura.

Lote n. 18

Dez pares de meias para homem, doze pares de meias para senhora e cincoenta e quatro peças de renda.

Lote n. 19

Um espelho pequeno, dois espelhos pequenos para bolso, duas cartas de alfinetes, cinco duzias de colchetes communs, um par de abotoaduras, uma caixa de alfinetes de fralda, cinco peças de ponto russo, uma peça de cadarço, branco, um maço de grampos de ferro, tres duzias de botões de madreperola, um carretel de linha, dois pares de brincos, um papel de agulhas, tres pares de meias para homem, duas peças de renda e seis lenços brancos.

Lote n. 20

Seis papeis de alfinetes, tres peças de cadarço branco, nove peças de ponto russo, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de sabonetes, um vidro de oleo, um vidro de perfume, um vidro de brilhantina, cincoenta e oito botões de vidro, trinta e seis botões de pressão, dois pentes finos, um pente de alisar, tres maços de grampos, um par de travessas, vinte e quatro colchetes e cinco papeis de agulhas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despachos do Sr. Prefeito:

Joaquim Fagundes Leal, Candido Marroig e José Teixeira da Fonseca Pereira e outros—Paguem-se.

Despachos do Sr. director geral:

Dr. Homero Souza Mendes, Alice Valverde de Miranda, Miguel Gomes de Miranda, Luiz C. de Affonseca, Tito Valverde de Miranda e Clara Valverde de Miranda—Passe-se quitação.

Pavão & Oliveira—Mantenho a exigencia do Sr. sub-director de rendas.

Despachos do Sr. sub-director:

Clemente Cunha—Pague o debito.

Georgina Isaias dos Santos—Junte os documentos legaes.

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1908

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Comes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 7 (1º semestre de 1912), das referidas apolices.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 23 de julho de 1912

Despachos da Sub-Directoria:

Gil Diniz Goulart—Deferido.

Proserpina Theodora Ferreira Lima—Passe-se quitação.

Simplicio de Carvalho Araujo—Compareça nesta sub-directoria para explicações.

Joaquim Martins Barbosa—Inscreva-se, discriminadamente, por 2:880$; Rita Isabel Ferreira da Costa—Idem, idem, por 9:432$; Felisberto José de Menezes—Idem, cada um, por 1:449$000.

Maria Isabel de Remos—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Carlos José Gonçalves Cardoso, José da Silva Carneiro, Aleida do Amaral, Francisca Claudio da Silva, Antonio Marcial, José Antonio da Silva Pinto, Guilherme R. Peixoto, Philomena Alves Rebello, Maria Ribeiro Moreira de Carvalho, Maria Isabel Pereira da Veiga, general Carlos de Oliveira Soares, Manoel Ribeiro Peixoto, Albino João Rodrigues, José Campanha e José Monteiro da Costa—Attendidos.

Dr. Pedro Hippolyto Pimentel Duarte e outros—Rectifique-se, de accordo com a informação.

Julia Costa de Macedo, Manoel Ferreira da Cunha, José Antonio Thiago, Adriano Alves Bastos e outros e Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Transfiram-se.

Francisco do Lago Gomes, Emilia Rosa dos Santos Cravo, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Antonio José da Costa Barros e Joaquim Antonio Martins Tamada—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Manoel de Oliveira & Irmão, José Luiz Gomes de Abreu, Peixoto & Araujo, Gomes & Pinto, José da Rocha Lopes, A. Lima & C., Silva & Martins, Oliveira & C., Soares & Garcia, Emilio Ribeiro de Faria, Ribeiro & Santos, Paes & Carvalho, Velloso Martins & C., Domingos & Carneiro e Vicente Señorans Abal.

Gumercindo Lopes Sotelino—Indeferido.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Verissimo dos Passos, Moraes Bastos, José Dias de Campos, Camillo & Bastos, Jorge Fernandes Neves & Irmão, Teixeira & C. (3), José dos Santos Morgado, Manoel do Nascimento, M. Almeida & C., Francisco José Gomes, J. Pinho & C., Antonio Avila Fraga, Caetano Pinheiro da Fonseca Sobrinho, Manoel Pereira, João Baptista de Oliveira, Marcellino Araujo, José Maximo, José Bruno Nunes, Rosas & Pereira, Augusto & Ventura, Pedro José, J. Torquato, Th. Guimarães & C., Maria Miraglia, Araujo & Braga e Manoel da Silva Borges.

Antonio Gonçalves Ervedosa & C. e Brito & Mendes—Indeferidos.

Exigencias:

Gomes & Lima, J. Machado & C., Valloto & Figli, F. Lemos, F. Ferreira Amaro & C., Francisco Guida, Coelho Branco & Marques, Custodio Mendes & C., Candido de Azevedo Gamboa, Adolpho Baptista Magalhães, Henrique Lemos, Alfredo & Santos, J. D. S. Guimarães, José Maria Abrantes, Antonio Rotine, M. J. Dias, M. P. Armando, Maria Insansti Ferreira e Companhia Brazileira de Electricidade.

EDITAL

AFERIÇÃO

S. Christovão e Engenho Velho

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de S. Christovão e Engenho Velho será feita nas sédes das respectivas agencias, até o dia 10 do mez de agosto, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas em 19 de julho de 1912 —FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 23 de julho de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando as adjuntas:

Rosalina Baptista, para a 5ª escola masculina do 3º districto, a cargo da professora Clarinda America Brazileira;

Raymunda Olympia da Silva, para a 3ª escola feminina do 3º districto, a cargo da professora Leonie Teixeira da Silva.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, os funccionarios abaixo mencionados:

Venancia de Carvalho Reis.
Anna Larqué.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de designação:

Helena Brand.
Maria Isabel Duarte Moreira.
Alice Altina de Oliveira.
Hortencia Pyrrho.

Titulos de licença:

Petronilha Martins Maia.
Fernando da Silva Santos (2).
Anna Augusta da Costa.
Maria Terra Blois.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Relação dos livros e mappas adoptados nas escolas publicas do Districto Federal

Livros:

1—Puiggari Barreto—1º livro.
2—Puiggari Barreto—2º livro.
3—Puiggari Barreto—3º livro.
4—Vianna—1º livro.
5—Vianna—2º livro.
6—Vianna—3º livro.
7—Vianna e Carneiro—Leitura preparatoria.
8—Sylvio Teixeira—Cartilha moderna.
9—Sabino e Costa e Cunha—Expositor da lingua materna.
10—Sabino e Costa e Cunha—2º livro de leitura.
11—Bilac e Bomfim—Livro de leitura para o curso complementar.
12—Bilac e Bomfim—Livro de composição para o curso complementar.
13—Galhardo—Cartilha da infancia.
14—Galhardo—2º livro.
15—Galhardo—3º livro.
17—Lima e Silva—Cartilha progressiva.
18—Olavo Freire—Arithmetica (curso medio).
19—Olavo Freire—Arithmetica comparativa (curso complementar).
20—José Eulalio—Arithmetica—1ª e 2ª partes.
21—José Eulalio—Postillas de arithmetica—1ª e 2ª partes.
23—Trajano—Arithmetica primaria.
24—Themistocles Savio—Curso elementar de geographia.
25—Noronha Santos—Chorographia do Districto Federal.
26—Oliveira Menezes—Compendio de physica.
27—Saffray—Noções de coisas.
28—Felix Ferreira—Vida pratica.
29—J. Kopke—1º livro.
30—J. Kopke—2º livro.
31—J. Kopke—3º livro.
32—J. Kopke—4º livro.
34—Ennes Bandeira—Grammatica.
35—C. Novaes—Geographia primaria.
36—C. Novaes—Physica.
37—A. Cardoso—Chimica.
38—G. Fialho—Sciencias physicas.
39—Historia do Brazil—João Ribeiro—Curso elementar.
40—Idem—Curso medio.
41—Geographia Atlas, do barão Homem de Mello.
42—Cours de Pedagogie de Compayré (um exemplar para cada escola).
43—Calculo arithmetico—Alfredo do Rego Soares.
44—Passeios pela cidade do Rio de Janeiro, por alumnos do Collegio Militar.
45—Breves noções de historia natural, pelo Dr. Carlos de Novaes.
46—Contos infantis, de Adelina Amelia Lopes Vieira.
47—Historia da Nossa Terra, de Adelina A. Lopes Vieira e Julia Lopes de Almeida.

Mappas:

Ol. Freire—Districto Federal.
Ol. Freire—Brazil.
Ol. Freire—Planispherio.
Niox—America do Sul.
Niox—America do Norte.
Niox—Europa.
Niox—Asia.
Niox—Africa.
Niox—Oceania.
Atlas, do curso medio, de J. Monteiro e F. de Oliveira.
Anonymo—Mappa Mundi.
Anonymo—Panorama geographico.
Mappa do Brazil, recortado—Aristides Lemos.
Mappa do Districto Federal—Aristides Lemos.
Fabio Luz—Leituras de Ilka e Alba (para o curso complementar).

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 23 de julho de 1912

Requerimentos despachados:

Maria Augusta Monteiro de Faria—Requeira á Directoria Geral de Fazenda.

Thomaz Posada—Deferido.

Alcina Mafra Peixoto—Justifiquem-se as faltas de 8 a 11 de junho.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 23 de julho de 1912

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Julieta Moniz Mazza e Iramaia Gomes—Sim, mediante recibo.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 23 de julho de 1912

Despachos do Sr. Dr. director:

Octavio Ferreira—Indeferido; Jorge Street—Dê á construcção o pé direito da lei; Manoel da Cunha Lima—A licença só poderá ser concedida, fazendo o recúo; Honestinghel & C.—Apresentem o projecto, de accordo com a exigencia da 1ª sub-directoria.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Jorge Payé, Joaquim Moreira da Silva, Martins, Mendes, Tarier & C.—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Domingos G. Baptista—Deferido, nos termos da informação.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Abaixo assignado dos moradores da praia Formosa—Completem o sello; J. A. Sardinha—Deferido, de accordo com a informação; Marques & Teixeira, Oliveira Almeida & C., Manoel da Cruz Faria, J. Cordeiro & Irmão, Francisco Lourentino & Irmão, José Lopes Guimarães, Antonio Gonçalves Rosas, José Justino Teixeira e J. S. Mendes & C.—Deferidos; Leandro Prietra, Olegario Lisboa, João Baptista Ribeiro, Arthur Francisco Dutra, J. Lima & C., Fortunato José de Sant'Anna, Jeronymo Pereira e Raphael Concilio—Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Francisco da Silva Tavares, Manoel Antonio da Costa Pereira, Elvira Augusta da Conceição, Antonio da Costa Santos, Henrique Mohrstedt, Cesar Palhares, Antonio José de Carvalho, Affonso Narbal Pamplona, Salvador Zagaglia, Aguinello Theodorico Ribeiro, Antonio Francisco da Costa, Jeremias Malvory, Antonio Dutra da Silveira, Dr. Cesario da Silva Pereira, Manoel Pinto da Fonseca, Mario Amelio da Fonseca, Fermina Thereza Pinto, Frederico Henrique dos Santos, Dr. Theodorato Nascimento, Dr. Licinio Cardoso, e Dr. Abel Guimarães Porto—Passem-se alvarás, nos termos das informações; D. Amelina Lopes da Cruz—Apresente projecto, de accordo com a lei; Antonio Rodrigues Fernandes—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Domingos Rodrigues Baim—Apresente projecto, de accordo com a lei; D. Alcina Tasso de Souza Ribeiro—Passe-se alvará; Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Companhia de Tecidos Alliança—Passe-se guia; Octavio Salles Pinto—Satisfaça as duvidas; Blanco & Adan—Juntem talão do imposto predial; A. Singer Sewing Company—Passe-se guia; Luiza C. da Costa—Tenha o projecto na obra; Manoel de Castro, Luiz Augusto de Magalhães e Beatriz Isabel Roque de Pinho—Passem-se guias.

2ª circumscripção:

Dr. Luiz Maria de Mattos Junior (rua do Lavradio n. 172)—Póde habitar; Antonio da Costa Torres e Manoel Martins Lourenço—Compareçam para explicações; Deolinda Vaz e Joaquina Emilia de Souza—Satisfaçam as exigencias; Manoel Gomes Correia (rua Treze de Maio n. 42)—Póde habitar.

3ª circumscripção:

E. Grandmasson—Areje e illumine, de accordo com a lei, o 2º quarto do 2º pavimento; A. Thedim Lobo—Passe-se guia; Victor Wslander & C.—Passe-se guia; L. A. Ribeiro & C.—Indiquem a 3ª dimensão do quadro; D. Olympia de Souza—Passe-se guia; Pimentel & C.—Passe-se guia; Companhia de Calçado Villaça—Passe-se guia; Real Associação Beneficente de Artistas Portuguezes—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Nespolo Carmene & C., Waldomiro Jorge Ferreira, Francisco Segreto & C. e A. Singer Sewing Machine Company—Passem-se guias; D. Hermengarda Valentim do Nascimento Garcia—Junte cópia da planta do cadastro; Antonio Joaquim Sanches—Junte procuração ou prove em que caracter requer; Maria da Conceição Ferreira—Satisfaça a exigencia; João Martins Gonçalves de Miranda—Diga em que caracter requer; Maria P. das Dores Palhares—Abra o predio e facilite o seu exame; Rufino Fernandes e Antonio Fernandes da Silva—Apresentem prospecto, de accordo com a lei.

5ª circumscripção:

Miguel Faustino do Monte—Junte planta do cadastro; Victorino Vaz Pinto do Amaral—Colloque placa de numeração; Jeronymo Teixeira Boa Vista—Passe-se guia; tenente-coronel Mariano Antonio Dias—Póde habitar; João José de Abreu—Nada ha que deferir.

6ª circumscripção:

M. J. Dias e Arlindo Pedro Caminha—Passem-se guias; Julio Queiroz de Seixas (2), e 1º tenente Manoel Araripe de Faria—Satisfaçam as duvidas; Adolpho Pereira—Apresente planta, de accordo com a lei; Raul Carlos da Silva Telles—Compareça para explicações; José Marsico—Continuam as duvidas; Alvaro Cameria de Barros—Apresente planta para a cozinha; Antonio de Barros Ramalho Ortigão—Declare o prazo e sello a planta.

7ª circumscripção:

Theodoro A. Antonio de Azevedo—Passe-se guia; José Antonio da Costa Campos Cerca—Facilite o exame do predio e da cobertura; Agostinho Gonçalves de Pinho—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Antonio Dantas, J. Pinheiro & C. (2), Acacio Guimarães, R. Alves & C., João Martins Pimenta, Octavio Bastos, Antonio Pereira de Lima, José Guimarães Veiga, Francisco Marques da Silva e Joaquim da Cunha Soares—Deferidos; Rosa e Clotilde Lemgruber—Facilitem a entrada no terreno; Dr. Antonio Moreira dos Santos—Compareça para abrir o predio; Alfredo Eugenio de Avillez—Compareça para dizer sobre a testada; Theophilo Rufino Bezerra de Menezes—Compareça para explicações; Terra & Irmão, José Lobo Gracia e João Fernandes & Sobrinho—Não ha modificação de alinhamento a marcar.

EDITAL

Reconstrucção da ponte sobre o rio Trapicheiro, na travessa S. Salvador

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 1º de agosto, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.

As propostas serão apresentadas em cartas fechadas e selladas.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$ e bem assim achar-se quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de julho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

A ponte a ser reconstruida terá 6m,00 de vão, os alicerces de concreto e os encontros de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia, sendo que o seu estrado será feito com vigas de ferro duplo T e abobadilhas de tijolo com argamassa ainda de cimento e areia.

2.ª

O contratante fará a demolição da abobada existente e de um dos encontros até o nivel do fundo do rio. Caso o estado de segurança do outro encontro não permitta o seu aproveitamento, será o mesmo demolido e reconstruido.

3.ª

Os alicerces dos encontros, que serão de concreto, com um volume de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada, terão 1m,20 de largura, 13m,20 de comprimento e a profundidade que for necessaria a juizo do engenheiro fiscal da obra.

4.ª

Os encontros, que terão 0m,80 de largura, 13m,20 de comprimento e 2m,30 de altura, serão construidos com alvenaria de pedra e argamassa de um volume de cimento e dois de areia.

5.ª

Os encontros terminarão, nas extremidades, por muros de alas construidos do mesmo modo que os encontros, quanto ao material e de accordo com o projecto.

6.ª

As vigas a empregar no estrado serão de ferro laminado, de ferro duplo T, em numero de 19, tendo cada uma 6m,80 de comprimento, sendo espaçadas, de eixo a eixo, de 0m,73. Taes vigas serão constituidas por duas mesas, tendo 0m,25 de largura e 0m,03 de espessura; quatro cantoneiras com 0m,06 de largura e 0m,008 de espessura e uma alma com 0m,25 de altura e 0m,008 de espessura, sendo a altura total de 0m,31. De 1m,05 a 1m,05 de distancia serão, conforme mostra o projecto, as vigas ligadas entre si por tirantes, tendo 0m,01 de altura e 0m,80 de comprimento, munidos nas extremidades de rosca e porca.

7.ª

As abobadilhas terão um vão de 0m,73, uma flexa de 0m,05 e uma espessura de 0m,22, sendo os tijolos dispostos em argamassa como manda a arte e com argamassa de um volume de cimento e dois de areia. Só poderão ser empregados tijolos de 1ª qualidade e da maior resistencia. As cintras das abobadilhas só poderão ser retiradas oito dias depois de concluidas as mesmas.

8.ª

Serão construidas no alinhamento dos predios duas guardas, com 0m,25 de espessura, 1m,35 de altura e 7m,60 de comprimento, de alvenaria de tijolo com argamassa de um volume de cimento e dois de areia, embocadas e rebocadas. Taes guardas, a partir da altura de 0,m35 acima do estrado da ponte, armadas como indica o projecto.

9.ª

Os materiaes a empregar na ponte serão todos de 1ª qualidade, a juizo do engenheiro fiscal da obra, sendo, em caso contrario, multado o contratante em 200$ e obrigado a demolir toda e qualquer porção de obra feita com tal material, sem direito a indemnização alguma.

10.ª

Toda porção de obra feita em desaccordo com o projecto e especificações, será demolida pelo contratante no prazo de 24 horas, depois de intimação do engenheiro fiscal e, em caso contrario, pelo pessoal da Prefeitura, correndo todas as despezas por conta do contratante.

11.ª

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as concluirá no de 90 dias, contados da data da assignatura do contrato.

12.ª

O contratante conservará, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).

13.ª

As experiencis de resistencia serão feitas 30 dias depois de concluida a obra e só depois de realizadas as mesmas poderá ou não, conforme o resultado obtido, ser a obra aceita.

14.ª

As experiencias de resistencia constarão da passagem de um compressor de 12 toneladas sobre a ponte e occupando as posições mais desfavoraveis em relação ás vigas e ás abobadilhas—Rio de Janeiro, em 6 de julho de 1912—A. MOREIRA LIMA.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Antonio Affonso Cardoso, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Coronel Rangel.

Aos 16 dias do mez de julho do anno de 1912, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Antonio Affonso Cardoso para firmar o presente termo de contracto e declarou que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica effectuada em 10 e aceita por despacho do Sr. Prefeito de 24, tudo de abril do corrente anno, se compromettia a executar o calçamento acima mencionado cumprindo as seguintes clausulas:

Primeira—Os trabalhos a executar pelo contractante consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico; fornecimento e assentamento de meios fios novos; retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitaveis; fornecimento de pedra britada e areia; construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e fornecimento e assentamento de parallelipipedos formando o calçamento e sua competente compressão.

Segunda—O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando este por sua natureza, pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e a [illegible] ndo uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas.

Terceira— Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão de 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentados, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade.

Quarta — A Prefeitura fornecerá ao contractante o compressor mecanico, correndo por conta do mesmo todas as despezas, inclusive as de reparos.

Quinta—O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias, e terminal-as no de sete mezes, contados estes prazos da data da assignatura deste contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderá o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito feito, ficando desde logo rescindido o presente contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso do prazo para conclusão das obras, será o contractante multado em 50$000 por dia, até cinco, e d'ahi por diante no dobro, até que a importancia dessas multas attinjam ao valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo o contractante direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes que existirem no local das obras.

Sexta—Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução da obra, será o contractante multado de 100$000 a 500$000, além de desmanchar e refazer as obras mal feitas ou em que tenha empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhe fôr determinado pelo engenheiro fiscal, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura, por conta do contractante. Iguaes multas soffrerá o contractante pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas ao contractante administrativamente, depois de approvadas pelo director geral de obras e viação, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Prefeito.

Setima—As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito.

Oitava—As multas, avisos e intimações, rescisão do contracto e mais penalidades serão impostas e tornadas effectivas ao contractante pela Prefeitura, não cabendo ao contractante o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, do qual abre expontaneamente mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para o contractante defluem do presente contracto.

Nona— Verificado que o contractante não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender os trabalhos e concluil-os por administração.

Decima—O contractante conservará o calçamento feito em perfeito estado pelo prazo de tres annos, contados para toda a obra do dia em que a mesma for aceita pela commissão de tres engenheiros designada pelo director de obras e viação para recebel-a e medil-a. Durante o prazo dessa conservação, fica o contractante obrigado a executar todos os trabalhos que se tornem precisos e bem assim todas as reposições das areas levantadas para obras no sub-solo.

Decima primeira—Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante se deduzirá a quota de dez por cento (10 o/o). As importancias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas ao contractante depois de findo o prazo mencionado na clausula decima e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelo mesmo contractante.

Decima segunda — Antes da assignatura do presente contracto provará o contractante ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de cinco contos de réis (5:000$000), para garantia da sua fiel execução e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes de constructor. O deposito sómente será restituido ao contractante, depois de concluidos e aceitos os trabalhos de que trata este contracto.

Decima terceira —A Prefeitura pagará ao contractante pela execução dos serviços de que trata este contracto as seguintes quantias: por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento, oito mil e trezentos réis (8$300); por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, incluindo retoque e rejuntamento, dois mil e quinhentos réis (2$500); por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, excluindo retoque, mil e quinhentos réis (1$500); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de macadam, sendo aproveitada a alvenaria existente para macadam, onze mil e oitocentos réis (11$800); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com macadam e areia, excluido o preparo do solo, onze mil e trezentos réis (11$300); por metro quadrado de calçamento reposto, dois mil e quinhentos réis (2$500); Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante a apresentação das respectivas contas e á medida de trabalho feito e aceito.

Decima quarta —Sem prévia autorização da Prefeitura não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario serão a elle applicadas todas as penas neste contracto estipuladas. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente que, depois de lido e achado conforme vai assignado pelo Dr. sub-director, pelo contractante e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: n. 643, provando ter feito o deposito; n. 19.895, de industrias e profissões; n. 30.954, de alvará de licença, e n. 23.903, de imposto de expediente, na importancia de 446$000. Directoria Geral de Obras e Viação, 16 de julho de 1912—Assignados: CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — ANTONIO AFFONSO CARDOSO. Testemunhas (assignados): MANOEL THEODORO XAVIER — JANUARIO LIMA DA FONSECA. Estavam colladas e devidamente inutilizadas nove estampilhas federaes no valor total de duzentos e cincoenta e nove mil e oitocentos réis (259$800). Confere, em 23 de julho de 1912—A J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Está conforme, Em 23-7-912—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 23-7-912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Construcção de um boeiro na rua D. Cecilia

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 26 de julho corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não receber qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de julho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª. O boeiro deve ser construido em harmonia com o projecto approvado, com o vão de 1m,30 e o comprimento de 22m,70.

2ª. Sobre o terreno em que vai ser construido o boeiro, em toda a su. de 0m,15 de espessura, com o traço de 1:2:4. Este concreto será composto de pedra excellente, tendo a dimensão maxima de 0m,04, de cimento de pega lenta de superior qualidade e de areia boa de rio, isenta de substancias terrosas e organicas, não se admittindo que seja meuda e de grãos uniformes. O concreto deverá supportar a carga pratica de 42 kilogrammos por centimetro quadrado. O contratante deverá preparar o concreto na proporção conveniente, de modo a empregar immediatamente o que estiver prompto, devendo ser rejeitado o que não tiver applicação immediata. A quantidade d'agua a empregar na argamassa deverá ser a estrictamente necessaria para que ella tenha o grão de plasticidade exigido pela obra.

3ª. O capeamento será constituido por uma placa de concreto armado de 0m,20 de espessura e apoiando-se sobre cada encontro na extensão de 0m,10. O concreto satisfará ás condições acima indicadas com relação á camada fundamental, não se admittindo, porém, que a maior dimensão da pedra exceda de 0m,03. A parte metallica da placa será formada por barras de ferro ou aço de secção circular de diametro igual a 0m,015. O ferro não deverá ter falhas e nem se achar revestido de substancias terrosas e gordurosas e deverá trabalhar sem deformação permanente a 1:200 kilogrammos por centimetro quadrado. As barras deverão ser collocadas de modo que o centro de cada uma fique a 2m,50 da face inferior e a distancia de eixo a eixo, entre duas barras consecutivas, seja de 0m,08.

4ª. Os encontros terão a espessura de 0m,60 e serão de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia na proporção de 1:3. A pedra será de superior qualidade, tendo a menor proporção possivel de feldspatho. O cimento e a areia deverão satisfazer ás condições indicadas na 2ª especificação.

5ª. O boeiro só poderá ser entregue 40 dias depois de concluido o capeamento. A cofragem só poderá ser retirada depois que a placa tiver adquirido o grão de solidez necessario.

6ª. O contratante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de sessenta dias, contados da data da assignatura do contrato.

7ª. O contratante conservará, em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %)—A. GODOY—Visto, 22 de junho de 1912—E. PEREIRA.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Resumo do serviço feito no 2º districto sanitario durante a primeira quinzena do corrente mez:

Pelo Dr. Carlos Leclerc foram inspeccionadas durante a primeira quinzena de julho, e encontradas em boas condições, as seguintes casas commerciaes:

Rua de S. Bento ns. 21, 29, 49, 105, 103, 56, 54, 92 e 94.
Rua Visconde Inhauma ns. 82, 83 e 70.
Rua da Quitanda ns. 182, 128, 87, 178, 176, 38, 94, 132, 120, 83 e 63.
Rua Julio Cesar n. 34.
Rua Sachet n. 2.
Rua do Rosario ns. 90 e 92.
Rua da Alfandega n. 42.
Rua General Camara n. 46.
Rua da Candelaria ns. 6 e 16.
Rua do Hospicio ns. 15, 21, 60, 47, 35 e 27.
Rua Sete de Setembro ns. 40, 58, 44, 42, 43, 36, 37, 32, 31, 29 e 5 A.

—Pelo Dr. Guilherme do Valle foram inspeccionadas e encontradas em boas condições as seguintes casas:

Rua General Camara ns. 103, 101, 123, 129, 137, 134, 151, 150, 152, 259; 161, 165, 167, 169, 171, 175, 177, 179, 189, 162, 191, 203, 207, 192, 200, 123, 229, 235, 239, 218 e 245.
Travessa de S. Domingos n. 9.
Travessa Dias da Costa ns. 3, 8 e 17.
Rua do Nuncio ns. 123, 119, 103, 101, 99 A, 99, 94, 89, 78, 72, 52, 48, 23, 17, 10, 12 e 55.
Rua Tobias Barreto ns. 106, 102, 79, 81, 83, 84, 75, 80, 78, 72, 53, 51, 47, 56, 45, 41 e 17.
Rua de S. Jorge ns. 101, 89, 79, 77 A, 77, 39, 29, 28, 15, 12, 11, 5 e 1.
Rua da Alfandega ns. 162, 167, 176, 181, 188, 192, 191, 200, 208, 203, 211, 215, 227, 232, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 345, 254, 294, 277, 253, 298, 279, 302, 295, 326, 328, 330, 331, 333, 349 e 360.
Rua Senhor dos Passos ns. 17, 19, 29, 32, 28, 31, 36, 35, 58, 51, 57, 72, 81, 92, 92 A, 94, 96, 106, 99, 103, 119, 121, 128, 130, 125, 136, 138, 131, 139, 144, 166, 174, 184, 186, 169, 192, 179, 194, 196, 202, 212 e 197.

Foram intimados para fazerem diversos melhoramentos os proprietarios das seguintes casas:

Rua General Camara ns. 173 e 208.
Travessa de S. Domingos n. 11.
Rua do Nuncio ns. 103 e 121.
Rua Tobias Barreto ns. 45 A e 74.
Rua de S. Jorge n. 17.
Rua da Alfandega ns. 193, 200, 243, 347 e 369.
Rua Senhor dos Passos ns. 92 A, 145, 163, 193 e 185.

—Pelo Dr. Adalberto Ferreira foram inspeccionadas e encontradas em boas condições as seguintes casas:

Rua da Saude ns. 75, 71, 67, 63, 57, 89, 81, 27, 1, 37, 25, 31, 23, 155, 109, 153 e 127.
Largo de S. Francisco da Prainha ns. 4, 19, 13, 9 e 3.
Rua Senador Pompeu ns. 92, 34, 14, 86, 38, 82, 80, 74, 68, 18, 3, 67, 72, 36, 68, 38, 34, 28, 24, 12, 10, 49, 71 e 73.

O Dr. Adalberto Ferreira verificou terem cumprido as exigencias feitas na visita anterior os proprietarios das seguintes casas:

Rua da Saude ns. 51, 41 e 53.
Largo de S. Francisco da Prainha ns. 30, 8, 19, 13, 9 e 11.

—Pelo Dr. Rodolpho Abreu foram inspeccionadas e encontradas em boas condições as seguintes casas:

Rua Esperança ns. 1 e 23.
Rua Tuyuty ns. 30 e 40.
Rua Curuzú n. 80.
Rua Bella de S. João n. 191.
Rua Bomfim n. 18.
Rua Ricardo Machado n. 42.

—Pelo Dr. Cesar do Amaral foram inspeccionadas e encontradas em boas condições as seguintes casas:

Rua Barão de Itapagipe ns. 27, 27A, 39, 48, 90, 92, 94, 138, 135, 146, 143, 239, 298 e 425.
Rua da Luz n. 63.
Rua do Bispo n. 1.
Rua Barão do Sertorio n. 89.
Rua Barão de Ubá ns. 38 67 e 63.

—Pelo Dr. Oscar Brandi foram inspeccionadas e encontradas em boas condições as seguintes casas:

Boulevard Vinte e Oito de Setembro ns. 121, 171, 140, 182, 184, 257, 238, 240, 269, 254, 218, 249, 247, 253, 209, 213, 190, 194, 268, 291, 207 e 315.

Intimações para melhoramentos:

Boulevard Vinte e Oito de Setembro ns. 190, 311 e 313.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 23 de julho de 1912

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Inspector:

Antonio Alves de Souza—Certifique-se.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos moradores da rua dos Ourives:

"A rua Rodrigo Silva, entre a rua Assembléa e a rua Sete de Setembro, estava até ha pouco tempo com calçamento de parallelipipedos, e como os moradores reclamassem da Prefeitura para calçar esta parte a asphalto, porque no outro trecho já existia esse calçamento, resolveu ella satisfazer o pedido dos moradores, mandando fazer o calçamento de asphalto.

Este calçamento foi executado com asphalto posto em pó e alisado por um cylindro quente; a rua está calçada ha meia duzia de dias e, entretanto, o tacão dos sapatos dos pedestres em alguns pontos afunda, parecendo que o asphalto vai se transformando novamente em pó, e assim teremos a rua dentro de pouco tempo esburacada e enlameada.

Pedimos ao general Bento Ribeiro o obsequio de fazer uma visita á rua Rodrigo Silva."

Marinha.

Foram mandadas contar: ao mecanico naval de 1ª classe Sylvio Teixeira Guimarães, a antiguidade da classe em que se acha, de 30 de novembro de 1910, data em que fez jús á promoção; ao mecanico naval de 1ª classe Domingos Gonçalves Ribeiro, a antiguidade da classe em que se acha, de 18 de maio de 1911; ao mecanico naval de 1ª classe Hygino Antunes de Figueiredo, a antiguidade da classe em que se acha, de 13 de julho de 1911.

— No boletim n. 114, hontem distribuido, foram publicadas as seguintes actos de 17 do corrente.

Apresentação do capitão de mar e guerra Jeronymo Rebello de Lamare, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava, e do 1º tenente Otto de Faria, por ter desembarcado do "Carlos Gomes";

Embarque do 1º tenente Otto de Faria, no "Tymbira";

Desembarque do contra-mestre de 2ª classe Tito Luiz de Freitas, do "Tamandaré";

Embarque do sub-machinista extranumerario Manoel Gomes da Silva, no "Republica";

Desligamento do mecanico naval de 2ª classe Alfredo Moretti, do commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro.

— Devem reunir-se na auditoria de marinha os seguintes conselhos de guerra: hoje, 24 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe José Faustino da Silva, do qual é presidente o capitão de corveta Raul Oscar de Faria Ramos, devendo comparecer o réo; no dia 3 de agosto, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete, José Caetano, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho, devendo comparecer o réo, acompanhado do seu curador e a testemunha marinheiro nacional Arthur de Araujo Saraiva; no dia 5, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional, grumete, Affonso de Azevedo Ozorio, do qual é presidente o capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, devendo comparecer o réo e as testemunhas, mecanico naval de 2ª classe Manoel Venancio Lopes Otton, marinheiros nacionaes 2º sargento Casemiro José Ramos, de 1ª classe Francisco Gomes, devendo comparecer o curador, 1º tenente engenheiro machinista João Cecilio de Oliveira; no dia 8, ás mesmas horas, aquelle a que responde o soldado do batalhão naval Manoel Antonio, do qual é presidente o capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, e são juizes capitão de mar e guerra reformado Arthur Alvim, capitão de corveta Francisco Alves Machado da Silva, 1ºs tenentes José do Amaral Castello Branco, Mario Pereira da Silva Torres e engenheiro machinista Fritz Müller, e no dia 10, aquelle a que responde o marinheiro nacional, grumete, Alvaro Tancredo da Silva Manta, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Alberto Alvaro da Silva, devendo comparecer o réo, acompanhado do seu curador e a testemunha, marinheiro nacional, grumete, João de Moraes, embarcado no navio-escola "Primeiro de Março".

Guerra.

O chefe do departamento da guerra determinou hontem á divisão de saude que providencie para que seja inspeccionado de saude o major João Cavalcanti Lacerda de Almeida, da arma de cavallaria, que se apresentou áquella chefia por conclusão de licença.

— O Sr. ministro da guerra concedeu duas passagens de 1ª classe, desta capital para Porto Alegre, aos filhos de D. Carolina, viuva do coronel Rodolpho Brazil, a qual indemnizará aos cofres publicos até 31 de dezembro do corrente anno da importancia das respectivas passagens.

— O Sr. ministro da guerra mandou addir ao departamento da guerra, por 15 dias, o capitão Thomaz Epiphanio Guimarães.

— Os aspirantes a official Franklin Barbosa Lima, do 2º batalhão de artilheria, e José Norival Francisco de Lemos, do 52º batalhão de caçadores, foram hontem nomeados instructores, respectivamente, dos tiros ns. 97 e 6.

— Foram hontem classificados os aspirantes a official Euclides Couto Telles Pires e Gualberto do Nascimento Cunha, este, no 2º batalhão de artilheria e aquelle, no 1º regimento da mesma arma, aos quaes o chefe do departamento da guerra concedeu na mesma data, respectivamente, oito e 15 dias.

— Pelo chefe do grande estado-maior do exercito foi entregue a patente do 1º tenente Elias Lopes Cardoso, auxiliar da referida repartição.

— Os officiaes do exercito, sem o curso, reunir-se-hão no Club Militar, sexta-feira, 26 do corrente, ás 7 horas da noite, para tratar de negocios de seus interesses.

— Foi julgado prompto para o serviço, em inspecção de saude por que passou, o 1º tenente do 2º regimento de infanteria Innocencio Carolino de Sayão Carvalho, conforme o parecer da junta medica do quartel-general da 9ª região.

— No dia 27 do corrente, reune-se na sala do serviço de justiça, da 9ª inspecção, o conselho de guerra a que responde o réo, soldado Filomeno Gomes da Silva, do qual são juizes o capitão Paulino Pereira Lemos, 1º tenente José da Silva Marques, e os 2ºs tenentes Alfredo Lucio Pereira, Aristides Dario da Rosa, Pedro Placido Pinheiro e Adhemar Alves de Brito.

— Foi declarado pelo quartel-general da 9ª região que o 2 tenente veterinario Gonçalo Travassos da Veiga Cabral deverá continuar addido ao 1º regimento de artilheria, aguardando classificação.

— Foi providenciado pela 9ª região, no sentido de que seja escalada, diariamente, um guarda, de cinco praças e um cabo de esquadra, do 2º batalhão de artilheria, afim de guarnecer o forte de Copacabana.

— Por haver concluido a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava nesta capital, o capitão Salvador de Aguiar Cataldi, foi mandado submetter á inspecção de saude, na proxima reunião da junta medica da 9ª inspecção.

— Apresentaram-se hontem no quartel-general da 9ª região, os majores Domingos Ribeiro, por haver sido nomeado chefe do serviço de estado-maior da 6ª inspecção, e João Cavalcanti L. de Almeida, por ter vindo do Rio Grande do Sul, com permissão do Sr. ministro.

— Foi mandada ficar sem effeito a ordem de embarque do 1º tenente do 51º de caçadores Francisco de Moraes Cavalcanti, devendo o mesmo official apresentar-se á 8ª região, afim de aguardar a chegada daquelle corpo.

— O Sr. ministro despachou hontem os seguintes requerimentos:

Capitão medico Dr. Segismundo Garcez de Mendonça — Indeferido, á vista das informações;

2º tenente Augusto Corrêa Lima — Indeferido;

Tenente José Dias de Almeida — Certifique-se, na fórma da lei;

Belmiro Francisco Neves — Prove quando teve baixa do serviço do exercito e o posto que então tinha, e apresente attestado de identidade;

Severo Barbosa — A' vista da informação da 2ª secção, da 1ª divisão do departamento da guerra, não ha o que deferir;

Vidal Paz Cardoso — Junte attestado de identidade.

— Passou a empregado no quartel-general da 9ª região, o 2º sargento Orosimbo dos Santos, afim de auxiliar o serviço de justiça daquella repartição.

—Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: capitão Manoel Felix de Menezes, do 7º batalhão de artilheria, por ter vindo a esta capital com permissão; 1ºs tenentes Praxedes Theodulo da Silva Junior, do 9º regimento de infanteria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, e veterinario Carlos Alberto Antunes, por ter sido promovido; 2ºs tenentes Manoel Galdino de Oliveira, da arma de infanteria, por ter de recolher-se a seu corpo, e Luiz de França Carvalho, do 46º batalhão de caçadores, por ter sido classificado e ter de recolher-se a seu corpo.

—Foram hontem transferidos pelo chefe do departamento da guerra: por conveniencia do serviço, da Escola de Artilheria e Engenharia para a 12ª região militar, o 2º sargento Otto Gaertner, e do 1º batalhão de engenharia para aquella escola, o soldado Saturnino José Martins.

—Foi hontem mandada ficar sem effeito a exclusão das fileiras do exercito do ex-2º sargento do 20º grupo de artilheria João Alipio Franco, ao qual foi concedido engajamento para uma das companhias regionaes do Acre, devendo ficar aggregado, caso não haja vaga de seu posto, conforme pediu e em vista das informações.

—No requerimento do 1º sargento do 3º regimento de infanteria José Jeronymo Vergne, pedindo 15 dias de licença para ir ao Estado da Bahia buscar sua esposa, o chefe do departamento da guerra exarou o seguinte despacho: "Solicite-se por telegramma ao general inspector da 7ª região a concessão de passagens para que venha para esta capital a esposa do requerente, desde que assim deseje."

—Foi hontem transferido, por conveniencia do serviço, da 13ª região para a 9ª, o 3º sargento addido á 8ª região militar Mario de Oliveira Leitão.

—Foram hontem concedidos engajamentos, por dois annos, ás seguintes praças: para o 13º regimento de infanteria, ao cabo de esquadra João Joaquim José de Sant'Anna e soldado Antonio Gomes de Moura; e para o 47º batalhão de caçadores, ao soldado José Manoel Francisco, todos do 8º batalhão de infanteria, conforme pediram, e em vista das informações.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Pedro Frederico Leão de Souza;

A brigada estrategica dá os officias para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Antunes;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete e o serviço extraordinario;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 3º e outro do 15º batalhões de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos;

Uniforme, 4º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Mello;

Official de dia á brigada, o capitão Narcizo;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medicos, de dia ao hospital, o Dr. Sampaio; de promptidão, o capitão graduado Dr. Frota e interno de dia, o alferes honorario Madeira;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Filogonio, e pratico Arnaldo;

Musica e corneteiros de parada e promptidão, a do 4º batalhão;

Rondam com o superior de dia, os alferes Arthur, Moreira e Lópes, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto, o tenente Pereira de Mello e um inferior de cavallaria;

Guardas, na Caixa de Amortização, o alferes Octaciano; na Caixa de Conversão, o alferes Quérino; no Thesouro, o alferes Abelardo, e na Casa da Moeda, o alferes Coimbra;

Estado-maior nos corpos, no 1º batalhão, o tenente Marinho; no 2º, o alferes Alexandre; no 3º, o capitão Badaró; no 4º, o alferes Telles; no 5º, o capitão Maciel; na cavallaria, o capitão Pinho Franca, e no corpo de serviço auxiliares, o tenente Müller;

Promptidão permanente, no 4º batalhão, o alferes Sylvio e na cavallaria, o alferes Limoeiro;

Uniforme, 3º.

Confraria do Rosario.

Durante o mez de agosto os confrades do Rosario offerecerão o primeiro terço pelos prégadores, o segundo pelos peccadores, o terceiro pelos confrades fallecidos e outras recommendações da direcção central.

Dia 2 — B. Joanna de Aza, mãi de nosso pai S. Domingos;

Dia 4 — N. P. S. Domingos, fundador da Ordem dos Prégadores e do Rosario; anniversario da eleição de Pio X;

Dia 10 — 7º dos 15 sabbados; a flagellação;

Dia 15 — Assumpção de Nossa Senhora; 14º mysterio do Rosario;

Dia 16 — S. Jacintho, grande apostolo dominicano; festa onomastica do Revmo. padre mestre geral da Ordem de S. Domingos e supremo director do Sagrado Rosario, Revmo. padre fr. Jacintho Maria Cormier;

Dia 17 — 8º dos 15 sabbados; coroa de espinhos;

Dia 24 — 9º dos 15 sabbados; Jesus leva a cruz;

Dia 28 — Santo Agostinho, doutor da igreja;

Dia 30 — Santa Rosa de Lima, virgem dominicana e padroeira da America do Sul;

Dia 31 — 10º dos 15 sabbados; crucificação.

O Centro do Santissimo Sacramento realiza neste mez, presidido pelo seu director local, os seguintes actos e devoções:

Dia 4 — Missa e communhão geral, ás 8 horas, na intenção do santo padre Pio X; ás 11 horas, missa solemne em honra de S. Domingos, da Ordem Dominicana, e pela intenção dos irmãos vivos e defuntos; ás 6 horas, terço solemne e ladainha; recepção do escapulario de S. Domingos, depois da missa solemne, para as pessoas que não tenham vocação para primeira, segunda e terceira ordem;

Dia 11 — Reunião dos chefes, ás 2 horas, e recepção;

Dia 15 — Assumpção de Nossa Senhora; 4º mysterio glorioso do Sagrado Rosario, missa e communhão ás 8 horas, visitas e procissão mensal ás 5 horas.

Centro dos Operarios Marmoristas.

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, o conselho desse centro, para o qual foram recentemente eleitos os Srs. José Souza Azevedo e Manoel da Silva Bastos, secretarios (reeleitos); Delfim Rodrigues, 1º thesoureiro; Manoel Rodrigues Areias Pinto, 2º thesoureiro (reeleito); José Pereira de Lima, bibliothecario; Custodio da Costa e Francisco de Moraes, delegados á Federação.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas.

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite a directoria e conselho dessa associação, para approvação de 57 propostas de *chauffeurs* e 64 de cocheiros e carroceiros.

Entrando em vigor em 1º do futuro mez os novos estatutos, devem os socios atrazados quitar-se, afim de não perderem os direitos adquiridos.

Federação Operaria.

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, na séde dos syndicatos federados, a grande reunião extraordinaria, para tratar-se da união de todas as classes operarias desta capital.

Club dos Dollars.

Esse club realiza no proximo dia 26 do corrente uma assembléa geral extraordinaria, afim de serem eleitos a commissão de syndicancia e o 2º thesoureiro, cargos esses que se acham vagos.

A assembléa funccionará com qualquer numero de socios quites, e terá inicio ás 7 horas da noite, na séde do club, á rua Major Avila n. 92.

Sociedade União dos Foguistas.

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá assembléa geral extraordinaria (ultima convocação), para prestação de contas do ultimo trimestre e outros assumptos importantes.

DIA 27

CEMITERIO DE IRAJA'

Grace, 6 annos, rua Andrade Araujo n. 34; Guilhermina Duarte Silva e Souza, 55 annos, logar Cordovil; João Bernardo da Costa, 52 annos, rua do Campinho n. 100.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Nair, 3 annos, logar Pão Grande; Octacilio, 3 mezes, rua Dr. Bernardino, avenida Mafalda n. 4; Djalma, 2 annos, estrada do Macaco n. 152.

CEMITERIO DE INHAUMA

Féto, rua Dr. Bulhões n. 26; Nilza, 11 dias, rua Adelaide n. 35; Maria Eugenia, 10 mezes, rua Muriquipary n. 11; Leontina Maria da Silva, 53 annos, rua José Bonifacio n. 13.

CEMITERIO DA ILHA GRANDE

Horacio, 1 anno, praia do Zumby.

DIVERSÕES

Faiscas Club.

Esta sociedade recreativa realizou sabbado e domingo ultimos duas reuniões intimas, sendo ambas muito concorridas.

A's dansas, que estiveram muito animadas, compareceram, entre outras, as seguintes senhoras e senhoritas: Enedina dos Santos, Maria da Gloria, Corina Araujo, Gioconda Santos, Deolinda Silva, Cordorina Trindade, Virginia Rodrigues, Clarinda Silva, Martha Marques, Iracema Ferreira, Leonor Teixeira, Paschoalina da Silveira, Angelita Alves, Laudemira Santos, Arthemisa Marins, Helena e Cora Trindade.

TURF

Jockey Club.

Foi o seguinte o resultado das inscripções para a corrida de domingo proximo:

Pareo "Classico Brazil" — 1.650 metros — Premio, 3:000$000 — Banquete, 51 kilos; Dóra, 57; Soberbo, 52; Astro, 56; Flor de Liz, 47, e Martha, 50.

Pareo "Experiencia" — 1.250 metros — Premio, 1:500$ — Sinhá, Vestal, Agadir, Theresopolis e Dirigivel.

Pareo "Diana" — 1.609 metros — Premio, 1:500$ — Pompéa, Veneza, Manola, Hollanda, Roma, Guajará, Beauty, Olivette, Mon Plaisir e Breva.

Pareo "Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.609 metros — Premio, 1:500$ — Limbo, Ben, Morisco, Jequitaia e Discreto.

Prado "Ypiranga" — 1.250 metros — Premio, 1:500$ — Vou Ver, Villeta, Dolman, Yáyá, Tuyo Cué, Clyde e Guerreiro.

Pareo "Prado Fluminense" — 1.700 metros — Premio, 1:800$ — Rocambole, Zadig, Almirante Tamandaré, Coprindon e Mogy Guassu'.

Pareo "Velocidade" — 1.500 metros — Premio, 1:500$ — Odalisca, Ouvidor, Marjoleta, D. Bonifacia e Good Bye.

O pareo "S. Francisco Xavier", no qual se acham inscriptos os animaes Brazão e Hebréa fica reaberto até amanhã, quinta-feira, ao meio-dia.

As grandes provas francezas — O grande premio "Prix de Paris".

Damos, em seguida, o resultado geral do "Grand Prix de Paris", disputado a 30 do mez ultimo, no prado do Bois de Boulogne:

"Grand Prix de Paris" — 3.000 metros — Para animaes de tres annos, de qualquer paiz — Premios: ao 1º, 365.900 francos (219:540); ao 2º, 30.000 francos; ao 3º, 18.000 francos, e ao criador do vencedor, 20.000 francos.

HOULI, m. c., 3 a., 58 kilos, Libaros e Hésione, M. Achille Fould (F. Wootton) 1º
Wagram II, f. c., 3 ., 56 1/2 kilos, conde le Marois (J. Jennings) 2º
De Viris, m. c., 3 a., 58 kilos, barão Gourgaud (J. Reiff) 3º
Amoureux III, m., 3 a., 58 kilos M. August Belmont (Belhouse) 4º
Oul Dá, m., 3 a., 58 kilos, M. M. Caillault (Ch. Childs) 5º
Sardro, m., 3 a., 58 kilos, conde F. Scheibler (Blackburn) 6º
Friant II, 3 a., 58 kilos, principe

Murat (Sharpe)	7°
Saint Ange III, m., 3 a., 58 kilos, M. Edouard Kahn (J. Childs) ..	8°
Floraison, f., 3 a., 56 1/2 kilos, barão Ed. de Rothschild (Milton Henry)	9°
Sightli, f., 3 a., 56 1/2 kilos, M. W. K. Vanderbilt (O'Neill)	10
Isard, m., 3 a., 58 kilos, M. Auguste Merle (Mac Gree)	0
Bonbon Rose, m., 3 a., 58 kilos, M. R. de Monbel (Floch)	0
Le Bouddha, m., 3 a., 58 kilos, M. L. Olry-Roederer (G. Clout)	0
Gorgorito, m., 3 a., 58 kilos, M. J. San Miguel (T. Robinson).	0
Catmint, m., 3 a., 58 kilos, M. L. Brassey (D. Maher)	0
Martial III, m., 3 a., 58 kilos, M. G. Lepetit (A. Carter)	0
Fils du Ciel, m., 3 a., 58 kilos, Mme. N. G. Cheremeteff (Sumter)	0
Take Are, m., 3 a., 58 kilos, Mme. N. G. Cheremeteff (M. Barat)	0
Oder, m., 3 a., 58 kilos, M. D. Kelekian (A. Woodland)	0
Zénith II, m., 3 a., 58 kilos, M. A. Veil-Picard (Garner)	0
Port Maillot, f., 3 a., 56 1/2 kilos, M. Edmond Blanc (G. Stern).	0

Ganho por um corpo; do 2° ao 3°, um corpo, e do 3° ao 4°, por cabeça.
Tempo, 199 segundos.

Amoureux, De Viris, Floraison, Friant, Take Are, Martial e Catmint tomaram as principaes posições pouco depois da partida; Sandro e Sightly ficaram nos postos da rectaguarda.

No moinho, Fils du Ciel tomou o commando do lote, acompanhado de Oder, Floraison, Bonbon Rose, Friant, Zenith, Porte Maillot, Amoureux e Catmint; Sandro, Sightly, Martial e Saint Ange eram os ultimos.

Na subida, Fils du Ciel ainda corria na frente, seguido de Bonbon Rose, Floraison, Zenith, Friant e Catmint.

Na descida, Fils du Ciel esmoreceu e Bonbon Rose tomou a ponta, atropellado de perto por Friant, Floraison, Zenith e Catmint.

Na ultima curva, Friant, Floraison, Zenith, Catmint, Bonbon Rose, De Viris e Houli vinham na frente, nessa ordem, mais ou menos.

Iniciada a recta final, De Viris e Houli destacaram-se. Este tomou pouco depois a vanguarda e, resistindo a um severo ataque de Wagram, ganhou por um corpo.

Na recta, o piloto do vencedor, o famoso jockey do turf inglez F. Wootton, cortou um tanto bruscamente a luz dos seus adversarios, prejudicando notadamente a carreira de Friant. Os commissarios o reprehenderam com severidade pela falta.

No pareo tomaram parte dois representantes de turfs estrangeiros: o potro inglez Catmint, que não se collocou, e o italiano Sandro, que chegou em 6° logar.

Friant foi o favorito, cotado a 71|10, seguindo Porte Maillot, 80|10, Floraison, 97|10, Bonbon Rose 109|10, Oui Dá, 121|10, Catmint 145|10, Amoureux 152|10 e Zenith 167|10.

Os rateios dos vencedores foram os seguintes: Houli em 1°, 312 francos por 10; "á placé", 107 francos; Wagram "á placé", 148 francos; De Viris "á placé", 77 francos.

Houli foi criado pelo seu proprietario, Achille Fould, e é tratado por G. Cunninguten Senior, que já levantara o "Grand Prix" com o potro Nuage, de Mme. Cheremeteff.

—Damos em seguida a "pedigrée" de Houli:

HOULI (1906)	Libaros	Grandmaster......	Kingcraft.
			Queen Bertha.
		Lolle............	Bay Archer.
			Lorette.
	Héloïse	Cambyse.........	Androclès.
			Cambuse.
		Hécla............	Perplexe.
			Little Sister.

Diversas.

E' esperado hoje, no nosso porto o vapor "Canning", no qual devem chegar da Inglaterra os animaes Pellicule, St. Victoire e Mr. Tinkapinka, de tres annos, e Wis e Bert, de dois annos, todos de importação do Sr. C. Coutinho.

Mr. Tinkapinka, que pertence a conhecido "turfman" carioca, e Wis e Bert, que já foi vendido ao Sr. C. Figueiredo, serão entregues ao capitão Christiano Torres. Pellicule e St. Victoire devem ser vendidos a um estimado proprietario, que já viu as suas côres victoriosas nas nossas duas mais importantes provas reservadas aos tres annos.

—Reapparece domingo o cavallo Rocambole, que terá a monta de Lourenço Junior. O filho de Wildfowler está em regulares condições.

Taça Scabra.

Com a corrida realizada no dia 21 do corrente ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes:

Olegario Kerth.........	102	pontos
Julio Barreiros..........	101	"
José Briani Junior......	100	"
Aldo Klaes..............	99	"
Daniel Blatter...........	97	"
Jonas Cunha.............	97	"
Romeu Maina............	97	"
José Calmon.............	95	"
Jorge Cunha.............	93	"
F. Calmon................	93	"
Abel Novaes..............	92	"
Vigier Filho..............	92	"
Eduardo Bahia...........	90	"
Arthur Vianna...........	90	"
Eduardo Simões.........	89	"
A. Calmon................	89	"
Mario Alves..............	84	"
Eduardo Motta...........	83	"
Guilherme Seixas.......	81	"
Cleantho Jequiriçá......	80	"
Floriano de Mello.......	79	"
Raul de Carvalho.......	79	"
Fernando Costa.........	78	"
Francisco Valle.........	74	"
Hugo Motta..............	68	"
A. Rebello................	68	"
Luiz Leonor..............	66	"
Mario Silva...............	61	"

CYCLISMO

Velo Club.

Será affixado brevemente, na secretaria desta sociedade o projecto para a corrida em beneficio das familias do jornalista Dr. Ed. Machado e do "rower" Argeu de Souza, a se realizar em 18 de agosto proximo.

Haverá, além dos pareos, do costume, os seguintes de honra: "Federação do Remo"; "Casa Parc Royal, "Centro dos Chronistas" e "Dr. Julio Furtado".

Hoje, ás 8 horas da noite, reunem-se a directoria e a commissão do festival.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 56

CHARADA CASAL

(*Vesper.*)

3—Do meio dia em diante se vê traç da uma linha sobre a superficie da terra.

Problema n. 57

ENIGMA PITTORESCO

(*Zuco.*)

Problema n. 58

CHARADA BIFRONTE

(*Alleluia.*)

2—Em cavidade existente em certas rochas encontra-se ás vezes fruto carnoso indehiscente.

Correspondencia

Zimobert e *Retranca* — Recebidos os trabalhos.

D. FIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

African Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Villa Bella, para Ubatuba, Villa Bella, S. Sebastião, portos de S. Paulo e Paraná, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Arlanza, para Bahia, Pernambuco, São Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Itaipava, para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Industrial, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Terence, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Bahia, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Orion, para Santos, mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Cubatão, para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Amanhã:

Itapema, para Victoria, Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo impressos até as 5 horas da manha, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Natal, para portos do norte, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 22ª loteria da Capital Federal, plano n. 239, da 165ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

24538...	20:000$000	33978...	100$000
92[illegible]7...	2:000$000	37514...	100$000
23703...	1:200$000	37810...	100$000
39085...	1:000$000	395[illegible]7...	100$000
61381...	1:000$000	41492...	100$000
44911...	200$000	43744...	100$000
51374...	200$000	44[illegible]26...	100$000
55395...	200$000	50764...	100$000
601[illegible]6...	200$000	61675...	100$000
62978...	200$000	72184...	100$000
389...	100$000	84414...	100$000
16135...	100$000	91[illegible]97...	100$000
30310...	100$000		

PREMIOS DE 50$000

1831	11187	29683	59638	74854
4686	17610	31343	64119	74857
5011	25510	35013	[illegible]0337	78938
6603	25550	44919	72869	79552
7121	26877	46597	73009	85651
9831	28476	55782	74679	89252
	89317	91311		

APROXIMAÇÕES

24537 e 24539....................	100$000
92226 e 92228....................	50$000
23702 e 23704....................	50$000

DEZENAS

24531 a 25540....................	20$000
92221 a 92230....................	10$000
23701 a 23710....................	10$000

CENTENAS

23701 a 23800....................	3$000
24501 a 24600....................	3$000
92201 a 92300....................	3$000

Todos os numeros terminados em 38 têm 2$ e os terminados em 8 tem 1$, exceptuando-se os terminados em 38.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* —O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — Pelo director-assistente, Dr. *Eduardo Tavares*, secretario —O escrivão, *Firmino da Cintuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 290ª extracção da 43ª loteria do plano n. 16, realizada no dia 22 do corrente:

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

6259...	20:000$000	14527...	200$000
32171...	2:000$000	14650...	200$000
6905...	1:500$000	16192...	200$000
25[illegible]41...	1:000$000	20450...	200$000
32936...	1:000$000	29[illegible]33...	200$000
8786...	500$000	30011...	200$000
21093...	500$000	4[illegible]264...	200$000
41845...	500$000	5[illegible]363...	200$000
58381...	500$000	58759...	200$000
5022...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

4026	14041	22181	37692	55921
5463	15451	23698	39454	57071
11070	163[illegible]2	25382	47244	57331
11266	18692	33816	51738	59296
	22052		54504	

APROXIMAÇÕES

6258 e 6260....................	200$000
32170 e 32172....................	150$000
6904 e 6906....................	100$000
25140 e 25142....................	100$000
32935 e 32937....................	100$000

DEZENAS

6251 a 6260....................	50$000
32171 a 32180....................	40$000
6901 a 6910....................	30$000
25141 a 25150....................	20$000
32931 a 32940....................	20$000

CENTENAS

6201 a 6300....................	8$000
32101 a 32200....................	6$000
6901 a 7000....................	4$000
25101 a 25200....................	4$000
32901 a 33000....................	4$000

Todos os numeros terminados em 59 têm 4$ e os terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 59.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*—O fiscal do governo, Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto* — A autoridade policial, Dr. *Mascarenhas Neves* — O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz.*

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 24 de julho de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica, aos possuidores das letras A a I.

O pagamento do 5° coupon de juros do emprestimo do *Paiz* começa hoje e termina no dia 31 do corrente.

Termina hoje o pagamento do dividendo semestral da Garage Vera Cruz.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Moinho Fluminense, para eleger o secretario, ás 2 horas de 25.

—Amparo Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Cordoaria e Cellulose, para prestação de contas e augmento do capital, ás 2 horas de 31.

Chamadas de capital.

Carbureto de Calcio, a 3ª entrada de 15 o|o, desde já.

—Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o, até 31 do corrente.

—A Familiar, desde já, a 6ª entrada de 10 o|o.

—Generos Congelados, a 2ª prestação, desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices Municipaes de 1909, os juros vencidos até 31.

—Apolices do Espirito Santo, os juros de 5 e 6 o|o.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1° coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1° semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1° semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros do 1° semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1° semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2° rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9° coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Petropolitana, de 25 em diante, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—O *Paiz*, o 5° coupon de juros de seu emprestimo até 31.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—The Leopoldina Railway, o 13° dividendo de 2 o|o ou 4 sh. por acção, até 25

—Companhia Locativa e Constructora desde já, o 1° dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 35° dividendo, de 4$ por acção.

—Tecidos Confiança, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia desde já, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1° semestre, desde já.

—Usinas Nacionaes, desde já, o 2° dividendo.

—Docas de Santos, o 38° dividendo do semestre findo.

—Seguros Integridade, desde já, o 75° dividendo.

—Seguros Previdente, desde já, o 71° dividendo, de 16$ por acção.

—Seguros União das Varejistas, desde já, o dividendo do semestre findo.

—S. Luiz a Caxias, o 1° dividendo, de 12 o|o ou 12$ por acção, desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo ... desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 26° dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Casa Vivaldi, desde já, o 1° dividendo de 10$ por acção.

—Fiação e Tecidos Alliança, o 53° dividendo, até 25.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40° dividendo semestral.

—Tecidos Corcovado, o 32° dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, o 112° dividendo de 30$ por acção, desde já.

—Tecidos Bom Pastor, o 61° dividendo, de 8$ por acção.

—Companhia Vulcano, o dividendo de 12 o|o ao anno.

—Fluminense de Força e Luz, o dividendo de 2$ por acção.

—Tecidos Progresso, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Manufactora Fluminense, o 31° dividendo, até 25 do corrente.

—Seguros Previdente, o 71° dividendo, de 16$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, o 2° dividendo de 9 o|o, desde já.

—Tecidos Botafogo, o dividendo provisorio, até 27.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Mercantil e Industrial, desde já, 10$ por acção.

—Petropolitana, a partir de 25, o 36° dividendo.

—America Fabril, o 26° dividendo do semestre findo.

Fabrica de Sedas Santa Helena, o 4° dividendo do 1° semestre.

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, de 26 em diante.

—Banco do Commercio, o 74° dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91° dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4° dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre.

—Banco da Lavoura, o 46° dividendo de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12° dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 20° dividendo de 9$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 108° dividendo do 1° semestre.

—Banco dos Funccionarios, desde já, o 42° dividendo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou hontem ainda inalterado o mercado monetario, que se achava, entretanto, em condições instaveis, em face da escassez de letras indirectas.

Os trabalhos de cambiaes para remessas, pelo *Arlanza*, a sair hoje para a Europa, ficaram hontem concluidos no Banco do Brazil, ás 11 horas da manhã.

Os outros bancos, porém, continuaram a operar sobre essa mala, mas em geral, sem procura para novas tomadas de cambiaes.

Foram reeditadas as tabellas officiaes de 16 1|8 e 16 5|32 sobre Londres, tendo o Banco do Brazil fornecido cambiaes a 16 3|16, o British a 16 11|64 e os demais a 16 5|32, contra o particular a 16 7|32, contra o particular a 16 7|32 e 16 13|64, compradores, mas sem offerta desses papeis, que encontravam collocação á melhor taxa.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)......	16 1/8	a 16 5/32
Paris (por franco)......	$592	a $590
Hamburgo (por marco)..	$731	a $728

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)......	16	a 16 1/32
Paris (por franco)......	$596	a $594
Hamburgo (por marco)..	$737	a $734
Italia (por lira)........	$596	a $591
Portugal (réis forte)....	$305	a $302
Hespanha (por peseta)..	$572	a $566
Nova York (por dollar)..	3$090	a 3$080
Turquia (por pence)......	15 31/32	a 16
Austria (por pence)......	15 31/32	a 16
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)....	3$030	a 3$020
Uruguay (por peso)......	—	3$230
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	$596	a $593
Operações:		
Bancario..................	16 11/64	a 16 5/32
Particular..................	16 7/32	a 16 13/64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)....	16 5/32	a 16 1/32
Paris (por franco)......	$590	a $595
Hamburgo (por marco)..	$729	a $735
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	—	$593
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario..................	—	16 3/16
Particular..................	—	16 1/4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)....	—	15 31/32
Paris (por franco)......	—	$597
Hamburgo (por marco)..	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$073
Por corôa austriaca......	—	$624
Por 1$ fortes............	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra).....	16 5/32 a	16
Paris (por franco)......	$590 a	$596
Hamburgo (por marco)..	$728 a	$735
Italia (por lira).......	—	$596
Portugal (réis forte)....	—	$313
Nova York (por dollar)..	—	3$083
Operações:		
Bancario..................	16 1/8 a	16 3/16
Particular..................	16 5/32 a	16 11/64

Libra esterlina (soberanos), 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa de titulos regulou hontem com melhor aspecto, por isso que volveram á actividade muitos papeis de jogo, que se encontravam retraidos. Muitos lotes de papeis em evidencia foram fechados; entretanto, embora assim succedesse, nenhum delles melhorou de preços.

Comtudo, notava-se regular actividade, restando que augmentem os respectivos trabalhos para que possam melhorar as cotações.

Estiveram bem collocadas as apolices geraes, mas não accusaram alteração, tudo como se verifica das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 4 a 1:005$; 2, 3, 3, 4, 8, 10, 10 e 15 a 1:008$, e 1 a 1:007$000.

Emprestimo de 1897: 2 a 1:000$; idem de 1903: 7 e 31 a 1:030$; idem de 1909: 1, 1, 4, 4, 5 e 25 a 998$; idem de 1911 (até 15 de agosto): 30 a 994$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 20, 40, 60, 138, 12 e 40 a 94$500

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1909 (ao portador): 50 a 190$; idem de 1906 (nominaes): 50 a 206$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 50 a 202$000.
Banco Commercial: 10 a 238$000.
E. F. de Goyaz: 100 e 200 a 79$000.
Comp. Docas de Santos (ao portador): 40 a 700$, e 15 a 705$000.
E. F. Norte do Brazil: 100 a 68$, e 200 e 200 a 70$000.
Comp. Sul-Mineira: 200 a 108$, e 100 a 107$000.
Comp. Docas da Bahia: 100, 100 e 200 a 130$500, e 100 e 100 a 130$; (v|c. 30 dias): 300 e 300 a 132$000.
Comp. de Tecidos Magéense: 50 a 135$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 50 e 100 a 68$000
Comp. Centros Pastoris: 200 a 26$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. America Fabril: 10 a 210$000.
Comp. Luz Stearica: 17, 50 e 100 a 205$000.
Comp. S. Bernardo Fabril: 10 a 207$000.
Comp. Docas de Santos: 20 a 209$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)......	1:009$000	1:008$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:000$000	998$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:032$000	1:028$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	999$000	997$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	720$000	670$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	995$000	990$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	515$000	510$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	95$000	94$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	984$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	900$000	—
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	206$000
Idem (ao portador)...	203$500	203$000
Idem de 1909 (port.)..	—	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	305$000	298$000
Idem (ao portador)...	300$000	298$000
Nitheroy (2ª serie)....	—	204$000
Idem (ao portador)...	207$000	204$000
Idem (nominaes)......	207$000	205$000
Petropolis (6 o|o)......	—	200$000
Alfenas (9 o|o)......	—	103$000
DEBENTURES:		
Tecidos Manufactora...	203$000	200$000
America Fabril........	211$000	205$000
Brazil Industrial.....	203$000	200$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	213$000
Idem (ao portador)....	—	213$000
Tecidos Confiança.....	212$000	208$000
Tecidos Botafogo......	210$000	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	210$000	—
Tecidos Santo Aleixo..	205$000	200$000
Paulo Zsigmondy......	205$000	200$000
Tecidos Petropolitana..	—	200$000
Tecidos S. Bernardo....	—	205$000
Tecidos Santa Helena	—	210$000
Industrial Mineira......	209$000	—
Fabril Paulistana.....	205$000	203$000
Industrial Campista...	—	206$000
Industrial de Valença..	—	208$000
Tecidos Magéense.....	205$000	—
Usinas Nacionaes......	—	—
Vera Cruz.............	210$000	—
Mercado Municipal....	209$000	207$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil....	198$000	187$000
Docas de Santos.......	210$000	206$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens..	—	210$000
Cantareira e Viação....	220$000	210$000
Cervejaria Brahma.....	—	213$000
Fiat Lux.............	201$000	199$500
E. F. S. Paulo-Goyaz..	95$000	—
R. Comm. e Industria	—	190$000
Industrial de Cellulose	202$000	—
Usinas Nacionaes......	—	202$000
Mat. de Construcção..	205$000	200$000
E. C. de Quissamã....	—	105$000
Luz Stearica...........	—	203$000
Comp. Edificadora....	202$000	200$000
Manuf. Progresso......	208$000	202$000
Companhia Vulcano....	—	100$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)......	104$000	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil.............	275$000	265$000
Commercial..............	240$000	236$000
Do Commercio.........	210$000	202$000
Da Lavoura...........	190$000	185$000
Nacional..............	—	210$000
Mercantil.............	290$000	—
Da Provincia..........	—	250$000
Tecidos:		
Companhia Alliança....	292$000	285$000
Companhia Corcovado..	—	250$000
America Fabril........	—	300$000
Comp. Brazil Industrial	350$000	310$000
Industrial de Valença..	—	400$000
Companhia Confiança..	250$000	220$000
Companhia Magéense...	140$000	131$000
Companhia S. Felix....	90$000	89$000
Companhia Carioca.....	320$000	299$000
Companhia Progresso..	—	340$000
S. Pedro de Alcantara	310$000	—
Gamão Lavrense........	240$000	230$000
Companhia Botafogo....	—	260$000
Companhia da Tijuca...	—	230$000
Comp. S. Joaquim......	110$000	102$000
Comp. Manufactora.....	270$000	—
Bom Pastor............	—	220$000
Santo Aleixo..........	—	150$000
Comp. Barbacena......	—	125$000
Companhia Cometa.....	275$000	255$000
Fabril Paulistana......	180$000	—
Nacional de Juta......	190$000	180$000
Industrial Campista....	300$000	250$000
Santa Helena.........	—	220$000
Comp. Petropolitana..	340$000	—
Seguros:		
Argos Fluminense......	—	851$000
Companhia Confiança..	100$000	75$000
Companhia Varejistas..	—	125$000
Companhia Integridade	—	70$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil......	30$000	22$000
Companhia Garantia....	285$000	—
Companhia Previdente..	—	520$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	130$500	129$500
Loterias Nacionaes....	68$500	67$500
Minas de S. Jeronymo	20$500	20$000
Terras e Colonização..	13$500	12$750
Rede Sul-Mineira......	108$000	107$000
Docas de Santos (nom.)	710$000	700$000
Idem (ao portador)....	705$000	700$000
Centros Pastoris......	27$000	25$500
E. F. Norte do Brazil	70$000	65$000
S. Paulo-Rio Grande..	—	42$000
E. F. de Goyaz.......	81$000	76$000
E. F. P. S. Manhuassú	—	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	123$000	100$500
Melhor. no Maranhão..	60$000	53$000
Melhor. em Pernambuco	—	40$000
Cantareira e Viação....	220$000	202$000
Victoria a Minas......	140$000	120$000
Transp. e Carruagens..	99$000	—
Usinas Nacionaes......	205$000	—
Jardim Botanico.......	—	210$000
Paulo Zsigmondy......	200$000	—
Hanseatica............	—	121$000
Saneamento do Rio....	—	115$000
Comm. e Navegação....	—	100$000
Caxambú..............	—	60$000
Mercado Municipal....	70$000	50$000
Minas Sul-Riograndense	175$000	170$000
Construcções Civis....	159$000	150$000
Casa Vivaldi..........	—	230$000
Mat. de Construcção..	—	210$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 23..........	14:961$883
Idem de 1 a 23..................	308:442$036
Em igual periodo de 1911........	319:219$351

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem frouxo, tendo-se realizado vendas de 1.053 saccas, á base de 8$647 sobre o typo 7 desensaccado, por 10 kilos.

Durante o dia realizaram-se vendas de 3.092 saccas, ao preço de 8$579, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas 14.145 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Barra dentro....................	198
Cabotagem......................	1.792
E. F. Leopoldina................	3.731
E. F. Central...................	2.245
Total..........	7.966

Algodão.

Entradas em 22 2.227 fardos e saidas 670, sendo a existencia em 23, de 19.240 ditos.

Mercado sustentado.

Observações—Mercado de Liverpool, 4 pontos de alta.

As entradas foram: de Mossoró, 1.525 fardos; do Ceará, 300 e de Sergipe, 402 ditos.

Assucar.

Entradas em 22 5.711 saccos e saidas 6.266, sendo a existencia em 23, de 309.758 ditos.

Mercado firme e em alta.

Observações—As entradas foram: de Campos, 5.511, e de Minas, 200 saccos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Correram ainda hontem bastante animados os trabalhos nesse mercado, cujas operações effectuadas foram de maior vulto.

Effectivamente, os corretores Gastão Waddington e Julio Rocha fecharam 15.000 saccos de assucar em lotes de 5.000 e em diversas condições. Regularam tambem animados, entre os corretores Sebastião da Rocha e Cunha Freire os trabalhos em algodão.

O café é que continuava ainda afastado; entretanto, logo que entre os trabalhos essa mercadoria, a Bolsa tomará uma posição mais definida.

As operações feitas legitimamente nos 15.000 saccos de assucar são para liquidação em diversos prazos.

Essa quantidade de saccos procede das usinas de Tores e Santo Antonio, do municipio de Campos.

O movimento verificado foi o seguinte:

ULTIMOS LANCES

	Vendedor	Comprador
Assucar:	Por 1 kilo	
Cristal, Campos (novo)...	$560 a	$550
Dito velho..............	$420	—
Dito (outubro)...........	$570 a	$560
Dito superior (agosto)....	$560	—
Dito idem bom............	$550	—
Demerara.................	$410	—
Norte, crist. branco, velho	$540	—
Demerara, Synimbú'......	$450	—
Usina, amarelo..........	$400	—
Cristal sup. (out. e nov.)	$550	—
Dito novo (1 a 15 de set.)	—	$560
Dito bom (setm. e out.)	$570 a	$550
Refinados:		
Brancos..................	—	$560
Batedeiras................	$600	—
Algodão:	Por 10 kilos	
1ª sorte, Assu' (setembro)	—	10$400
Parahyba (novembro).....	10$700	—
1ª sorte (nov. e dezemb.)	—	—
1ª sorte, Natal (novemb.)	—	—
Mossoró (marca A I).....	—	—
Novembro e dezembro.....	—	—
Assu' (out. e novembro)..	10$700	—
Alfafa:	Por 1 kilo	
Rio da Prata............	$180	—
Porto Alegre............	$195	—
Aguardente:	Pipa	
22° garantidos..........	—	—
Alcool:	Tonel	
32° exactos.............	—	—
Arroz:	Por 100 kilos	
Agulha claro............	—	—
Banha:	Por 60 kilos	
Moutana.................	71$000	—
Beija Flor...............	65$500	—
Gaucho (elf.)...........	50$000	—
Rosa.....................	62$000	—
Bacalhão:	Caixa	
Superior.................	—	—
Café:	Por 10 kilos	
Vlv. até dezembro.......	8$400	—
Feijão:	Por 100 kilos	
Laguna, preto...........	25$000	—
Farinha de trigo:	Por 100 kilos	
Americana...............	—	—
Farinha de mandioca:	Por 100 kilos	
Fina (elf.)..............	16$000	—
Milho:	Por 100 kilos	
Para 15 de agosto.......	—	—
Sal:	Por 60 kilos	
Cabo Frio...............	—	—

OPERAÇÕES REALIZADAS

Algodão—Por 10 kilos—Parahyba, primeira sorte (janeiro e fevereiro), 500 fardos a 10$700; Assú, idem (dezembro e janeiro), 300 a 10$700; Mossoró (setembro e outubro), 500 a 10$600.

Assucar—Por um kilo—Campos, cristal novo, 250 saccos a 550 réis; dito, idem, idem (agosto e setembro), 5.000 saccos a 550 réis; dito, cristal novo, bom, 400 saccos a 550 réis; dito, branco, 2° jacto, 140 saccos a 440 réis; dito, cristal superior, 10.000 saccos, a entregar, 5.000 em outubro e 5.000 em novembro, a 550 réis; Sergipe, mascavo, 372 saccos a 280 réis, dito, mascavinho, 164 saccos a 300 réis; Minas, branco cristal, 200 saccos a 545 réis.

Café.

O mercado de café continuava ainda hontem mal collocado em face das evoluções de baixa dos centros de consumo, que tornavam improficua a resistencia empregada pelos possuidores, contra esse estado pouco lisonjeiro.

Com effeito, os possuidores cederam, e, assim, divulgaram sobre o typo 7, de côr, o limite de 12$700 a que se fizeram as operações da abertura, mas ainda assim com alguma reluctancia da parte dos compradores, que, na sua maioria, se abstiveram de entrar em novos negocios.

O genero corrido continuava sem procura, por isso que regulava nominal, sendo, porém, negociavel a 12$300.

Foram divulgadas vendas orçadas por 4.200 saccas, contra 3.700 da vespera.

O mercado fechou muito frouxo, ao preço de 12$600 sobre o typo 7 de estylo.

Foram embarcadas hontem para diversos destinos cerca de 1.653 saccas.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Barra dentro....................	198
Cabotagem......................	1.792
Estrada de Ferro Leopoldina......	3.731
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.245
Total..........	7.966

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem................	4.200
No dia de ante-hontem..........	4.000
Desde o dia 1 do corrente........	94.800
Passaram por Jundiahy..........	26.100

Pauta da semana, 880 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Rio e em 1° e 2° mãos:	Saccas
Stock actual....................	161.389
Ultimas entradas...............	6.016
Total..........	167.405
Ultimos embarques.............	742
Stock actual....................	166.663

ENTRADAS

De 1 a 22:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina.........	60.649	3.638.940
Estrada de F. Central.........	43.457	2.607.420
Por via maritima..............	15.665	939.900
Total..........	119.771	7.186.260
De 1 a 23:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina.........	64.380	3.862.800
Estrada de F. Central.........	45.702	2.742.120
Por via maritima..............	17.655	1.059.300
Total..........	127.737	7.664.220

EMBARQUES

Dia 22:	Saccas	Kilos
Estados Unidos..............	692	41.520
Europa......................	—	—
Rio da Prata................	—	—
Pacifico.....................	—	—
Cuba........................	—	—
Cabotagem..................	50	3.000
Total..........	742	44.520
De 1 a 22:	Saccas	Kilos
Estados Unidos..............	17.051	1.023.060
Europa......................	66.725	4.003.500
Rio da Prata................	5.768	346.080
Pacifico.....................	2.902	174.120
Cuba........................	—	—
Cabotagem..................	5.710	342.600
Total..........	98.156	5.889.360

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3.......	13$100	a	13$500
" n. 4.......	12$900	a	13$300
" n. 5.......	12$700	a	13$100
" n. 6.......	12$500	a	12$900
" n. 7.......	12$300	a	12$700
" n. 8.......	12$000	a	12$400
" n. 9.......	11$700	a	12$100

Continuava calmo o mercado de Santos, á base anterior de 7$750, tendo constado um movimento grevista no pessoal trabalhador.

As entradas foram regulares e orçaram por 28.360 saccas; não houve saidas, tendo passado por Jundiahy 26.100 ditas.

Desde o dia 1° entraram 538.405 saccas, na média de 24.018, sendo o *stock* de 1.269.805 ditas.

Telegramma recebido hontem de Santos dizia encontrar-se o mercado de café completamente paralysado e sem negocios. Os embarques foram de 819 saccas apenas e desde 1° do mez orçaram por 609 994 ditas, sendo o *stock* de 1.268.896 saccas.

Companhia Auxiliar do Commercio de Café.

Santos, 23 de julho de 1912.

Cotações da abertura:

Typo 4	*Por 10 kilos* Comprador	Vendedor
Julho..........	8$250	8$275
Agosto..........	8$275	8$300
Setembro........	8$325	8$350
Outubro........	8$350	8$375
Novembro.......	8$325	8$350
Dezembro.......	8$300	8$325

Cotações do fechamento:

Typo 4	*Por 10 kilos* Comprador	Vendedor
Julho..........	8$025	8$050
Agosto..........	8$250	8$275
Setembro........	8$275	8$300
Outubro........	8$300	8$325
Novembro.......	8$275	8$300
Dezembro.......	8$275	8$300

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do fechamento das Bolsas:

Dia 22—Nova York, baixa de 15 a 18 pontos.

Opção de setembro, 12.98 centimos por libra.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Opção de setembro, 81 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Opção de setembro, 66 pfenings por meio kilo.

Londres, alta parcial de 1 1|2 a 3 d..

Opção de setembro, 61 sh. e 6 d. por 112 libras.

Abertura:

Dia 23—Nova York, baixa de 9 a 14 pontos.

Havre, baixa de 1|2 a 3|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Opções:

Havre — Setembro 80 3|4, dezembro 81 1|2, março 81 e maio 80 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Setembro 65 3|4, dezembro 65 3|4, março 65 3|4 e maio 65 3|4 pfenings por meio kilo.

Londres—Setembro 61 sh. e 6 d., dezembro 61 sh. e 3 d., março 61 sh. e maio 60 sh. e 9 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 6 a 9 pontos.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|2 a 3|4 de pfening.

Fechamento:

Havre, baixa de 3|4 a 1 franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Algodão.

O mercado de algodão hontem funccionou mais activo do que no dia anterior, registrando-se negocios regulares em Bolsa.

O mercado de Pernambuco não accusou alteração, tendo, porém, o de Liverpool subido 4 pontos, passando a cotar o genero nacional a 7.97 d. por libra.

O movimento em nosso mercado versou por 2.227 fardos de entradas, sendo 1.525 de Mossoró, 300 do Ceará e 402 de Sergipe e de 679 ditos de Sergipe.

O deposito hontem era de 19.240 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000 a	12$000
Idem, 1ª sorte............	11$000 a	11$500
Assu', 1ª sorte...........	10$800 a	11$500
" 2ª sorte............	Nominal	
Natal, 1ª sorte...........	10$600 a	11$000
Mossoró, 1ª sorte........	10$500 a	11$000
Idem regular.............	Nominal	
Ceará, 1ª sorte...........	10$700 a	11$000
Idem regular..............	10$000 a	10$500
Parahyba, 1ª sorte........	10$600 a	11$000
" regular............	Nominal	
Maceió, 1ª sorte..........	10$600 a	11$000
Idem regular..............	Nominal	
Penedo....................	10$200 a	10$600

Assucar.

Continuou hontem bastante movimentado esse mercado, cujos trabalhos havidos na Bolsa tiveram grande importancia.

Entraram ante-hontem 5.711 saccos e sairam 6.266, sendo o *stock* actual de 309.758 saccos.

Do genero recebido, 200 saccos vieram de Minas e 5.112 de Campos, sendo assim consignados: 200 a Zenha Ramos & C., 1.281 a Thomaz da Silva & C., 400 a Luiz Faria & C., 650 a F. H. Walter, 250 a Guimarães Irmão, 200 a Meirelles Zamith, 200 a F. Gomes Pedrosa, 200 a Gonçalves Zenha, 125 a Fry Youle e 2.205 a Raphael de Oliveira.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina............	Não ha	
Idem cristal.............	$500 a	$550
Idem, 3ª sorte...........	$520 a	$530
2° jacto.................	$380 a	$490
Somenos..................	Não ha	
Amarelo cristal..........	$360 a	$440
Mascavinho..............	$360 a	$440
Mascavinho..............	$300 a	$440
Mascavo bom............	$270 a	$280
Idem regular............	$200 a	$270
Idem baixo..............	$240 a	$250
Vindos de Pernambuco:		
Qualidades	*Por arroba*	
Usina, 1ª sorte..........	—	6$000
Cristaes.................	—	8$300
3ª sorte.................	—	7$000
Somenos.................	—	7$500
Demerara................	—	7$000
Em Campos:		
Branco cristal...........	35$000 a	36$000
Mascavinho..............	Não ha	

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Rosario, pelo vapor inglez *Sabiá*: trigo, a Moinho Inglez;

De Victoria, pelo vapor nacional *Rio S. Matheus*: varios generos, á Empreza Espirito Santo e Caravellas;

De Pernambuco, pelo vapor nacional *Itaquy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Camocim, pelo vapor nacional *Natal*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Nova York, pelo vapor inglez *Esterne Prince*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Buenos Aires, pelo vapor inglez *Highland Laddie*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Laguna e escalas, pelo vapor nacional *Laguna*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Rosario, inglez *Sabiá*; Victoria, nacional *Rio S. Matheus*; Pernambuco, nacional *Itaquy*; Camocim, nacional *Natal*; Nova York, inglez *Esterne Prince*; Buenos Aires, inglez *Highland Laddie*; Laguna, nacional *Laguna*.

Vapores saidos:

Londres, inglez *Highland Laddie*; Trinidad, inglez *Ludgate*; Nova Orleans, inglez *African Prince*; Villa do Prado, nacional *Cabo Frio*.

Vapores esperados:

24 Rio da Prata, *Arlanza*.
24 Portos do sul, *Itapema*.
24 Liverpool e escalas, *Canning*.
24 Portos do norte, *Itapuca*.
24 Rio da Prata, *Rio de Janeiro*.
25 Rio da Prata, *Francesca*.
25 Santos, *Belgrano*.
25 Nova York, *Tapajoz*.
25 Santos, *Belgrano*.
25 Portos do norte, *Brazil*.
25 Portos do norte, *Acre*.
26 Southampton e escalas, *Descado*.
26 Portos do norte, *Maranhão*.
26 Santos, *Orange Prince*.
26 Portos do sul, *Sirio*.
27 Bremen e escalas, *Crefeld*.
27 Hamburgo e escalas, *Santos*.
27 Portos do sul, *Itaucua*.
27 Portos do sul, *Itapacy*.
27 Portos do sul, *Posteiro*.
27 Bordéos e escalas, *Chili*.
28 Buenos Aires e escalas, *Argentina*.
29 Rio da Prata, *Bluecher*.
29 Rio da Prata, *Cordova*.
30 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
30 Portos do norte, *Pará*.
30 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
30 Southampton e escalas, *Araguaya*.
31 Callão e escalas, *Ortega*.
31 Liverpool e escalas, *Oronsa*.

AGOSTO:

1 Rio da Prata, *Laura*.
1 Santos, *Wurzburg*.
1 Rio da Prata, *Zeelandia*.
2 Trieste e escalas, *Eugenia*.
3 Santos, *Byron*.
4 Santos, *Habsburg*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Rio da Prata, *Provence*.
6 Cherburgo e escalas, *Olen*.
7 Rio da Prata, *Regina Elena*.
7 Nova York, *Tocantins*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.

Vapores a sair:

24 Paraty e escalas, *Angra*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Montevidéo e escalas, *Orion*.
24 Southampton e escalas, *Arlanza*.
24 Victoria e escalas, *Industrial*.
24 Victoria e escalas, *Rio S. Matheus*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itaipava*.
24 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
25 Porto Alegre e escalas, *Itaquy*.
25 Trieste e escalas, *Francesca*
25 Portos do norte, *Assu'*.
25 Portos do norte, *Borborema*.
25 Pernambuco e escalas, *Itapema*.
26 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
26 Buenos Aires e escalas, *Descado*.
27 Manáos e escalas, *Mossoró*.
27 Portos do norte, *Maranhão*.
27 Rio da Prata, *Chili*.
27 Portos do sul, *Itapuca*.
27 Nova York, *Orange Prince*.
28 Santos, *Crefeld*.
28 Napoles, *Argentina*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
29 Genova e escalas, *Cordova*.
29 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
30 Hamburgo e escalas, *Bluecher*.
30 Londres e escalas, *Rover*.
30 Portos do norte, *Ceará*.
30 Rio da Prata, *Ospiz*.
29 Santos, *Acariry*.
30 Rio da Prata, *Konig F. August*.
30 Rio da Prata, *Araguaya*.
31 Callão e escalas, *Oronsa*.
31 Liverpool e escalas, *Ortega*.

AGOSTO:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
2 Victoria, *Pinto*.
2 Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
2 Trieste e escalas, *Laura*.
2 Rio da Prata, *Eugenia*.
2 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
3 Pará e escalas, *Tupy*.
3 Nova York, *Byron*.
5 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
5 Marselha e escalas, *Provence*.
6 Portos do norte, *Brazil*.
7 Rio da Prata, *Regina Elena*.
7 Southampton e escalas, *Amazon*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 20:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 22 de julho de 1912.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

9960...	20:000$000	6546...	500$000
2218...	2:000$000	7970...	500$000
15331...	1:000$000	9196...	500$000
1665...	500$000	15300...	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

2547	4244	6966	8257	13848
5280	4428	7411	10513	14932
4927	4965	7818	11818	15764

30 PREMIOS DE 100$000

1020	2328	5208	8392	11512	13841
1118	2450	5875	9350	11820	13948
1250	2993	6124	10572	12384	14670
1841	4401	7434	10850	13505	15287
2151	4492	7987	11244	13605	15373

30 PREMIOS DE 50$000

1627	5650	8055	9045	9990	13929
2487	5897	8666	9125	9999	13979
3779	6558	8773	9351	10258	14804
4292	6846	8986	9375	11427	14833
5561	7811	9038	9747	12931	15620

Todos os numeros terminados em 0 têm 5$000.

Têm mais 400 premios de 10$ que se encontram na lista geral.

MEDICOS

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, d 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas o sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 2 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta da sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Osvaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. E. Vidigal—Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Residencia: avenida do Fonseca n. 7, Nitheroy, e consultorio: rua da Assembléa n. 73, sobrado, das 2 ás 4 horas.

Dr. Linneu Silva —Assist. Clinica de olhos da Faculdade. Rua Gonçalves Dias 50—3 ás 5.

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Bezerra Cavalcanti — Especialista das molestias dos pulmões, tuberculose. Chamados pelo telephone 898, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor. 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Telph. 4.560. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Da Polyclinica Rio de Janeiro—R. Carioca 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDIÇOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa.

Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 146, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone. 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.139, Villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio do "Jornal do Commercio", 1 andar, sala 6, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 26, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 ás 8, no hospital da Misericordia.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua Carioca n. 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Quitanda 15, esquina da de Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres — Res.: Real Grandeza 84, Botafogo.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, 5, rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. **Rua Sete de Setembro n. 231.**

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgião-dentista--Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 106. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 136.

Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Praça José de Alencar n. 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.958.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Dr. Oscar Francisco de Freitas — Rua de S. José, 82, 1º, das 12 ás 4.

Dr. Paula Chaves — Advogado. Rua da Harmonia n. 38 ou Julio Cesar n. 43 (antiga do Carmo).

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 32.

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal— Sabbado 27 do corrente, 100:000$, e 10 de agosto 200:000$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 25 do corrente, 40:000$; segunda-feira, 29, 20:000$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Arsene-Cuminge.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129. Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

FECHAMENTO DAS PORTAS

Petição que foi entregue ao Exmo. Sr. general Dr. Prefeito do Districto Federal.

Rodrigues Branco, presidente da commissão dos commerciantes de armarinho, precisa, a bem de seus direitos, que V. Ex. se digne mandar certificar: Primeiro, se o supplicante requereu, com exposição de motivos ou não, permissão para funccionar até ás 10 horas da noite, com duas turmas de empregados; segundo, qual o despacho do seu requerimento ?

P. Deferimento.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1912 — RODRIGUES BRANCO.

Loteria da Capital Federal

Sabbado, 27 do corrente, 100:000$, por 8$000.

O alimento de melhor effeito para crianças de qualquer idade, saudaveis e debilitadas no seu desenvolvimento atrazado. Impede e evita como nenhum outro diarrhéas, catarrhos intestinaes, etc.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das crianças de peito, gratis, na casa Alfredo Ebel, rua da Alfandega n. 58.

Perdeu a fala!

—Onde?
—No Pavilhão Internacional.
—Quando?
—Todas as noites.
—Como?

Ver e admirar. Impossivel dar melhor a preços de cinema.

Não se impressione!

Se lhe correm mal os negocios, não se impressione o leitor.

E' ir ao S. José e apreciar o "Forrobodó". Rir a mais não poder!

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o Vinho do doutor Vivien. O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Silvana Emilia dos Reis Souza

✝ Angelina Emilia de Souza Reis, seu marido Pedro Moutinho dos Reis, seus filhos e genro, Oscar Lisboa da Cunha e sua senhora Sylvia Souza da Cunha e Leopoldina Emilia dos Reis Moraes participam aos seus parentes e amigos a morte de sua querida mãi, sogra, avó e irmã **SILVANA EMILIA DOS REIS SOUZA**, fallecida hontem, devendo o seu enterro sair hoje, quarta-feira, 24 do corrente, ás 5 horas, da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Evarintha Maranhão de Abreu e Silva

1º ANNIVERSARIO

✝ Carlos Augusto de Abreu e Silva e filhos convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario do passamento de sua idolatrada esposa e mãi **EVARINTHA MARANHÃO DE ABREU E SILVA**, que fazem celebrar, hoje, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Realengo, antecipando-se desde já agradecidos.

D. Francisca Luiza de Souza Almeida

30º DIA

✝ Joaquim de Almeida Cardoso, seus filhos, netos, genros e nóras mandam rezar hoje, quarta-feira, 24 do corrente, missa por alma de sua sempre chorada esposa, mãi, avó e sogra **D. FRANCISCA LUIZA DE SOUZA ALMEIDA**, ás 9 1|2 horas, na capela de Nossa Senhora da Penha, de Irajá.

Dr. Manoel Alves da Costa Brancante

✝ A familia do **Dr. MANOEL ALVES DA COSTA BRANCANTE** convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 5º dia que por alma do mesmo finado faz celebrar, hoje, quarta-feira, 24 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado.

Hermelinda Pereira Porto

✝ Reza-se hoje, quarta-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia por alma de **HERMELINDA PEREIRA PORTO**, viuva do commendador Guilherme Pereira da Silva Porto. Seus parentes e amigos desde já agradecem a todos que acompanharam o seu enterramento e assistirem a essa missa.

Maria Candida de Souza

✝ Victorino H. da Veiga e sua senhora Leonina Veiga agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua saudosa mãi e sogra **MARIA CANDIDA DE SOUZA**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar na matriz de S. Christovão, amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, e por esse acto de religião antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Dr. Ernesto Candido da Fonseca Portella

1º ANNIVERSARIO

✝ Os irmãos, cunhados e sobrinhos do pranteado e idolatrado **Dr. ERNESTO CANDIDO DA FONSECA PORTELLA** convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar hoje, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na cathedral, e na capela do Sagrado Coração de Jesus do Rio Comprido, ás 7 horas; pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Dr. Alcino José Chavantes

✝ Altina Dutra Chavantes, Alcino Chavantes Junior, desembargador Cesario José Chavantes e familia, Amelia Chavantes Carneiro e familia e Minervina Chavantes e familia agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pai, irmão, cunhado e tio **Dr. ALCINO JOSE' CHAVANTES**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar na igreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Leonor Martini Rodrigues

✝ O professor de musica João Raymundo Rodrigues, Isabel Martini Rodrigues e Hercilia Martini Rodrigues e todos os demais parentes agradecem sinceramente ás pessoas que assistiram á missa de 7º dia de sua lembrada filha **LEONOR MARTINI RODRIGUES**, e novamente as convidam para assistirem á de 30º dia do seu passamento, que será rezada na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas. Antecipadamente hypothecam a sua eterna gratidão ás pessoas que comparecerem a esse acto religioso.

Zozeina Candida da Costa

✝ A viuva Paula Guimarães e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de **ZOZEINA CANDIDA DA COSTA**, sua idolatrada mãi e avó, mandam rezar depois de amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO

Faço publico que, pelo prazo de 105 dias, contados da presente data, se acha aberta concurrencia publica em execução da lei n. 1.506 de 21 de março de 1912, para o calçamento a parallelipipedos de pedra, dos seguintes largos, ruas, avenidas e alamedas:

Prolongamento do calçamento da avenida Celso Garcia até o Instituto Disciplinar, ruas Belém, Silva Jardim, até Herval, Herval, até avenida Alvaro Ramos, largo de S. José de Belém, avenida Alvaro Ramos, até o cemiterio da 4ª parada, Silva Telles, até João Boemer, esta até a avenida Celso Garcia Bresser, desde Silva Telles, até a rua Moóca, esta em sua extensão, Visconde de Parnahyba, até a rua Belém, Rubino de Oliveira, Ponte Preta, Joaquim Carlos, Sampson, Concordia, Passos, Guaratinguetá, prolongamento da rua Domingos de Moraes, até a praça Theodoro de Carvalho, Conde de S. Joaquim, Pires da Motta, Condessa de S. Joaquim, Anna Nery, Barão de Jaguara, Major José Bento, Luiz Gama, largo Guanabara, rua Barroso, conselheiro Furtado, a partir da rua da Gloria para cima, rua Conselheiro Furtado, entre a travessa da Gloria e rua dos Estudantes; travessa da Gloria, ruas da Graça, Correia dos Santos, Silva Pinto, entre Graça e Matarazzo, Capitão Matarazzo, Prates, Solon, Pedro Vicente, Alfredo Pujol, Voluntarios da Patria, desde a rua Carandirú até a rua Alfredo Pujol e Cantareira, entre S. Caetano e Paula Souza, Alfredo Maia, João Theodoro, Itaboca, Ribeiro de Lima, entre Itaboca e Immigrantes, aterrado de Sant'Anna (Amaral Gama e Pereira Barreto), rua Piauhy, entre Consolação e avenida Angelica, Alvaro de Carvalho, João Adolpho, Bella Cintra, entre Pedro Taques e Antonio de Queiroz, Olinda, entre a travessa Olinda e Augusta, travessa Augusta, João Passalacqua, Conselheiro Nebias, entre Lopes de Oliveira e Souza Lima, Barra Funda, Victorino Carmillo, entre alamedas Glette e Nothmann, Conselheiro Brotero, Tupy, Alagoas, entre Itambé e Itacolomy, Antonio de Queiroz, S. Domingos, Conselheiro Carrão, entre Ruy Barbosa e Treze de Maio, Ruy Barbosa, além da rua Fortaleza, até a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, Brigadeiro Galvão, Turyassú, Cardoso Ferrão, Albuquerque Lins, Sergipe, até a avenida Angelica, avenida Angelica, entre as avenidas Paulista e Municipal, Minas Geraes, travessa Olinda, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, até a alameda Santos, Baroneza de Itú, Lopes Chaves, Santo Amaro e Cardoso de Almeida.

Das propostas deverá constar:

a) — O preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos communs de granito, incluidos a feitura de caixas, regularização do leito, espalhamento de areia grossa, assentamento da pedra, espalhamento de areia fina sobre o calçamento, varredura e conveniente socamento, especificando as ruas, praças, avenidas ou alamedas;

b) — O preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos de granitos, apparelhados, sendo o assentamento dos parallelipipedos sobre base de concreto, formado de uma parte de cimento, tres partes de areia e cinco de pedra britada ou de pedregulho de rio, lavado, além do lastro de areia para o assentamento da pedra, especificando da mesma fórma as ruas, praças, avenidas ou alamedas;

c) — O preço por metro cubico do concreto acima mencionado;

d) — O prazo para o inicio do serviço de calçamento e o numero minimo de metros quadrados de serviço prompto que o proponente entregará mensalmente;

e) — Qual o modo de pagamento em moeda corrente, ou em letras da Camara, ao juro de 6 o|o ao anno;

f) — O preço por metro linear de guias do typo das do centro da cidade e do typo commum, assentes respectivamente sobre concreto ou areia;

g) — O preço de arrancamento do material existente (parallelipipedos, guias, macadam, etc.), bem como o do seu transporte, por kilometro, para logar que a Prefeitura indicar.

A Prefeitura aceitará uma ou mais propostas, no seu todo ou em parte, como julgar mais conveniente aos interesses municipaes, reservando-se o direito de estabelecer a ordem em que deverão ser calçadas as ruas.

Os proponentes devem apresentar modelos de parallelipipedos e das guias que pretenderem empregar.

As propostas deverão vir selladas convenientemente, trazer os recibos de pagamento do imposto de emprelteiro e da caução de 20:000$, para garantia da assignatura e execução do contrato, conter o nome de fiador idoneo, que se responsabilize pela sua fiel execução, e ser entregues em carta fechada e lacrada, nesta secretaria, até o dia 14 de junho do corrente anno, para serem abertas no dia immediato ao meio-dia.

Secretaria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de abril de 1912 — O director geral, **Alvaro Ramos.**

PARAHYBA DO NORTE

Concurrencia para os serviços de abastecimento dagua, construcção da rêde de esgoto, remoção e incineramento do lixo da cidade da Parahyba do Norte.

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Estado faço publico que, achandose o mesmo, de conformidade com a lei n. 566, de 28 de maio de 1912, autorizado a contratar os serviços de abastecimento d'agua e esgotos desta capital, fica marcado o prazo de dois mezes, a contar desta data, para o recebimento, nesta secretaria, de propostas, em carta fechada, que deverão obedecer principalmente ás clausulas abaixo enumeradas:

I

Os proponentes se obrigarão a apresentar a planta da cidade e seus arredores, levantada com toda a exactidão em seus detalhes minimos, nas escalas de 1:1000 e 1:4000, comprehendendo os seguintes pontos extremos:

Zumby, Ponte do Sanhauá, Matadouro, Dois Caminhos (até Juca Rangel), Estrada do Jaguaribe (até a travessa dos Dois Caminhos), estrada do Macaco (até a avenida), Cruz do Peixe, estrada do Boi Só (até coronel Antonio Lyra), estrada do Mandacarú (até a ponte do Padre Antonio), afim de serem projectados os novos alinhamentos das ruas, conveniente direcção das galerias de esgotos e augmento da actual rede de canalização do abastecimento d'agua.

II

Apresentarão projecto do serviço de esgoto de materias fecaes e aguas servidas, systema separador absoluto, no qual serão rigorosamente observadas todas as regras da technica sanitaria moderna.

III

O projecto deverá comprehender não só a rêde dos collectores e ramaes, estações de depuração, poços de inspecção, tanques fluxiveis e demais obras que se tornarem necessarias, como tambem as derivações e installações domiciliares em todos os seus detalhes, e em condições taes, que possam ser asseguradas irreprehensiveis condições hygienicas ás habitações pelo perfeito funccionamento das mesmas installações, quanto ao escoamento facil das materias a esgotar, nenhum desprendimento de gazes e conveniente arejamento da canalização.

IV

A' excepção dos grandes collectores, que serão de alvenaria e das canalizações suspensas que poderão ser de ferro, toda a rêde será feita com tubos de grez, vidrados, de primeira qualidade, não só em relação aos materiaes empregados na sua confecção, como no que diz respeito ao polimento das superficies, impermeabilidade, solidez e bom acabamento.

Adoptar-se-hão para os tubos de grez as juntas de betume.

V

O lançamento das materias a esgotar será feito em um ou mais pontos do rio Parahyba, em nivel inferior á baixa-mar de aguas vivas, e na distancia minima do 1.500 metros á jusante do porto, salvo caso de impossibilidade absoluta verificada por occasião dos estudos.

VI

Antes do lançamento será o affluente convenientemente depurado, empregando-se para tal fim o processo biologico, por meio de tanques scepticos, ou o tratamento electrolytico usado em Santa Monica, na America do Norte, e ultimamente, a titulo de experiencia, em Santos, Estado de S. Paulo, caso se verifique serem reaes as vantagens deste ultimo systema.

VII

Os proponentes se obrigarão a ampliar o serviço de abastecimento d'agua, de accordo com as futuras necessidades consequentes do augmento de população e expansão da cidade.

VIII

Manterão latrinas e mictorios publicos em diversos pontos da cidade, e chafarizes, onde poderão vender agua a baixo preço, construidos nas proximidades de agrupamentos de casas que por sua natureza não possam comportar os serviços de abastecimento d'agua e esgotos.

IX

O fornecimento commum d'agua a cada habitação não será inferior a 15m3,0 por mez, e não poderá ser pago por preço superior a 6$, para a 1ª classe, taxa actual desse serviço, desde que sejam installadas mais de 1.500 pennas d'agua.

X

O governo entregará ao contratante o serviço de abastecimento de agua, recentemente inaugurado, com todos os materiaes existentes em deposito, mediante indemnização do seu custo real, até a data da assignatura do contrato, verificado pela escripturação do Thesouro.

XI

Os concurrentes poderão apresentar proposta para a execução dos serviços de remoção e incineração de lixo.

XII

O governo se obrigará:

1º. A conceder isenção de impostos estadoaes e municipaes para todos esses serviços e pelo prazo estipulado por occasião do contrato;

2º. A promover, conforme for de lei, os meios para serem obtidas isenções ou taxas menores dos impostos de importação para os materiaes necessarios aos serviços contratados;

3º. A conceder direito de desapropriação por utilidade publica com relação ás propriedades particulares necessarias á conveniente execução dos serviços;

4º. A considerar obrigatorio os serviços contratados para todas as casas existentes nas ruas por onde passarem as canalizações.

XIII

Os proponentes deverão determinar a quantia com que entrarão annualmente para o Thesouro do Estado, com applicação ao pagamento do profissional nomeado pelo governo para fiscalização de todo o serviço.

XIV

As propostas deverão ser acompanhadas de documentos do Thesouro, relativos ao deposito de 2:000$ para garantia das mesmas.

XV

O governo não se obrigará a acceitar qualquer uma das propostas apresentadas, desde que verifique não estarem ellas de accordo com os interesses do Estado.

Secretaria de Estado da Parahyba, em 2 de julho de 1912 — O secretario, **Ignacio Evaristo.**

DECLARAÇOES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

De 24 a 31 de julho corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quinto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accôrdo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director-thesoureiro JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

Companhia Ferro Carril Carioca

Por motivo de obras no Plano Inclinado, será suspenso o trafego daquella linha nos dias 24 e 25 do corrente mez, sendo feito o serviço para Paula Mattos directamente da estação da Carioca.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1912 — A ADMINISTRAÇÃO.

Club de Caçadores do Districto Federal

De ordem da directoria, são convidados todos os Srs. socios para a assembléa geral, a realizar-se em 25 do corrente, ás 8 horas da noite, em a nossa séde, á rua Dr. Archias Cordeiro n. 210. Assumpto, prestação de contas, eleição e posse de nova directoria — A. DE ANDRADE, 1º secretario.

Club dos Diarios

A directoria avisa que dará recepção no dia 25, das 4 ás 6 1|2 horas da tarde.

Só terão ingresso os socios, e aos temporarios pede ella a fineza de exhibirem na porta os seus ingressos.

Rio, 20 de julho de 1912—O secretario, OCTAVIO DE SOUZA LEÃO.

GUARDA NOCTURNA DO 5º DISTRICTO POLICIAL

Mappa demonstrativo da receita e despeza da guarda nocturna do 5º districto policial, relativo ao 2º trimestre do anno corrente

Abril 1....	Saldo que nos foi entregue pela commissão	....	903$200
	Recebido de diversos contribuintes........	....	2:714$400
	Pago aos empregados da guarda........	2:489$400	
	Pago aluguel de casa..................	140$000	
	Pago contribuição á policia..............	30$000	
	Pago por 200 chapas..................	100$000	
	Pago por objectos para a secretaria......	20$000	
	Pago por objectos para o quartel........	58$800	
	Pago importancia que o Sr. Antonio Coelho Branco, diz ser credor..............	505$589	
Maio 1....	Recebido de diversos contribuintes........	....	2:528$000
	Pago aos empregados da guarda..........	2:464$460	
	Pago aluguel de casa..................	140$000	
	Pago contribuição á policia..............	30$000	
	Pago por objectos para a secretaria......	48$000	
	Pago por objectos para o quartel........	17$600	
Junho 1...	Recebido de diversos contribuintes........	....	2:825$000
	Pago aos empregados da guarda........	2:457$200	
	Pago aluguel de casa..................	140$000	
	Pago contribuição á policia..............	30$000	
	Pago por objectos para o quartel........	15$000	
	Deposito na Companhia do Gaz.........	25$000	
	Saldo para julho......................	259$551	
		8:970$600	8:970$600

Os livros da guarda estão á disposição dos Srs. contribuintes que os queiram examinar, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, em casa do Sr. presidente, á rua de S. José n. 118.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1912—O presidente, EDUARDO BARBOSA DA FONSECA — O secretario, ANGELINO JOSE' CARDOSO—O thesoureiro, ANTONIO COELHO BRANCO.

CAIXA BENEFICENTE DOS GUARDAS MUNICIPAES

Rua da Carioca, 69

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados a comparecerem na séde social, no dia 25 do corrente, ás 7 horas da noite, afim da assistir ao parecer da commissão de contas, e eleição para a nova administração — O 2º secretario, JOÃO TEIXEIRA DE MIRANDA.

Declaração

O abaixo assignado declara, para todos os effeitos, que nesta data constituiu seu bastante procurador o advogado Dr. Isaias Guedes de Mello, de cujo mandato consta a revogação expressa de quaesquer procurações anteriores, não podendo, pois, quem quer que seja, se chamar á ignorancia do facto dessa revogação.

Rio, 22 de julho de 1912 — JAYME LESSA, advogado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, de forno e fogão, vindo ha pouco do interior; quem desejar, dirija-se, por favor, ou escreva, para a rua Affonso Ferreira n. 27, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira em casa de familia; na rua Francisco Eugenio n. 69.

ALUGA-SE uma moça decente para casa de familia muito decente, para tomar conta de crianças e mais serviços leves; quem precisar, dirija-se á rua General Camara n. 166, 2º andar. (Dá informações da sua conducta.)

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavadeira e engommadeira de lustro; dorme no aluguel; trata-se na rua Maria Eugenia n. 69, casa n. 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinhar o trivial em casa de familia; dorme fóra; trata-se na rua Theodoro da Silva n. 142, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza de forno e fogão para casa de familia; na rua de Santo Amaro n. 57, Cattete.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira estrangeira, de forno e fogão; na rua do Rezende n. 2, antigo, quitanda.

ALUGA-SE uma boa cozinheira para casa de pequena familia de tratamento, de Botafogo ou Copacabana, ordenado 60$; trata-se na rua Quatro de Dezembro n. 77.

ALUGA-SE um casal portuguez, a mulher para cozinha e o marido para jardineiro, dando fiança; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 542.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 340.

ALUGA-SE uma moça parda para cozinhar o trivial em casa de familia estrangeira; trata-se na rua do Riachuelo n. 44.

ALUGA-SE uma senhora viuva branca e de bom comportamento para o trivial em casa de commercio; na rua do Mattoso n. 116, casa n. 9.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco para copeira; trata-se na rua Dr. Maia Lacerda n. 159, casa n. 3.

ALUGA-SE uma lavadeira e engomadeira; na rua do Cattete n. 244.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; dorme no emprego; na rua dos Invalidos n. 139, moderno, casa n. 5.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro do trivial; na rua do Cattete n. 27, botequim.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para familia de tratamento ou casa de commercio; por favor na rua Bento Lisboa n. 179, casa n. 1.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira habilitada; na rua do Cattete n. 221, quarto n. 15.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço, que durma no aluguel; trata-se na rua General Pedra n. 417.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Marquez de S. Vicente n. 77, casa n. 5, Gavea.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira ou ama secca; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 93, quitanda.

ALUGAM-SE cozinheiras, cozinheiros, copeiras, copeiros, arrumadeiras, amas seccas, e engommadeiras; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGA-SE uma crioula, de 21 annos, com leite do primeiro filho, saida da Maternidade das Laranjeiras, dando fiança de sua conducta, ordenado 100$, se levar a criança; na rua Ponte da Saudade n. 7, Gavea.

ALUGA-SE uma criada portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Frei Caneca n. 256, casa n. 9.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Humaytá numero 233, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica do serviço; quem precisar dirija-se á rua Vasco da Gama n. 177.

ALUGA-SE uma moça, portugueza, para arrumadeira ou copeira, com muita pratica; na rua do Cattete numero 101, armazem.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua Senador Pompeu n. 25, casinha n. 8.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira e copeira, na rua Humaytá n. 232, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça para lavar e arrumar casa, dando preferencia a pensão; na rua da Misericordia n. 126.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira, de meia idade, para ama secca ou arrumadeira; na rua Dr. Carmo Netto n. 29, Cidade Nova.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica de costura; na rua Barão de Itapagipe n. 70, chalet n. 17.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica e de conducta afiançada; na rua Senador Pompeu n. 69, botequim.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de cinco mezes, do primeiro filho e garantido; na rua General Polydoro n. 177, avenida, casa n. 6.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, com attestado medico; na rua Formosa n. 172.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, chegada ha pouco, com leite de quatro mezes; na rua Senador Furtado n. 140, armazem.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais serviços leves; trata-se na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84, casa n. 2.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e engommar, dorme no aluguel; na rua dos Arcos n. 58.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira; sabe coser e é bem habilitada; no largo do Machado n. 45, quarto n. 4, principio da rua das Laranjeiras.

LUGA-SE uma perfeita arrumadeira, estrangeira, com pratica do serviço; trata-se na rua Senador Euzebio n. 256.

ALUGA-SE uma mocinha séria, para arrumadeira, em casa de tratamento; informa-se na rua D. Anna n. 45.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Monte Alegre n. 25, quarto n. 18.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira; na rua Sant'Anna n. 16, restaurante.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira portugueza, com pratica de copeira para casa de tratamento; trata-se na rua S. Clemente n. 81, das 10 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE uma lavadeira, só para lavar e passar ferro ou para arrumadeira; na rua General Camara n. 333, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, copeira ou ama secca; quem precisar dirija-se á rua do Rezende n. 162.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar roupa; na rua Senador Vergueiro n. 207.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira em casa de familia; na rua S. Francisco Xavier n. 124, a mesma tem 45 annos de idade.

ALUGA-SE uma empregada; na rua do Lavradio n. 96.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua da Misericordia n. 126.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para copeira ou arrumadeira; na rua do Riachuelo n. 205.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Jogo da Bola n. 20, morro da Conceição.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, com pratica; na rua da Piedade n. 33, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais serviços leves; não dorme no aluguel; na rua S. Pedro n. 261.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua Luiz de Camões n. 14, avenida.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e mais serviços; na rua Coronel Pedro Alves n. 391.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua S. Clemente n. 79, casa n. 13.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros, com magnifico banheiro; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE um optimo quarto, independente, tendo luz electrica, e todas as commodidades; na rua Formosa n. 63, sobrado.

40$000

ALUGA-SE um bom porão, para pequena familia ou officina; na rua Major Pinto Sayão n. 18, e trata-se na de Frei Caneca n. 55, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, a moços solteiros, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

50$000

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, e toda a cozinha; na rua Conde Bomfim; trata-se no largo da Fabrica n. 9, das 5 1|2 ás 7 da tarde.

ALUGAM-SE casinhas, a moços solteiros; na rua das Laranjeiras numero 122.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua da Lapa, em casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE um magnifico quarto, á rapazes do commercio ou a um senhor respeitavel; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, uma grande sala com bom quarto e cozinha, tendo bonds á porta; na rua Coronel Rangel n. 79, Cascadura.

51$000

ALUGA-SE a casinha III, da avenida da rua Palm Pamplona, 90, com uma sala, dois quartos e cozinha; as chaves estão na casa junto, e trata-se [illegible] Leão n. 31.

60$000

ALUGA-SE uma boa sala, a empregados no commercio; na rua da Carioca n. 48, e trata-se na loja de pianos.

ALUGA-SE um bom commodo, para casal ou moço solteiro; na rua da Misericordia n. 58.

70$000

ALUGA-SE, mediante fiança garantida, a casa da rua Silva n. 19, Encantado, com boas accommodações e um lindo pomar; as chaves estão com o Sr. Fernandes, na esquina, e trata-se á rua Frei Caneca, 12, sobrado.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE optimos aposentos, a moços decentes, no confortavel palacete da rua Conde Bomfim n. 255.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 64; as chaves estão no n. 62 e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 548.

90$000

ALUGA-SE um bom aposento, em casa de familia, a cavalheiro só e do commercio, perto dos banhos de mar; na rua Gustavo Sampaio n. 225, Leme.

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 41, com salas de visitas e de jantar, quartos, despensa, cozinha com pia, "water-closet", banheiro, quintal e tanque, com abundancia de agua; chaves e informações no n. 45 da mesma rua; bonds da Alegria na esquina.

ALUGA-SE a casa n. II da rua Fernandes n. 18, a dois minutos da estação do Engenho Novo, com dois quartos, duas salas, quintal, etc.; trata-se na mesma rua n. 20.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Silva Rabello n. 61, no Meyer, com dois quartos, duas salas e bom quintal; trata-se na rua Medina n. 65, exige-se fiador idoneo.

ALUGA-SE o predio assobradado, novo, com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, etc.; na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, e trata-se no n. 36, Andarahy Grande.

95$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Claudina n. 1, esquina da Dias da Silva, na estação do Meyer, tendo bom terreno e duas salas, dois quartos grandes e cozinha, e mais dependencias; trata-se na mesma.

100$000

ALUGAM-SE duas salas e quarto, separados, servem para escriptorio ou morada; na rua General Camara n. 66.

ALUGAM-SE duas grandes salas e quartos, separados, com luz electrica; na rua General Camara n. 66.

103$000

ALUGA-SE uma casa, para negocio; na rua Frei Caneca n. 438.

120$000

ALUGA-SE a casa I, da villa Ambrosina; na praça Affonso Penna numero 89; a chave está no armazem da esquina.

125$000

ALUGA-SE, na rua S. João Baptista n. 25, uma casa, com luz electrica, para pequena familia; trata-se na mesma rua n. 27, em Botafogo.

130$000

ALUGA-SE o magnifico 1º andar do predio n. 52 da rua do Cotovello, com tres grandes salas, dois bons quartos, cozinha, etc.; póde ser visto a qualquer hora.

140$000

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, para familia de tratamento; na ladeira Schmidt de Vasconcellos n. 20; as chaves estão na rua Senador Octaviano n. 126, armazem, e trata-se na rua Guanabara n. 41, Laranjeiras.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 101; ás chaves no n. 18 A, e trata-se á rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

150$000

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Visconde do Rio Branco n. 43, sobrado, com ou sem pensão, para casal.

ALUGA-SE o predio, proprio para familia, tendo tres quartos, duas salas, dois quartos independentes, muito terreno e bonds á porta; na rua Marquez de S. Vicente n. 186, e trata-se no n. 191, Gavea.

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois commodos, seguidos, a casal; na rua Gonçalves Dias n. 33, 2º andar.

ALUGA-SE, por 165$, um esplendido sobrado, com bom quintal; na rua Dr. Campos da Paz n. 85, e trata-se no n. 87.

ALUGA-SE, por 162$, uma casa nova, na travessa Derby Club n. 21, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, porão habitavel, quintal, etc.; as chaves estão, por favor, no n. 29, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 252.

ALUGA-SE uma loja, propria para officina de carpinteiro, marceneiro ou pintor, ou para deposito de qualquer mercadoria. O 1º andar para ver e tratar á rua do Monte n. 77, (Saude e Harmonia).

PRECISA-SE de uma ama secca; no hotel Avenida, quarto, 121.

PRECISA-SE de um socio, com 1:000$, para um negocio lucrativo e afreguezado; tem casa, mesa e metade dos lucros; carta a Martinho, rua Coronel Rangel n. 79.

PRECISA-SE de uma pequena até 12 annos, para ama secca; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, preço 10$000.

FORNECE-SE pensão e aceitam-se pensionistas; na rua General Pedra n. 85, casa n. 14.

PROFESSOR VARGES — Preparam-se alumnos para matricula, nos cursos superiores, concursos e commercio; na rua do Senado n. 49, sobrado, entre Lavradio e Gomes Freire.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

OVOS, gallinhas e frangos, das melhores raças; vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

BANCO HYPOTHECARIO DO BRAZIL — Secção de joias sob penhor—Perdeu-se a cautela n. 185, deste banco.

MOLESTIAS do utero. Tratamento pelo Dr. Maurillo de Abreu, medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista, com longa pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Consultas e curativos uterinos, em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 51, das 2 ás 4 horas. Chamados por escripto, em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 117.

EL domingo ultimo perdiose cartera bolsillo, entre Petropolis-Rio; se ruega devolver hotel Victoria. Gratificase.

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se um, mobilado; na rua da Carioca n. 8, 1º andar.

Dinheiro — Sob hypotheca de predios e tudo que represente valor, dá o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

FOLHETIM 300

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEXTA PARTE

As barricadas

XV

Depois correu a uma das setteiras na qual estava collocada uma peça.

E, arrancando uma mecha das mãos de um suisso, collocou-a sobre o ouvido do canhão.

O tiro partiu.

A peça estava carregada de metralha, que se espalhou sobre o povo de Paris, que começava a juntar pedras e construiu a primeira barricada.

XVI

Enquanto o povo de Paris ia atacar o Louvre, e recuperava o duque de Guise, que se lhe collocava na frente, o rei Henrique III dirigia-se tranquilamente para S. Diniz.

O monarcha era mestre em materia de ceremonias funebres.

Ordenara maravilhosamente os funeraes do duque de Anjou, previra tudo, e não esquecera o menor detalhe.

O cortejo funebre ia magnifico.

Um pelotão de guardas do rei abria a marcha, a cavallo, com as espadas desembainhadas.

Depois dos guardas iam os timbaleiros, os tambores e as trombetas tocando marchas funebres.

Em seguida, duas alas de penitentes azues e negros, levando cirios e rezando padre-nossos.

Após os penitentes, o carro mortuario do principe.

O carro era grande, com quatro rodas, forrado de panno preto no qual estavam semeadas com profusão as flores de liz da França.

O caixão ia coberto com um panno de veludo preto, levando em cima a espada do defunto, a gran-cruz do Espirito Santo e o collar das ordens.

O carro era puxado por oito cavallos conduzidos á mão por quatro criados vestidos de preto.

Atrás do carro, ia o rei.

O rei e a rainha mãi em uma liteira de lucto puxada por mulas cobertas de crepes.

Aos dois lados da liteira cavalgavam grandes senhores, os officiaes, os pagens e os escudeiros, todos vestidos de preto.

Depois dois pelotões de guardas, e no couce do cortejo os suissos.

Os suissos eram em numero de quatro mil.

Os suissos, orgulho bem legitimo do rei, que via nelles os defensores da corôa, os protectores da religião, o terror dos burguezes de Paris.

Sua magestade saira de Paris como um vencedor.

Em toda a parte durante o caminho vira o povo silencioso e tranquillo.

—Os meus suissos produzem effeito, disse o rei a Catharina de Médicis.

A rainha, porém, abanou a cabeça, e respondeu tristemente:

—Vossa magestade ainda não observou que quando as tempestades estão proximas a natureza guarda silencio?

—Ora! disse o rei, não temo os parisienses depois que o duque de Guise está nas nossas mãos.

O cortejo saiu de Paris pela porta dos Fossés-Montmartre.

A porta era guardada pelos soldados da ronda.

—Meu senhor, disse a rainha, vossa magestade andará prudentemente substituindo aquelles soldados por suissos.

—Por que? perguntou o rei.

—Se o povo se revolucionar, os soldados da ronda serão por elle.

—Julga isso?

—E em logar de guardarem a porta para a abrir á nossa chegada, hão de fechal-a bem fechada.

—Tem razão, respondeu o rei.

E deixou sessenta suissos na porta de Montmartre.

O rei saira do Louvre ás 9 horas e era mais de meio dia quando o cortejo entrou nas abobadas sombrias da basilica de S. Diniz.

O rei cantou as vesperas dos mortos, derramou algumas lagrimas, e ajoelhou por alguns instantes nos degráos da escada funebre, onde, segundo o uso, tinham collocado o caixão.

Depois aspergiu a eça com agua benta, e retirou-se.

Saiu da igreja com a cabeça erguida, a fronte cheia de pensamentos sinistros, e ouviram-o murmurar:

—Só entrarei aqui morto, mas entrarei porque hei de morrer rei...

Depois, voltando para a rainha mãi, disse-lhe:

—Venha commigo, minha senhora, vamos a casa do abbade que mandou que me preparassem o jantar. Estou a morrer de fome !

—Meu senhor, disse a rainha mãi sorrindo-se, se vossa magestade deixasse todos os seus frades e penitentes...

—Para que ?

—E partisse a galope com os cavalleiros que o acompanham, entravamos em Paris em menos de uma hora.

—Estou com fome, minha senhora.

O rei era teimoso, e além disso, como dissera, tinha realmente fome.

A rainha Catharina viu-se forçada a seguil-o para a abbadia.

Henrique III sentou-se á mesa, devorou uma perdiz assada, um pastel de caça, algumas frutas e uma garrafa de vinho de Guyenne, que o abbade tinha na adéga, havia mais de trinta annos.

Alguns fidalgos foram admittidos á mesa do rei.

—Meus senhores, disse-lhes Henrique III, tivemos hoje que cumprir um dever bem triste. Deus, porém, ajudou-nos e já o cumprimos. Ora, como eu desejo viver o maior numero de annos possivel, desejo que se não fale mais em meu irmão, o duque de Anjou.

—Meu senhor, perguntou a rainha mãi, vossa magestade tenciona voltar para o Louvre ?

—Tenciono, mas não por ora. Jantei bem, e vou dormir a sésta.

E, repoltreando-se na cadeira, fechou os olhos.

A rainha, inquieta, passeava agitadamente pela sala.

De repente, ouviu-se o galope de um cavallo, na rua.

Depois, quasi ao mesmo tempo, um ruido surdo repercutiu ao longe, semelhante ao ribombar do trovão.

O rei acordou sobresaltado, e perguntou :

—Que é isto ?

—Meu senhor, respondeu a rainha mãi, são noticias de Paris que chegam.

O rei levantou-se vivamente.

Um homem entrou na sala, e o rei reconheceu nelle um dos seus guardas.

Trazia o fato rasgado, e estava coberto de sangue.

—Meu senhor, disse elle, partimos quatro do Louvre, e tres morreram no caminho.

—Com os diabos ! exclamou o rei.

O guarda, que estava palido como um cadaver, e cujo sangue corria em abundancia de tres feridas, encostou-se á parede, e disse com voz moribunda :

—Paris estava coberto de barricadas !

—A mim, suissos ! gritou o rei.

—O Louvre está atacado... O Sr. de Crillon pede soccorro... o duque de Guise...

Mas o guarda não terminou a phrase; caiu, fez um gesto como de quem quer dizer adeus, e expirou.

O rei soltou um grito de raiva.

—A cavallo, meus senhores, disse elle á gente que o cercava. Incendiarei Paris, se tanto fôr necessario, mas hei de entrar no Louvre.

Daquella vez não foi em liteira que o rei fez a jornada.

Mandou que lhe trouxessem um cavallo, saltou para a sella, e atravessou as ruas de S. Diniz a galope, á frente das suas guardas e dos seus suissos.

Dahi a menos de uma hora a escolta real estava junto aos muros de Paris.

Aquella hora tivera para o rei a duração de um seculo, porque durante esse tempo não deixasse de ouvir o estrondo dos canhões e o som dos arcabuzes.

Comtudo, o rei lisonjeava-se ainda de ver reprimido facilmente aquelle movimento popular.

Quando atravessou Montmartre, e viu Paris aos seus pés, disse para a sua gente :

—Creio que chegamos tarde; Crillon terá chamado á razão toda essa gente, e não seremos já precisos.

O rei enganava-se.

Deixara a porta de Montmartre guardada pelos suissos, e viu burguezes nas trincheiras e suissos nos fossos.

A differença consistia em que os burguezes tinham armas, e os suissos estavam mortos.

O rei deu ordem para que abrissem as portas.

Os burguezes recusaram,

Então, o rei mandou avançar um pelotão de suissos, que fez fogo e matou uma duzia de burguezes.

Aquelles, porém, foram substituidos por outros, e responderam ao fogo das tropas reaes.

Uma bala foi ferir no peito o cavallo do rei, e o cavallo caiu.

—Oh! oh! exclamou Henrique III, levantando-se são e salvo, e montando logo em outro cavallo, isto é de máo agouro !...

XVII

Que fôra feito do rei de Navarra?

Para o saber é necesario transportarmo-nos ao momento em que o rei Henrique III recusára á rainha Cathrina dar o commando do Louvre ao seu primo Henriot.

—Visto isso, disesra o rei de Navarra a Henrique III, peço licença a vossa magestade para me retirar.

—Como, pois retira-se?

—Sim, meu senhor.

—Por que razão não fica no Louvre?

—Meu senhor, respondeu sorrindo-se Henrique de Navarra, se eu ficasse no Louvre os burguezes de Paris, que são catholicos, emquanto eu sou huguenote, teriam um pretexto para lhe pôr cerco.

(Continúa.)

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto
Tournée Segreto

HOJE Quarta-feira, 24 de julho de 1912 HOJE

A'S 8 1/2 EM PONTO

Sumptuoso espectaculo

— DE —

Grand Café Concert

Dansas suggestivas.
Numero sensacional de
LA BELLA OLYMPIA

Canções excentricas pela artista
CHIFONETTI
estrella de café cantante franceza

Sexta-feira 7 Estréas 7 Sexta-feira

LES SEVILLANOS, dansarinos hespanhoes; **ALICE TYLLEUL**, cantora á voz; **GINA FLORA**, cantora italiana; **GIACOMO VIGHI**, melodista italiano; **ANGELINA TORRES**, coupletista hespanhola; **DE PARISY**, cantora franceza.
D. LYS, cantora franceza.

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA FAUSTINO DA ROSA

Grande companhia dramatica franceza, dirigida pelo celebre actor

LUCIEN GUITRY

AO PUBLICO

Regressando da sua brilhante *tournée* a S. Paulo a companhia do celebre artista LUCIEN GUITRY, e desejando o mesmo despedir-se do publico do Rio de Janeiro, que tantas provas de sympathia lhe tem dispensado, dará apenas nesta cadois unicos espectaculos populares, sendo:

Sabbado, 27 e segunda-feira, 29 de julho de 1912

com as sublimes peças

SAMSON

De BERNSTEIN

E

L'ÉMIGRÉ

De PAUL BOURGET

Os senhores assignantes terão suas localidades reservadas até amanhã, 25, no edificio do "Jornal do Brazil".

Preços para estes espectaculos

Frizas	60$000	Balcões A, B e C	8$000
Camarotes de 1ª	60$000	Outras filas	4$000
Camarotes de 2ª	25$000	Galerias	2$000
Poltronas	12$000		

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — DIRECÇÃO LUIZ ALONSO
Grande Companhia Lyrica de Opera Italiana do Theatro Constanzi, de Roma
Director da orchestra — CAV. GINO MARINUZZI

HOJE — Quarta-feira, 24 de julho — HOJE

A'S 8 1|2 HORAS EM PONTO

Récita extraordinaria — Grandioso espectaculo em honra do maestro Com. Gino Marinuzzi

A PEDIDO A PEDIDO

Uma unica representação da opera em um prologo e quatro actos, libreto e musica do maestro A. BOITO

MEPHISTOFELE

Distribuição — PRIMEIRA PARTE — Margherita, E. Cervi Caroli; Marta, Maria Marek; Faust, M. Polverosi; Mephistofele, G. Cirino; Wagner, Favi. SEGUNDA PARTE — Elena, E. Rakowska; Pantalis, M. Marek; Faust, M. Polverosi; Mephistofele, G. Cirino; Nereo, Trucchi-Durini.
Coretini greche, serene, doridi, guerrieri, etc.
Balles: Atto 1º, L' Oberta, popolani e popolane.
Atto 2º, La Ridda del Sabba; Atto 4º, Choréa, dansa greca.
70 professores de orchestra — 20 de banda — 60 coristas e dez bailarinas do theatro Constanzi, de Roma.

Preços populares — Frizas e camarotes de 1ª, 50; camarotes de 2ª 25$; poltornas, 10$; balcões A B C, 6$; outras filas, 4$; galerias, 2$000.

Amanhã, quinta-feira, 25 — Despedida da companhia e da celebre artista ROSINA STORCHIO.
8ª e ultima récita de assignatura, com a opera MANON LESCAUT, de Massenet — Protagonista a Sra. Rosina Storchio.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Quarta-feira, 24 de julho HOJE

ALTA NOVIDADE!!
GRANDE ATTRACÇÃO!!
GRANDIOSA ESTRÉA!!

CONSUL 1º

O chimpanzé mais intelligente que tem vindo ao Brazil!! Só falta falar!! Artista de primeira ordem!! Patinador, cyclista e chauffeur!!
NOVIDADE E ATTRACÇÃO DE FAMA UNIVERSAL!

TRIO PERYS

Acrobatas brazileiros
Applaudidos em todo o Brazil!

Conchita Thereza

Trapezista de força
Unica no genero!! Novidade!

Terminará a 2ª parte do programma com a representação da applaudida revista — **POR BAIXO!**... de Benjamin de Oliveira.

AMANHÃ — Grande funcção.
AVISO — Todas as semanas novas attracções.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55
Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Martins Veiga.
Director de orchestra, maestro Costa Junior

HOJE

A's 7 1|2 e 9 horas

33ª e 34ª representações da opereta em tres actos, de N. WILNER e GRUMBAUER; musica de LEO FALL, traduzida do italiano e adaptada por OZORIO DUQUE ESTRADA

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Amanhã — Festa artistica do tenor LUIZ PASCHOAL — A's 7 1|2 — Princeza dos Dollars — A's 9 horas — Eva.

Em ensaios — **As excommungadas.**

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE — Quarta-feira, 24 de julho — HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!
A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite

A hilariante burleta em tres actos

FORROBODÓ

RIR! RIR! DO PRINCIPIO AO FIM
Grande successo de Alfredo Silva no guarda nocturno da zona.

Amanhã e todas as noites — FORROBODÓ.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.
Exito absoluto!
A's 8 e ás 10 horas da noite

A engraçadissima revista em dois actos

PERDEU A FALA!

Deslumbrantes scenarios. Guarda-roupa absolutamente novo.

Toda a musica é do inspirado maestro Luz Junior.

Duas horas do mais franco bom humor

Amanhã e todas as noites — PERDEU A FALA!

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. PINTO

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE Bello, magestoso e sensacional programma novo **HOJE**
composto das melhores fitas de todas as fabricas, destacando-se

NEFASTA MENTIRA

Grandioso drama realista de penetrante enredo, cujo assumpto encerra uma lição de moralidade, film da fabrica allemã Bioscop, com 1.200 metros, dividido em tres partes e 90 quadros.

VOTO MATERNO

Sumptuoso drama da vida real, de enredo sentimental, que nos mostra como o amor de uma criança traz a redempção de sua propria mãi, desviada dos seus deveres, importante trabalho da fabrica Milano-film.

Superstição andaluza — Interessante lenda, film colorido.

O GUARDA-CHUVA — Bella e interessante comedia, interpretada por Mlle. Mistinguett.

Como extra na matinée: **AMANTE INFIEL** — Grande drama realista

Sexta feira — O ODIO DE FATIMAH — Grande drama de acção violenta, desenvolvido em Marrocos, com 800 metros, em duas partes, e **IDYLIO NO CAMPO, POR MAX LINDER.**

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza William & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO HOJE!...

A MAIOR DAS VICTORIAS!...

com a 17ª, 18ª e 19ª representações da hilariantissima burleta em tres actos, de *Candido Costa*, musica de *Raul Martins*

SEMPRE NO ANTIGO!...

ESMERADA MISE-EN-SCÈNE DO ACTOR BRANDÃO
22 numeros de linda musica 22!!...
Titulos dos actos — 1º Festa em casa do Dr. Samuel!...; 2º Casa de pensão em Catumby; 3º, Festas Joaninas!...
Grandes baitados!... Féerie!... Gargalhadas!...
As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20
A maxima moralidade possivel!...

Brevemente: **O PAOSINHO!...** celebre revista de **Alvaro Peres**, ampliada com coros.

Scenarios de Jayme Silva. Guarda roupa de F. Storino
Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª, 1$; e de 2ª, $500.
DOMINGO — Matinée ás 2,30.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

CINEMA EDISON

MEYER

PRIMEIRA PARTE
Cavallinho de páo de Joãosinho
Drama

SEGUNDA PARTE
TEMPORADA ALEGRE A' BEIRA-MAR
Comica

TERCEIRA PARTE
Apanhado na chuva
Comica

QUARTA PARTE
LEONOR GUSLEY
Comedia

QUINTA PARTE
DUPLO SUICIDIO
Comica

COLYSEU CINEMA

(CASCADURA)

1ª
Pesca do bacalhão
Natural

2ª
PELAS MONTANHAS A FÓRA
Drama

3ª
O FILHO DELLA
Drama

4ª
CONDUZI-ME, Ó LUZ BONDOSA
Drama

5ª
BARRACA NA PRAIA
Comedia

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR

1ª parte CORRIDA PEDESTRE INTER-ESCOLAR — Natural. Extraido do romance.
2ª parte parte REMA PARA TERRA, O' MARINHEIRO!
3ª parte VAQUEIROS BEMMEQUERES — Comedia original de EDISON — N. Y.

4ª parte SALVAMENTO OPPORTUNO

Feliz concepção que nos dá o ciume interpondo-se em questões burocraticas, dominando os caracteres a ponto de affectal-os profundamente. Mas, ás portas da morte, o traidor ferido, após porfiada luta dos boers com os inglezes, narra ao inimigo a sua infamia, o que o salva, nobilitando-o e conduzindo-o á sua noiva, que o recebe entre caricias e affagos.

5ª parte Titia myope — Dois namorados que se aproveitam da myopia da tia para divagarem.

GUERRA ITALO-TURCA

Sexta-feira, 26 do corrente, o maior assombro até agora conseguido, em cinematographia. Nunca se conseguiu em cinematographia um combate verdadeiro no accesso de guerra alguma titanica. Neste "film" entretanto, por um inacreditavel "tour de force", um habilissimo operador conseguiu apanhar distinctamente "pari-passu", os renhidos e famosos combates em 18 de junho ultimo, de Gargaresk e Zanzur, denominados "Batalha das duas Palmas". Bem caro custou ao operador sua audacia, pois saiu bastante ferido. Vêem-se com nitidez os tiroteios da infanteria, o assalto da cavallaria, as manobras em meio do nutrido fogo, envolvendo o inimigo. Os combates continuos succedem-se, a avançada em marcha forçada, o estrondar da artilheria, dizimando as forças contrarias, assaltos nos reductos inimigos, a victoria e os cadaveres em aspecto desolador, apresentam-se num crescendo de emoção e de sensação.

CINEMA CHIC

Boulevard Vinte e Oito de Setembro

1ª
QUE COMICHÃO
Comica

2ª
LUIZA STROZZI
Drama

Além dos films acima, serão dados á tela mais tres trabalhos recommendaveis pelo enredo, photographias, etc.

CINEMA CENTRAL

HADDOCK LOBO

1ª
GUERRA ITALO-TURCA
(1ª serie-Holmes, natural)

2ª
GUERRA ITALO-TURCA
(2ª serie, natural)

3ª
Corrida para a morte ou a ultima façanha dos bandidos de Paris.
Drama policial

4ª
Camaradas no brincar
Drama

5ª
BURGOS
Episodio historico de G. de Liguoro

6ª
O CHARLATÃO
Comica de Gaumont

7ª
O ANNIVERSARIO DELLA
Comica

CINEMA PIEDADE

1ª parte
APICULTURA
Natural

2ª parte
UMA QUESTÃO DE SEGUNDOS
Drama

3ª e 4ª partes
BONECA DA FORTUNA
Drama — Duas partes

5ª parte
UM PEDAÇO DE BARBANTE
Drama

6ª parte
Livrando-se da tia
Comedia

7ª parte
DOIS APOSENTOS
Comica

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

Proprietaria dos mais importantes cinematographos no Districto Federal, São Paulo e Minas Geraes

PROGRAMMAS DOS CINEMAS

PATHE'

PROGRAMMA NOVO

Delicioso concerto pela orchestra franceza na matinée e soirée

Apresentação dos seguintes films das importantes fabricas CINES, PATHE' FRÈRES e MILANO FILMS

NOVIDADES!! NOVIDADES!!

O FILM CHEIO DE CURIOSIDADES

COLONIAS ALBANEZAS
Natural, vistas encantadoras!!

A FLOR DOS GELOS
Graciosa fórma de pagamento de temerarios serviços

O GUARDA-CHUVA
O guarda-chuva da amiga! O encontro do esposo dos sonhos de Angela!! E o que nos conta alegremente este film — **Representado por Mistinguet**

O magestoso film de grandioso ensinamento. Cheio de verdade, onde a generosidade de uma criança contribue para a redempção de uma grande falta

O VOTO MATERNO
Sentimental e artistico!!

NÃO CUBIÇARÁS
Vemos que quem tudo quer tudo perde

SEXTA-FEIRA — Films de valor artistico — **O ODIO DE FATIMEH**, serie d'arte Pathé Frères — O BARRETE BRANCO, serie artistica Eclair.

AVENIDA

HOJE Na matinée e soirée **HOJE**

BELLISSIMO CONCERTO POR UMA ORCHESTRA DE ESCOLHIDOS PROFESSORES

ARTISTICO PROGRAMMA NOVO

O admiravel film dramatico

A INFIEL
(SCENAS DA VIDA REAL)

Grandioso e pungente romance de uma desditosa, que se transvia do caminho da virtude. Creação magistral da celebre actriz
MLLE BOVY, da Comédie Française
e bello trabalho artistico da festejada fabrica
Pathé Freres — Paris

O ADVOGADO DE DEFESA
Mimosa scena sentimental desempenhada pelos notaveis artistas Miss Leah Baird, Mauricio Costello, Vandyck Brooke e E. R. Philipps, da grande fabrica americana.
Vitagraph C.º

SUPERSTIÇÃO ANDALUZA
Attrahente e original magica colorida, verdadeira novidade cinematographica, por novo processo privativo da conhecida fabrica
Iberico Film-Pathé-Frères

LOUCO POR AMOR
Impagavel scena comica, da applaudida fabrica italiana
Cines

Sexta-feira — **IDYLLIO NO CAMPO** — Garantido successo de gargalhadas, pelo irresistivel MAX LINDER.

ODEON

MATINÉE):(**HOJE**):(SOIRÉE

NEFASTA MENTIRA

NEFASTA MENTIRA

Drama realista de Bioscop

NEFASTA MENTIRA

1.200 metros em tres partes

A mocidade almeja mocidade!!!

NEFASTA MENTIRA

NEFASTA MENTIRA

CINE JORNAL BRAZIL N. XXVII

RESUMO — Rio pittoresco — Avenida Beira Mar — Os que casam: casamento do Dr. Flavio da Silveira e Mlle. Léa de Azeredo — Derby Club: corrida em homenagem a S. Ex. o general Julio Roca, grande premio Julio Roca, a chegada, o vencedor Condor — Na praia de Icarahy as grandes regatas em homenagem a S. Ex. o Dr. Nilo Peçanha, que gentilmente posa para o Cine-Jornal...... Uma surpresa ? ? ? ? ?..........

Fechamos o nosso programma com a estupenda burleta de Eclair

GONDRAN, CALVO POR AMOR

Sexta-feira — SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO — Reapparição de Rigodin !!!!